



e s c o l a s u p e r i o r d e
e n f e r m a g e m
d e c o i m b r a

CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU DE MESTRE EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

**Independência/autonomia da pessoa em processos de
transição de saúde**

Sara Rita da Fonseca Bernardo

Coimbra, Julho de 2017



e s c o l a s u p e r i o r d e
e n f e r m a g e m
d e c o i m b r a

CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde

Estudo de validação para a população portuguesa da Escala “Care
Dependency Scale for Rehabilitation” de Juliane Eichhorn-Kissel, 2011

Sara Rita da Fonseca Bernardo

Orientadora: Mestre Maria do Rosário Carreiró, Professora-Adjunto, Escola Superior
de Enfermagem de Coimbra

Co-orientador: Doutor António José Pinto de Moraes, Professor Coordenador, Escola
Superior de Enfermagem de Coimbra

Dissertação apresentada à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

para obtenção do Grau de Mestre em

Enfermagem de Reabilitação

Coimbra, Julho

O que sentes...

Revela o rumo para onde te diriges.

O que pensas...

Te aponta o lugar em que te encontras.

O que falas...

Indica o que sabes.

O que fazes...

Mostra quem és.

Emmanuel/Chico Xavier

Aos meus pais e à minha irmã,

Com gratidão,

Pelo que sou hoje e pelo apoio
incondicional.

Ao Paulo, à Ema e ao Pedro,

Pelo Amor demonstrado,

E por tornarem o meu Mundo único.
e feliz.

À Sra Prof^a Rosário Carreiró e ao Sr. Prof. António Morais, pela disponibilidade e orientação.

Aos utentes internados na UMDR da UCCI de Leiria e respectivas famílias que colaboraram neste estudo, fornecendo os dados que o tornaram possível.

À Lina e ao Paulo, que incansavelmente trabalharam e me ajudaram na aplicação da escala.

Ao Sr. Prof. Luis Loureiro pela imprescindível ajuda na análise estatística.

À minha família por toda a compreensão, apoio, carinho e paciência.

O meu muito Obrigado

ABREVIATURAS E SIGLAS

ABVD- Atividades Básicas de Vida Diárias;

AIVD- Atividades Instrumentais de Vida Diária;

AVC- Acidente vascular cerebral;

AVD- Atividades de Vida Diária;

CDS- Care Dependency Scale;

CDS-R- Care Dependency Scale for Rehabilitation;

CEER- Colégio da especialidade de Enfermagem de Reabilitação;

CIDID- Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens;

CIF- Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde;

CIPE- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem;

DGS- Direção-Geral da Saúde;

ECCL- Equipas de Cuidados Continuados Integrados;

EDC-R – Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação

ER- Enfermagem de Reabilitação;

INE- Instituto Nacional de Estatística;

MCEER- Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação;

MFR- Medicina Física e Reabilitação;

MIF- Medida de Independência Funcional;

OE- Ordem dos Enfermeiros;

OMS- Organização Mundial de saúde;

RNCCI- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;

SPSS- Statistical Package for the Social Sciences;

UCCI- Unidade de Cuidados Continuados Integrados;

UICISA-E- Unidade de Investigação em Ciências da Saúde Enfermagem

RESUMO

A dependência define-se pelo comprometimento da capacidade individual para o autocuidado e a sua avaliação determina a implementação de um plano terapêutico adequado e exequível, com base em metodologias de ensino, estratégias adaptativas e treino de capacidades/habilidades remanescentes. Apesar de existirem inúmeras escalas validadas nesta área, a caracterização da capacidade para o autocuidado é notoriamente exígua, o que se reflete numa maior dificuldade no exercício profissional dos enfermeiros.

A problemática em estudo insere-se na linha de investigação da UICISA-E Bem-estar, saúde e doença. A escolha da escala *Care Dependency Scale for Rehabilitation* (CDS-R) prende-se com o facto de esta escala permitir avaliar, além de aspetos físicos, os aspetos psicossociais, nomeadamente a adaptação da pessoa à sua situação de doença, uma vez que esta condiciona o seu processo de reabilitação.

O objetivo geral do estudo foi validar culturalmente para a língua portuguesa a CDS-R, cuja autora é Juliane Eichhorn-Kissel, que validou esta escala em 2011, na população de um centro de reabilitação austríaco.

A tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa da CDS-R foram realizadas segundo as *guidelines* de Beaton, Bombardier, Guillemin & Ferraz (2000) em 2015, pela autora desta dissertação no âmbito do seu trabalho de investigação do Curso de Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação. A validação para a língua portuguesa foi realizada segundo as *guidelines* de Vilelas (2009), com uma amostra não probabilística acidental constituída por 80 utentes internados na vertente de média duração e reabilitação, da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Leiria.

A CDS-R é um instrumento válido e fiável, com o valor de alfa de Cronbach total obtido de 0,971 e a percentagem de variação explicada de 71,7%, que permite aos Enfermeiros Especialistas em Reabilitação avaliar o grau de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde e, assim, contribuir para uma melhor qualidade dos cuidados em Enfermagem de Reabilitação.

Palavras-chave: Dependência; Enfermagem; Reabilitação; Escala de Dependência em Cuidados de Reabilitação

ABSTRACT

The dependence is defined by the commitment of the individual capacity for the self-care and the evaluation determines the implementation of a therapeutic plan suitable and workable, based in teaching methodologies, adapted strategies and training remaining skills/abilities. Although there are numerous valid scales in this area, the characterization for the self-care skill is notoriously small, which reflects in a larger difficulty in the professional nursing practise.

The problem under study is part of the UICISA-E Well-fare, health and disease research line. The choice of Care Dependency Scale for Rehabilitation (CDS-R) makes it possible to evaluate, besides physical aspects, the psychosocial aspects, in particular the adaptation of the person to his sickness situation, since this determines its rehabilitation process.

The general objective of the study was to validate culturally the CDS-R to the Portuguese language, whose author is Juliane Eichhorn-Kissel, which validated this scale in 2011, in the population of an Austrian rehabilitation center.

The CDS-R translation and cultural adaptation to the Portuguese language were carried out according to the *guidelines* of Beaton, Bombardier, Guillemin & Ferraz (2000), in 2015 by the author of this dissertation as part of her investigation work for the Postgraduate Specialization Course In Rehabilitation Nursing. The CDS-R validation for the Portuguese language was carried out according to the *guidelines* of Vilelas (2009), with a sample non-probabilistic accidental of 80 patients hospitalized in the medium duration and rehabilitation in the Integrated Continuing Care Unit (UCCI) of Leiria.

The CDS-R is a valid and reliable instrument, with the total Cronbach alpha value obtained of 0.971 and the variation explained percentage of 71.7%, that allows Nurses Specialist in Rehabilitation to evaluate the degree of independence/autonomy of the person in health transition processes and, so, contribute to a better quality of care in Nursing Rehabilitation.

Keywords: Dependency; Nursing; Rehabilitation, Care Dependency Scale For Rehabilitation

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Necessidades Humanas de Virgínia Henderson versus CDS-R.....	47
Tabela 2 - Idade da amostra.....	63
Tabela 3 - Género	63
Tabela 4 - Grau de escolaridade	64
Tabela 5 - Diagnóstico principal	64
Tabela 6 - Tempo de preenchimento da escala.....	65
Tabela 7 - Tempo de preenchimento da escala por avaliador	65
Tabela 8 - Valores finais da CDS-R	66
Tabela 9 - Análise de consistência dos itens	67
Tabela 10 - Estatística Resumo dos Itens.....	68
Tabela 11 - Teste de Normalidade	69
Tabela 12 - Anova de medidas repetidas.....	69
Tabela 13 - Matriz de saturação dos itens nos fatores (ACP) para solução não rodada	70
Tabela 14 - Matriz de correlação de Pearson	71

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
PARTE I - ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL	23
1. DEPENDÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA OU NECESSIDADES ESPECIAIS.....	25
2. NECESSIDADES DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	33
3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA/DEPENDÊNCIA E SUA APLICAÇÃO EM PORTUGAL.....	37
4. CARE DEPENDENCY SCALE FOR REHABILITATION	43
PARTE II - ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	51
1. METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO	53
1.1. Objectivos do estudo	54
1.2. Desenho do estudo	54
1.3. População e amostra	55
1.4. Processo de tradução e adaptação cultural da CDS-R.....	56
1.5. Processo de validação transcultural da EDC-R.....	58
1.5.1. Avaliação das propriedades psicométricas	59
1.6. Processo de colheita de dados	60
1.6.1. Caracterização profissional dos enfermeiros	61
1.7. procedimentos ético-legais.....	61
1.8. Processamento dos dados.....	62
2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	63
2.1. Caracterização socio-demográfica e clínica da amostra	63
2.2. Tempo de preenchimento da escala	65
2.3. Avaliação das propriedades psicométricas da EDC-R.....	66
2.3.1. Fiabilidade.....	66

2.3.2. Validade de constructo	69
3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	73
CONCLUSÃO	77
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81
APÊNDICES	87
APÊNDICE I: DOCUMENTAÇÃO ENVIADA AO COMITÉ DE PERITOS PARA AVALIAÇÃO DE TODO O PROCESSO DE TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA CDS-R	
APÊNDICE II: ESCALA EDC-R FINAL – INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS	
APÊNDICE III: CONSENTIMENTO INFORMADO	
ANEXOS	
ANEXO I: AUTORIZAÇÕES DOS AUTORES VIA CORREIO ELECTRÓNICO DA CDS E CDS-R	
ANEXO II: PARECER DO COMITÉ DE ÉTICA DA UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: ENFERMAGEM DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	
ANEXO III: PEDIDO E AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE LEIRIA	

INTRODUÇÃO

A independência ou a dependência podem estar presentes em qualquer fase da vida, sendo que o processo de transição para a dependência é complexo, multidimensional e multicausal. Este processo resulta de um complexo de interações entre a pessoa e o ambiente.

Uma pessoa dependente é aquela que necessita de ajuda de outra pessoa (ou equipamento) para realizar as suas actividades de autocuidado. Têm surgido vários instrumentos de medida com o objectivo de conhecer o grau de dependência da pessoa no autocuidado, o que contribui para o estabelecimento, cumprimento, adequação à situação de dependência e exequibilidade do plano terapêutico, bem como as metodologias a adotar para ensinar e instruir estratégias adaptativas ou treinar capacidades remanescentes (Ribeiro, Pinto & Regadas, 2014).

Os instrumentos de medida mais utilizados na avaliação da dependência abrangem, essencialmente, a avaliação das actividades básicas, as actividades instrumentais e as actividades avançadas de vida (Sequeira, 2010). No entanto, considera-se importante a avaliação dos fatores psicossociais, nomeadamente a percepção da doença, a adaptação da pessoa a esta e, conseqüentemente, o seu processo de reabilitação (Petrie et al. como referido por Pereira & Roios, 2011).

Portanto, pretende-se encontrar um instrumento de medida que avalie a dependência, nos seus aspetos físicos e psicossociais, determinantes no seu processo de reabilitação.

O tema de estudo escolhido insere-se na linha de investigação da UICISA-E Bem-Estar, Saúde e Doença, sendo que a escolha da escala *Care Dependency Scale for Rehabilitation* (CDS-R) prende-se com o fato de a escala permitir avaliar, além de aspetos físicos, os aspetos psicossociais, nomeadamente a adaptação da pessoa à sua situação de doença, o que é de relevância principalmente em utentes que sofrem de doenças crónicas e prolongadas, de forma a conhecer-se como estes lidam com a sua saúde e incapacidade.

O objetivo geral do estudo é validar para a população portuguesa a escala *Care Dependency Scale for Rehabilitation* (CDS-R), adequada à avaliação das necessidades de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde, cuja autora é Juliane Eichhorn-Kissel. Esta escala foi validada em 2011, para a população de um centro de reabilitação austríaco especializado no tratamento e acompanhamento de doentes do foro ortopédico e neurológico. O objetivo específico é facultar aos Enfermeiros Portugueses Especialistas em Reabilitação um instrumento específico capaz de avaliar as necessidades de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde.

A CDS-R é uma modificação da *Care Dependency Scale* (CDS), escala desenvolvida por Dijkstra, Buist e Dassen em 1994, na Holanda, baseada nas necessidades humanas de Virgínia Henderson (Eichhorn-Kissel, 2011).

A CDS surgiu com o objetivo de criar um instrumento rápido e válido que permitisse avaliar as necessidades dos utentes e a sua dependência nos lares holandeses, podendo ser utilizada em várias faixas etárias, em lares, na comunidade ou em hospitais (Dijkstra, Smith & White, 2006).

A CDS-R criada a partir da CDS, à qual foi acrescentada o item “capacidade para lidar”, item considerado importante em termos de reabilitação, uma vez que, especialmente em situações de utentes que tenham doenças crónicas ou prolongadas, parece importante conhecer a forma como estes lidam com a sua saúde e as suas incapacidades. A implementação deste processo foi desenvolvida por um grupo de peritos ingleses constituído por enfermeiros, terapeutas e psicólogos, acompanhados por um grupo de reabilitação austríaco (Marsh & White como referido por Eichhorn-Kissel, 2011).

A tradução e adaptação cultural para a população portuguesa da CDS-R foram realizadas pela investigadora do presente estudo, no âmbito do seu trabalho de investigação no Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação em 2015, segundo as *guidelines* de Beaton et al. (2000).

A validação para a população portuguesa foi realizada segundo as *guidelines* de Vilelas (2009), que refere ser necessário recorrer a uma amostra com a dimensão de cinco vezes o número de itens da escala.

Assim, para a validação da CDS-R, a amostra foi constituída por 80 utentes internados na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Leiria, na vertente de média duração e reabilitação, por uma questão de proximidade física da

investigadora. A recolha dos dados foi realizada entre 19 de Dezembro de 2015 e 4 de Agosto de 2016.

A presente dissertação, inserida no âmbito do Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, encontra-se dividida em duas partes. A primeira parte corresponde ao enquadramento conceptual, com uma breve revisão da literatura atual sobre a dependência da pessoa com deficiência física ou necessidades especiais, necessidades de cuidados de enfermagem de reabilitação, instrumentos mais utilizados neste âmbito e sua aplicação em Portugal e a explanação da CDS-R. Uma segunda parte que aborda o enquadramento metodológico utilizado, à luz das *guidelines* de um dos autores de referência a este nível, seguido da apresentação dos resultados e a discussão, onde se procede à análise dos mesmos. Por último, são expostas as principais conclusões, onde se integram os valores obtidos após a avaliação das propriedades psicométricas da escala final obtida, nomeadamente a fiabilidade (consistência interna e estabilidade temporal) e a validade de constructo. É também realizada uma sugestão de trabalho futuro.

A organização da dissertação segue as normas do guia de elaboração de trabalhos escritos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e, ainda, as referências bibliográficas cingem-se às normas da 6ª edição da American Psychological Association (APA, 2015).

PARTE I - ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

1. DEPENDÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA OU NECESSIDADES ESPECIAIS

Em Portugal os dados atualmente disponíveis sobre as pessoas com deficiência ou incapacidade reportam-se ao Inquérito Nacional às Incapacidades, Deficiências e Desvantagens de 1994 e ao Recenseamento Geral da População (Censos), de 2011.

Apesar da disparidade de anos que distanciam os dois momentos, parece relevante referir ambos, tendo em conta o reduzido número de estudos realizados em Portugal sobre este tema.

De acordo com os dados obtidos pelo Inquérito Nacional às Incapacidades, Deficiências e Desvantagens de 1994, apuraram-se 905.488 pessoas com deficiência em Portugal, numa amostragem de população de 9,8 milhões, a que corresponde uma percentagem de 9,16% (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, 2006).

Nos censos de 2011, é de realçar que a avaliação baseada em diagnósticos de deficiências foi substituída por uma avaliação que privilegia a funcionalidade e a incapacidade como o resultado de uma interação entre a pessoa e os fatores ambientais (INE, I.P., 2012).

Assim e segundo os Censos de 2011, 17,8% da população com 5 ou mais anos de idade declarou ter muita dificuldade ou não conseguir realizar uma das 6 actividades diárias (ver, ouvir, andar, dificuldades de memória, tomar banho/vestir-se e compreender/fazer-se entender). De realçar que na população com 65 ou mais anos este indicador atinge os 50%. Nas pessoas com 5 ou mais anos, com pelo menos uma dificuldade, andar é a principal limitação manifestada com 25% das respostas. Cerca de 23% da população identifica a dificuldade em ver (mesmo com óculos ou lentes de contacto) como a segunda dificuldade mais representada (INE, I.P., 2012).

Para o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (2006, p. 14), a explicação e identificação das situações de deficiência e incapacidade pode ser orientada, genericamente, segundo dois modelos diferentes, nomeadamente o modelo médico e o modelo social. Segundo o modelo médico, a deficiência é ...“ vista como um problema da pessoa numa perspectiva estritamente individual, como uma consequência da doença e que requer uma ação que se confina ao campo médico...”, o que pressupõe que seja a pessoa a adaptar-se ao meio. Este modelo tem como principal objetivo a prestação

de cuidados, promovendo e ajudando as pessoas com deficiência a lidar com a sua condição de saúde, sempre numa perspectiva individual. O modelo social surge a partir dos anos 80, com maior enfoque na importância do meio ambiente no processo que conduz à incapacidade, devido às barreiras (materiais e imateriais) existentes, uma vez que estas condicionam as pessoas, com deficiências ou incapacidade, de participar e de escolher as actividades que desejam realizar no seu quotidiano (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, 2006).

Em 1993, a Organização Mundial de Saúde (OMS), como referido por Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (2006), inicia um profundo e longo processo de revisão da “Classificação Internacional das Deficiências, Incapacidades e Desvantagens” de 1980, em virtude de esta estabelecer uma relação linear e causal entre os conceitos de funcionalidade e de incapacidade humana, e não contemplar os fatores ambientais. Surge a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) aprovada na 54ª Assembleia Mundial de Saúde em 2001, com o objetivo de ser um quadro de referência da OMS para a saúde e incapacidade a nível mundial.

A CIF permite uma mudança radical de paradigma ... “do modelo puramente médico para um modelo biopsicossocial e integrado da funcionalidade e incapacidade humana...”, sintetizando o modelo médico e social numa ...“visão coerente das diferentes perspetivas de saúde: biológica, individual e social.” (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, 2006, p.16).

Para a CIF a deficiência é definida como o problema nas funções ou estruturas do corpo e a incapacidade abrange, além deste item, a pessoa no seu todo e a sua incapacidade de integração no contexto social (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, 2006).

A CIF permite reconhecer aspetos e graus de deficiência ou incapacidade na população (Nubila & Buchala, 2008).

Segundo o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (2006, p.30), compete ao Estado Português “...a promoção, o desenvolvimento e a coordenação da política nacional de prevenção, habilitação, reabilitação e participação das pessoas com deficiências ou incapacidade, em colaboração com toda a sociedade”.

Para Gonçalves (2012), a independência ou a dependência podem estar presentes em qualquer fase da vida, não sendo a idade que define a dependência, mas sim a patologia que leva ao declínio e conseqüentemente à dependência.

O processo de transição para a dependência é um processo complexo, multidimensional e multicausal, que se pode dever a um acontecimento não antecipado

que pode surgir de forma abrupta ou de forma progressiva (neste caso pode-se considerar um acontecimento antecipado), na maioria das situações devido a uma diminuição da capacidade das estruturas ou funções do organismo (Sequeira, 2010). Para Meleis e Trangenstein, como referido por Sequeira (2010, p. 39), a transição é “a passagem de uma fase da vida, condição ou de um estado para outro. Refere-se tanto ao processo como ao resultado de um complexo de interações entre a pessoa e o ambiente”. Por outro lado, segundo o Conselho da Europa, como referido por Sequeira (2010, p. 5), a dependência incorpora “uma limitação física, psíquica ou intelectual, a incapacidade da pessoa para realizar por si as atividades de vida diária e a necessidade de assistência por parte de outra pessoa”. O Decreto – Lei nº101, de 6 de junho de 2006, define dependência como:

a situação em que se encontra a pessoa que, por falta ou perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, resultante ou agravada por doença crónica, demência orgânica, sequelas pós-traumáticas, deficiência, doença severa e ou incurável em fase avançada, ausência ou escassez de apoio familiar ou de outra natureza, não consegue, por si só, realizar as atividades da vida diária. (p. 3857)

Ribeiro et al. (2014) reforçam que uma pessoa dependente é aquela que necessita de ajuda de outra pessoa (ou de equipamento) para realizar atividades de autocuidado, durante um determinado período de tempo.

Para Grelha (2009) os profissionais de saúde definem a dependência como “um estado em que as pessoas se encontram, por razões ligadas à falta ou perda de autonomia (física, psíquica, social) necessitando de uma ajuda a fim de realizar as atividades básicas de vida e as atividades instrumentais da vida diária” (p. 31).

As Atividades de Vida Diária (AVD) referem-se à capacidade de realizar o autocuidado básico e as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) refletem a capacidade de utilização dos recursos disponíveis para a execução das tarefas diárias (Grelha, 2009). A OMS considera que as Atividades Básicas de Vida Diária (AVBD) correspondem aos níveis mais graves de deficiência das aptidões físicas como alimentar-se, tomar banho, vestir-se, controlo de esfíncteres ou transferir-se de um local para outro, as Atividades Instrumentais de Vida Diária referem-se a problemas mais complexos da vida quotidiana como gerir dinheiro, sair sozinho, utilizar o telefone ou fazer compras e as Atividades Avançadas de Vida Diária relacionam-se com atividades voluntárias sociais, ocupacionais e recreacionais (Lobo & Pereira, 2007). Da Ordem dos Enfermeiros (OE), da qual emergem os Colégios de Especialidade, nomeadamente o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (CEER) que emana os

padrões de qualidade dos cuidados em enfermagem de reabilitação (ER), pareceres e orientações que visam reger e zelar pelas boas práticas, também emergem conceitos importantes. A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER), segundo o Parecer nº 12/2011, sobre as atividades de vida diárias define AVD como “conjunto de atividades ou tarefas comuns que as pessoas desempenham de forma autónoma e rotineira no seu dia-a-dia” (MCEER, 2011, p. 1). A MCEER distingue as AVD em atividades relacionadas com o cuidado pessoal ou ABVD e atividades relacionadas com o desempenho doméstico ou comunitário ou AIVD. Neste contexto as ABVD definidas são, nomeadamente higiene pessoal, controlo da eliminação vesical e intestinal e uso dos sanitários, vestuário, alimentação, locomoção e transferência, sendo que para cada uma delas é estabelecido um nível de funcionalidade/independência. Assim, a independência na ABVD higiene pessoal pressupõe ser capaz de usar o chuveiro, a banheira, lavar o corpo, realizar higiene oral, arranjo pessoal (como barbear-se, pentear-se ou colocar maquilhagem). Relativamente a ABVD controlo da eliminação vesical e intestinal e uso dos sanitários, a independência pressupõe a capacidade de controlar totalmente a micção e defecação e ir ao sanitário para a eliminação e higienização. A MCEER estabelece, ainda, para a ABVD vestuário que a independência pressupõe ser capaz de ir buscar roupas ao armário, vestir roupas íntimas, roupas externas, apertar botões, fechos e cintos, calçar meias e sapatos. A independência na ABVD alimentação, por sua vez e em conformidade com a mesma fonte, pressupõe ser capaz de utilizar os talheres, fragmentar os alimentos no prato e encaminhar a comida do prato à boca. No que diz respeito a ABVD locomoção, a independência refere-se à capacidade de deslocar-se autonomamente. Finalmente, a MCEER entende que a independência para a ABVD transferência pressupõe a capacidade de sair da cama e sentar-se numa cadeira e vice-versa, transferir-se de uma cadeira para outra, para a sanita, banheira ou outra superfície. Para as AIVD, a MCEER, segundo orientações constantes do mesmo documento, define as capacidades ou tarefas necessárias para a pessoa ser autónoma na gestão do ambiente em que vive, como preparar refeições, executar tarefas domésticas, lavar roupas, gerir dinheiro, usar o telefone, tomar medicamentos, utilizar transportes e fazer compras.

Ribeiro et al. (2014) consideram o autocuidado como elemento central na vida de qualquer pessoa, e por outro lado, conceptualizam as transições como sendo sensíveis a qualquer mudança nesse autocuidado, decorrentes de alterações no processo de desenvolvimento individual ou eventos significativos de vida, pressupondo uma adaptação à dependência no autocuidado súbita ou gradual.

A questão da dependência no autocuidado, como é que uma pessoa é considerada dependente e em que grau, não é uma preocupação recente na enfermagem. Roper, Logan e Tierney como referido por Ribeiro et al. (2014) definem, no Modelo de Enfermagem, que é da competência do enfermeiro avaliar o grau de dependência da pessoa em cada AVD, e reforçam que é fundamental para estabelecer o tipo de assistência e as intervenções adequadas à pessoa, visando alcançar objetivos exequíveis em cada situação.

A independência está relacionada com a capacidade de realizar atividades de vida diária e de autocuidado, sendo que a transição para a dependência não implica obrigatoriamente uma alteração do funcionamento cognitivo e emocional (Sequeira, 2010). Também para Gonçalves (2012) os termos independência/dependência são muitas vezes confundidos com o termo autonomia. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE, 2006) define independente como sendo "...o estado de dependência com as características específicas: estado de não estar dependente de alguém ou de alguma coisa para ajuda e apoio" (p. 107). Autonomia é o "direito do cliente com as características específicas: autónomo, independente, ter autocontrolo e estar orientado" (p. 95). Daqui advém que a independência não é condição obrigatória para a autonomia, uma vez que é possível uma pessoa ser dependente e não perder a sua autonomia, ou seja, a sua capacidade de tomar decisões (Gonçalves, 2012).

A dependência pode ser classificada em 3 níveis (José et al. como referido por Santos, 2008):

- Baixa dependência – a pessoa necessita apenas de supervisão ou de vigilância, porque possui capacidade a nível de mobilidade e na realização de determinadas atividades de vida diária como higiene, vestir/despir, comer;
- Média dependência – a pessoa necessita de supervisão e de ajuda de terceiros para a realização de atividades como tomar banho, gerir a medicação;
- Elevada dependência – a pessoa precisa de ajuda extensiva e intensiva, não tendo a capacidade de realizar as tarefas básicas.

Por sua vez, O Centro Nacional de Pensões, I.P. (2014), para efeitos de atribuição de suplementos económicos, distingue 2 graus de dependência:

- 1º grau - pessoas sem autonomia que não conseguem satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana como a sua higiene pessoal, alimentar-se ou deslocar-se sozinhos;
- 2.º grau – pessoas que, além da dependência de 1.º grau, estão acamadas ou com demência grave.

A dependência ou a pessoa dependente surge associada na literatura a determinadas características ou variáveis, como a idade e o sexo. Ribeiro et al. (2014), bem como Ramos (2012), referem que apesar de a dependência estar presente em qualquer faixa etária, a sua prevalência aumenta com a idade e no género feminino. Figueiredo como referido por Ribeiro et al. (2014) estabelece uma relação entre a dependência e o nível de literacia, estando a dependência moderada a grave associada a pessoas com um nível de escolaridade mais baixo. Por outro lado, Ramos (2012) determina existir uma relação importante entre a deterioração cognitiva e menores níveis de independência. Lage, como referido por Ramos (2012), refere que a doença, especialmente a doença crónica, tem “um efeito direto na capacidade das pessoas para satisfazer as atividades de vida diária e manter a independência” (p.27). Noutra perspetiva, Figueiredo como referido por Ribeiro et al. (2014) defende que os idosos têm uma probabilidade aumentada de desenvolver uma ou várias doenças crónicas, sendo difícil perceber se as alterações encontradas são consequentes da patologia ou do processo de envelhecimento. Nesta sequência, Gonçalves (2012) alega que não sendo a dependência exclusiva da velhice, é nessa fase da vida que assume um carácter definitivo e permanente.

Um estudo recente acerca das implicações para a enfermagem da dependência no autocuidado, analisando a situação que levou à dependência, demonstrou que as principais causas de dependência são a doença crónica (63,6%) e o envelhecimento (31,5%), e que a sua instalação é predominantemente gradual (66,5%) (Ribeiro et al., 2014). Estes autores reforçam que duas pessoas com o mesmo nível de dependência no autocuidado podem apresentar necessidades diferentes, em função da causa que originou a dependência. Apesar do nosso estudo não se centrar exclusivamente na dependência no idoso é oportuno fazer uma breve referência ao envelhecimento e aos dados epidemiológicos portugueses, em consideração ao seu importante contributo para a problemática da dependência e uma vez que estamos perante uma população cada vez mais envelhecida.

A Organização das Nações Unidas (ONU, 2004) determina que nos países desenvolvidos as pessoas sejam consideradas idosas a partir dos 65 anos, enquanto nos países em desenvolvimento a idade a partir da qual as pessoas são consideradas idosas seja a partir dos 60 anos. Com a alteração das políticas de trabalho, estima-se que a idade a partir da qual a pessoa é considerada idosa sofra alterações, acompanhando a tendência do aumento da idade de reforma. Atualmente em Portugal, as pessoas são consideradas idosas a partir dos 65 anos de idade.

Em Portugal a proporção de pessoas com 65 ou mais anos passou de 8% para 17% entre 1960 e 2005. Segundo projeções do INE (2012) espera-se que este valor volte a duplicar até 2050, quando a proporção de pessoas com esta idade será de 32%. Em paralelo, a população jovem tem vindo a diminuir contrastando com 29% em 1960 e 13% em 2050.

O índice de envelhecimento atual (quociente entre a população idosa com 65 ou mais anos e a população jovem dos 0-14 anos) em Portugal é de 136 por cada 100 jovens (INE, 2014b) e entre 2011-2013 a esperança média de vida em Portugal era de 76,91 anos para os homens e de 82,79 anos para as mulheres (INE, 2014a).

O impacto do envelhecimento no aumento da dependência no idoso pode ter várias causas, nomeadamente, a deterioração do processo de envelhecimento devido a perdas de coordenação motora, a fatores psicológicos e socio-ambientais ou a doenças associadas ao próprio envelhecimento, ao ambiente físico ou às pessoas que rodeiam o idoso, a limitações económicas, a dificuldades familiares ou à escassez de apoios sociais (Costa, 2012).

Um aspeto relevante relacionado com a dependência é a análise dos fatores concorrentes para a sua manutenção, pois a situação de dependência pode ocorrer de forma aguda e perpetuar-se devido a comportamentos ou condicionantes sociais, individuais ou familiares, principalmente quando estão em causa pessoas idosas. Neste sentido, Almeida, como referido por Ribeiro et al. (2014), refere que o estabelecimento de relações de superproteção contribui significativamente para este facto. Estes autores salientam que os prestadores de cuidados tendem a substituir os familiares perante uma situação de dependência. Andrade, como referido por Ribeiro et al. (2014), refere-se às barreiras físicas, arquitetónicas e ergonómicas como outro importante condicionante que pode comprometer a realização dos autocuidados. Segundo os mesmos autores, o ambiente social, nomeadamente as atitudes e comportamentos adotados pelo círculo de pessoas que rodeiam o indivíduo dependente, é determinante na evolução para maior dependência ou, de contrário, para maior independência. Nesta sequência, Andrade, como referido por Ribeiro et al. (2014), lembra que as capacidades da pessoa dependente são frequentemente ignoradas, incentivando e reforçando-se as suas manifestações de dependência, segundo palavras suas “prevalecendo o conceito de cuidar como sinónimo de fazer pela pessoa dependente” (p. 35).

A independência/dependência está relacionada com a capacidade da pessoa de realizar atividades de vida diária e de autocuidado. Esta é fundamental na vida de qualquer pessoa e é competência do enfermeiro avaliar o grau de

independência/dependência no autocuidado, de forma a estabelecer o seu plano de cuidados e a planificar as suas intervenções, de forma a torná-lo o mais adequado a cada situação. Cabe ao enfermeiro, nomeadamente ao enfermeiro especialista em reabilitação, intervir junto da pessoa com necessidades especiais e capacitá-la para o autocuidado.

2. NECESSIDADES DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

A reabilitação teve o seu grande impulso na maior parte dos países após a segunda Grande Guerra, tendo sido reconhecida a especialidade médica de fisioterapia nos EUA em 1947. Em Portugal surge nos anos 50, antes da Guerra Colonial (1961), associado a um acidente sofrido pelo motorista de um amigo do Dr. Oliveira Salazar, que se terá deslocado a Alemanha para realizar reabilitação. Em consequência disso, foi criado o primeiro Centro de Medicina de Reabilitação em 1959, o Alcoitão, e reconhecido por despacho em 1964 como Centro de Medicina Física e Reabilitação (Castanheira, 2003).

A enfermagem de reabilitação (ER) surge com Florence Nightingale (1859), que descreve as primeiras intervenções de enfermagem direcionadas para o autocuidado e reabilitação de vítimas da guerra (Andrade, Araújo, Andrade, Soares & Cianca, 2010). Em Portugal, a ER aparece em 1965, fruto da necessidade identificada na lacuna do tratamento de grandes deficientes na época. Preconizava-se que o curso transmitisse ensinamentos inovadores na prática do cuidar, baseados na funcionalidade do doente, na valorização do levante precoce e do desenvolvimento dos potenciais remanescentes, transversal a todos os ciclos de vida, em indivíduos com deficiência e pressupunha o início do tratamento na fase aguda e a sua continuidade em ambulatório, em contexto comunitário (Castanheira, 2003). Desde então o plano de estudos evoluiu, em conformidade com as alterações e exigências das recentes políticas de educação para o Curso de Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Mestrado de Enfermagem de Reabilitação. À luz do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (CEER), o enfermeiro especialista em reabilitação tem por alvo da sua intervenção a pessoa com necessidades especiais, em diferentes contextos da prática clínica, visando, de uma forma global, a satisfação do cliente, a promoção da saúde, a prevenção de complicações, o bem-estar, o autocuidado, a readaptação e a reeducação funcional, bem como a promoção da inclusão social, privilegiando a organização dos cuidados de enfermagem. Ainda segundo a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER), no Parecer nº 12/2011, sobre as atividades de vida diárias, defende que a finalidade da enfermagem de reabilitação é capacitar a pessoa para o autocuidado, ou seja, para realizar autonomamente todas

as atividades necessárias para se manter, manter-se operacional e assegurar as suas necessidades individuais íntimas e básicas, bem como as suas atividades de vida, com um nível de funcionalidade e participação elevados.

Como forma de perceber a área de atuação do enfermeiro de reabilitação, importa distinguir sumariamente entre Incapacidade, Deficiência e Desvantagem. Andrade et al. (2010), com base na Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (CIDID), propõem que Deficiência é uma condição temporária ou permanente, que envolve uma perda ou alteração de uma estrutura ou função (psicológica, fisiológica ou anatômica). Segundo estes autores, Incapacidade resulta de uma restrição na habilidade para o desempenho de uma atividade humana básica, diretamente relacionada com a deficiência (física, psicológica, sensorial ou outra), que compromete as atividades de vida diárias. Na mesma perspetiva, Desvantagem é definido como a discordância entre a capacidade, produto da deficiência ou incapacidade do indivíduo, e as expectativas do próprio ou da sociedade, que limita e/ou impede o desempenho de papéis em conformidade com a idade, sexo, fatores sociais e culturais. Ramos (2012) refere-se ao enfermeiro de reabilitação como o profissional de saúde que melhor responde às necessidades de uma pessoa com Incapacidade, na vertente da sua reeducação funcional, reinserção social e profissional, dado ser o que, devido à sua proximidade com o doente/família, está mais capacitado para reconhecer os obstáculos geradores de desvantagem, quer sejam de natureza ambiental ou individual.

Andrade et al. (2010), numa perspetiva holística, indo ao encontro do preconizado pelo CEER, referem-se ao processo de reabilitação como:

Promoção da saúde, prevenção e redução da deficiência, incapacidade e desvantagem, onde as potencialidades pré-existentes no paciente são restauradas e é proporcionada uma oportunidade para uma vida com melhor qualidade, retorno da auto-estima e da independência (p. 1057).

Com base no exposto, Andrade et al. (2010) realizaram uma revisão da literatura para refletir e discutir acerca do papel do enfermeiro de reabilitação no seio da equipa multidisciplinar de reabilitação. Assim, assumem que o enfermeiro de reabilitação desempenha papéis relevantes na equipa de reabilitação. O papel do enfermeiro no cuidado terapêutico permite que, através do autocuidado e do treino para a realização das atividades de vida diária, se estabeleça a relação terapêutica e a promoção e educação para a saúde sejam favorecidas. Outro aspeto referido na literatura é a

promoção do bem-estar físico da pessoa. Estes autores estabelecem, ainda, que o papel do enfermeiro no trabalho de equipa ainda não está bem definido.

A evolução do exercício profissional dos enfermeiros, de uma lógica executiva para uma lógica mais concetual, baseada nas transições e nas respostas humanas mais do que nas prescrições e nas patologias, determinou que as necessidades dos doentes se tornassem o centro das práticas de enfermagem. Nesta sequência, Ribeiro et al. (2014), referindo-se especificamente às necessidades de autocuidados, determinam que a avaliação da dependência se faça em relação às atividades em cada domínio de autocuidado. Duque, como referido por Ribeiro et al. (2014), reforça que o conhecimento da dependência das pessoas em cada domínio do autocuidado, nomeadamente em cada atividade que o concretiza, contribui para a individualização dos cuidados e para a definição de intervenções e objetivos em conformidade com as reais necessidades.

Segundo o CEER (2011), as necessidades de cuidados de reabilitação nas populações está em expansão. Fruto do aumento da prevalência de doenças prolongadas, crónicas e incapacitantes, o aumento da morbilidade devida a acidentes de viação e outros, bem como ao aumento da esperança média de vida que tem como consequência o aumento do índice de dependência dos idosos, perspetivando-se o agravamento deste cenário em anos vindouros.

Ramos (2012) refere-se ao desenvolvimento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) como um dos investimentos governamentais mais importantes nesta área, como resposta às necessidades crescentes da população decorrentes do comprometimento da dependência, com a criação das unidades de média duração como melhor resposta às necessidades de cuidados de reabilitação. Por outro lado, Ribeiro et al. (2014) reforçam que o desenvolvimento desta RNCCI prevê que sejam criadas as condições necessárias para manter as pessoas dependentes no domicílio, estando garantidos os cuidados terapêuticos e apoios sociais indispensáveis à sua salutar recuperação, através das Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI).

Com base em todos estes factos, o desafio para a enfermagem de reabilitação perspetiva-se ser grande. Torna-se fundamental para a atividade do enfermeiro especialista em reabilitação conhecer o grau de independência/dependência das pessoas em cada área do autocuidado, o que contribui para a individualização dos cuidados. De forma a dar resposta a esta necessidade, têm surgido vários instrumentos de medida que permitem realizar uma avaliação e monitorização do grau de independência/dependência.

3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA/DEPENDÊNCIA E SUA APLICAÇÃO EM PORTUGAL

A dependência resulta com frequência do declínio funcional da pessoa devido ao aparecimento de uma complicação de uma patologia ou devido a um acidente. A avaliação precoce e a monitorização da dependência possibilitam a prescrição de intervenções pela equipa multidisciplinar adaptadas às reais necessidades (Sequeira, 2010).

Para avaliar a dependência é fundamental a utilização de instrumentos de medida com vista à obtenção de um diagnóstico rigoroso, sendo que atualmente os mais utilizados nesta área abrangem as atividades básicas, as atividades instrumentais e as atividades avançadas de vida (Sequeira, 2010).

Na escolha de um instrumento deve ter-se em consideração alguns princípios, nomeadamente, devem ser eficientes e válidos da função a avaliar, devem existir estudos anteriores que fundamentem a fiabilidade adequada, a medição deve ser sensível de forma a revelar alterações clínicas importantes e ser práticos e fáceis de aplicar (Hoeman como referido por Ramos, 2012).

Os instrumentos de medida posteriormente mencionados são os habitualmente mais utilizados no âmbito da avaliação da funcionalidade. O Índice de Barthel e a Medida de Independência Funcional (MIF) são os instrumentos de avaliação da funcionalidade e sua gravidade, recomendados pela Direção-Geral da Saúde (DGS), na norma 054/2011 de 27/12/2011, que estabelece as boas práticas para a Medicina Física e de Reabilitação (MFR) na abordagem ao Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Para Sequeira (2010), os dois instrumentos mais utilizados na prática clínica para avaliação das atividades básicas de vida diária são o Índice de Barthel e o Índice de Katz.

O Índice de Barthel é composto por 10 atividades básicas de vida diária nomeadamente alimentação, vestir, banho, higiene corporal, uso da casa de banho, controlo intestinal, controlo vesical, subir escadas, transferência cama-cadeira e deambulação. De forma mais sucinta, este instrumento permite a identificação da dependência da pessoa a nível da mobilidade, higiene e controlo de esfíncteres. Cada atividade apresenta entre 2 a 4 graus de dependência, sendo que a cotação global varia

entre 0 a 100 pontos. No Índice de Barthel quanto menor for a pontuação maior é o grau de dependência. (Sequeira, 2010)

O Índice de Katz foi desenvolvido para ser aplicado em doentes institucionalizados e avalia seis atividades: banho, vestir-se, ir à casa de banho, mobilidade, controlo de esfíncteres e alimentação. Em cada item é possível avaliar se a pessoa é independente, se precisa de supervisão, se precisa de ajuda ou se é dependente (Sequeira, 2010). A cotação global varia entre 6 e 24 pontos, sendo que quanto mais baixo o valor obtido, maior o grau de dependência da pessoa.

Para avaliação das atividades instrumentais de vida diária é frequentemente utilizado o Índice de Lawton, que é composto por 8 atividades: cuidar da casa, lavar a roupa, preparação da comida, ir às compras, utilização do telefone, utilização de transporte, gestão do dinheiro e gestão da medicação. Cada item pode ser classificado em 3, 4 ou 5 níveis de dependência, sendo que cada atividade é pontuada de 1 a 3, de 1 a 4 ou de 1 a 5. O Índice de Lawton varia entre 8 a 30 pontos, em que a uma maior pontuação corresponde um maior grau de dependência (Sequeira, 2010).

A Medida de Independência Funcional (MIF) é um instrumento muito utilizado nos Estados Unidos da América e a nível internacional que permite avaliar o que é que a pessoa consegue fazer e possibilita monitorizar a funcionalidade da pessoa numa determinada altura ou ao longo do tempo. A funcionalidade é avaliada a nível dos cuidados domésticos, controlo de esfíncteres, mobilidade, locomoção, comunicação e comportamento social (Sequeira, 2010). Silveira, Macagnan, Fuck e Lagana (2011) reforçam que esta escala foi desenvolvida para acompanhamento de pessoas em processo de reabilitação, é amplamente utilizada e bem aceite internacionalmente. A sua mais-valia relativamente a outros instrumentos deste género, segundo Teixeira et al. como referido por Silveira et al. (2011), é permitir estimar o custo da incapacidade, no âmbito da segurança, da dependência de outras pessoas e da utilização de dispositivos tecnológicos necessários à pessoa. A avaliação das 6 funcionalidades permite avaliar 18 funções, sendo cada uma avaliada entre 1 e 7. Após o somatório das pontuações parciais divide-se por 18, sendo que a pessoa é classificada em independente ou dependente de acordo com a pontuação obtida (Benvegno et al. como referido por Sequeira, 2010).

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), vem sendo cada vez mais utilizada na categorização da capacidade, nomeadamente nos idosos. Quintana et al. (2014) determinam que o seu propósito é o foco nas capacidades das pessoas, no seu constructo biológico e social e não somente na

incapacidade física do indivíduo. Segundo a CIF, a funcionalidade humana é classificada com base em três níveis: na funcionalidade ao nível do corpo ou de parte do corpo (funções e estruturas do corpo), na pessoa no seu todo (atividades) e na integração desta num contexto social (participação) (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, 2006). Di Nubila e Buchalla como referido por Quintana et al. (2014) dividem a CIF em duas partes, a primeira relacionada com a funcionalidade e incapacidade e abrangendo as áreas: Funções e Estruturas do Corpo; Atividades e Participação. A segunda parte relaciona-se com os fatores contextuais, dicotomizados em fatores Ambientais e fatores Pessoais. Quintana et al. (2014) clarificam que cada componente é agrupado de acordo com a sua discriminação positiva ou negativa, assim os aspetos da saúde que não apresentam problemas enquadram-se no termo funcionalidade e aqueles que apresentam alteração (sofreram uma discriminação negativa) enquadram-se no termo incapacidade, existindo interação constante, específica, que não é previsível ou linear, entre os termos. Maeno et al. como referido por Quintana et al. (2014) referem-se a existência de um *core set*, uma seleção de itens essenciais para a descrição e qualificação de uma situação específica de saúde, que visa permitir a ampliação do uso da CIF. Estes autores definem o *core set* como uma listagem das categorias da CIF, constituída por um mínimo de itens indispensáveis para ser compreensível e eficaz na descrição de uma situação de alteração da funcionalidade num indivíduo. Esta escala de classificação revelou ser particularmente sensível na avaliação de alterações urinárias dos utentes. Apesar de ser apontada como um relevante instrumento de trabalho para a enfermagem (Quintana et al., 2014), a sua complexidade é um entrave à generalização da sua utilização.

Existem outros instrumentos de avaliação da dependência da pessoa, no entanto, são menos utilizados em prática clínica, pelo que se optou por não serem referidos.

Os estudos realizados em Portugal sobre a dependência incidem, essencialmente, sobre a população idosa. Torna-se importante referir, de seguida, alguns dos estudos realizados com o recurso aos instrumentos anteriormente descritos, de forma a caracterizar a dependência da população idosa de Portugal.

O estudo realizado por Sousa, Galante e Figueiredo, como referido por Ramos (2012), que incluiu idosos a nível nacional, a residir em lares e na comunidade, com idade igual ou superior a 75 anos revelou que 12,5% dos idosos eram totalmente dependentes, 14,7% gravemente dependentes e 15% eram ligeiramente dependentes.

Sequeira (2010) realizou um estudo com 184 idosos dependentes (com mais de 60 anos e dependentes à menos de 2 anos), dos quais 101 apresentavam uma

dependência de causa física em que as principais patologias associadas foram as doenças cardiovasculares, a diabetes e as doenças osteoarticulares. Os idosos apresentaram uma dependência ligeira a moderada nas atividades básicas de vida diária, em que após avaliação através do Índice de Barthel, revelou uma maior dependência ao nível do banho (81,2%), higiene corporal (75,2%), vestir (83,2), utilização da casa de banho (71,3%) e no subir escadas (97,1%). As atividades instrumentais de vida diária foram avaliadas através do Índice de Lawton e verificou-se que 67,3% dos idosos se encontravam severamente dependentes e 32,7% moderadamente dependentes.

Gonçalves (2012) realizou um estudo sobre a dependência dos idosos no domicílio e sobrecarga dos cuidadores, em que, antes da implementação de um programa de enfermagem de reabilitação, as atividades básicas de vida diária (avaliação pelo Índice de Barthel) em que os idosos eram mais dependentes foram o banho (93,3% dos idosos do grupo de controlo e 96% dos idosos do grupo experimental) e mais de 50% dos idosos apresentam dependência na higiene corporal, vestir, controlo vesical, subir escadas e deambulação.

Costa (2012), no seu estudo sobre a família cuidadora perante a dependência do seu familiar idoso dependente, verificou que a maioria dos idosos dependentes tinha mais de 74 anos e era do sexo feminino. As patologias que levaram o idoso à dependência foram, essencialmente, do foro circulatório e psicológico/demencial.

O estudo realizado por Costa et al., como referido por Ferreira (2011), revela que as 3 atividades instrumentais de vida diária onde os idosos tinham mais dependência eram a gestão do dinheiro (73,9%), a locomoção (72,5%) e os cuidados domésticos (40,6%).

O estudo realizado por Ferreira (2011) sobre a independência funcional em idosos domiciliados em que implementou um programa de reabilitação instituído por enfermeiros de reabilitação, revela que a média de idades dos idosos era de 77,82 anos, sendo a maioria do sexo feminino (57,5%). As patologias mais incapacitantes encontradas foram do sistema osteoarticular e tecido conjuntivo (62,5%). Verificou que com o avançar da idade os idosos tornam-se mais dependentes nos cuidados pessoais, cuidados domésticos, trabalho, recreação e lazer, compras e gestão de dinheiro. O autor verificou que 70% dos idosos eram dependentes elevados (não conseguiam sozinhos realizar determinadas necessidades específicas) no momento de admissão do programa, passando para 50% na alta; 27,5% apresentavam uma dependência moderada na admissão (necessitavam de ajuda na realização de algumas

necessidades) passando para 17,5% no momento da alta; e que 2,5% apresentavam uma dependência ligeira na admissão passando para 32,5% no momento da alta.

Sousa (2011) realizou um estudo sobre o impacto físico, emocional e social do cuidador informal idoso que tem ao seu encargo idosos dependentes, em que, através da aplicação do *Mini Dependance Assessement* aos idosos dependentes revelou que 50% da população estudada apresenta um grau de dependência moderado e que 24% apresentam um nível de dependência severo.

Da pesquisa realizada constata-se que a maioria dos estudos sobre a dependência da população portuguesa incide na população idosa, sendo que os instrumentos de medida mais utilizados abrangem a avaliação das atividades básicas, as atividades instrumentais e as atividades avançadas de vida.

O motivo da escolha da validação da CDS-R para a população portuguesa prende-se com o facto de esta incluir nos seus itens a importância dos factores psicossociais da pessoa, nomeadamente a percepção da doença e a adaptação do individuo a esta, o que condiciona o seu processo de reabilitação.

4. CARE DEPENDENCY SCALE FOR REHABILITATION

Com a finalidade de pretender avaliar as necessidades de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde, o presente estudo tem como enfoque a validação da CDS-R para a população portuguesa, após sua tradução e adaptação em 2015.

Para Wholey, Burns e Lavizzo-Mourey (1998), viver com uma doença crónica é uma situação frequente, sendo que, em média, os idosos têm 3,5 doenças crónicas. O diagnóstico de uma doença obriga a alterações ao estilo de vida, sendo que essas alterações ocorrem em função das características pessoais e da interação do indivíduo com o meio envolvente, social e físico. Este processo denomina-se de ajustamento ou adaptação (Ribeiro, 2010).

Stanton, Revenson e Tennen (2007) referem que a doença crónica requer ajustamento em múltiplos domínios, sendo que este se altera ao longo do tempo e existem diferenças acentuadas na forma como os indivíduos se ajustam à sua doença (Ribeiro, 2010).

Park e Folkman, como referido por Ribeiro (2010), referem que o ajustamento mal sucedido à doença pode ter impacto negativo na vida do utente. Para o mesmo autor, processos de motivação, emoção, cognição e a transação com o meio são determinantes no ajustamento à doença.

Assim, é de salientar a importância dos factores psicológicos, nomeadamente a percepção da doença, na adaptação do indivíduo a esta e no seu processo de reabilitação (Petrie et al. como referido por Pereira & Roios, 2011).

Torna-se assim fundamental avaliar a adaptação do indivíduo à sua situação de doença, uma vez que esta condiciona o seu processo de reabilitação.

A escolha específica desta escala prende-se com o facto de a CDS-R avaliar não só aspetos físicos, mas também aspetos psicossociais que considero importantes num processo de reabilitação.

Como a CDS-R deriva da *Care Dependency Scale* (CDS) parece oportuno fazer uma breve referência a esta e depois a explicação mais detalhada da CDS-R. A

informação fornecida pelas 2 escalas foi maioritariamente fornecida pelos autores das mesmas.

A CDS surgiu em 1994 com o objetivo de criar um instrumento rápido e válido que permitisse avaliar as necessidades dos utentes e a sua dependência nos lares holandeses, podendo ser utilizada em várias faixas etárias, em lares, na comunidade ou em hospitais (Dijkstra et al., 2006).

Torna-se importante clarificar os conceitos de dependência e de cuidados de dependência segundo o Manual da CDS. Assim o termo dependência quando aplicado a utentes com doenças ou deficiências inclui sempre uma avaliação negativa de uma situação ou de um conjunto de características individuais ou de grupo, no ambiente do utente (Van Den Heuvel como referido por Dijkstra et al., 2006).

Os autores da escala (Dijkstra, Buist e Dassen) definem cuidados de dependência como o apoio profissional a um utente cuja capacidade de se autocuidar está diminuída, conferindo-lhe um certo grau de dependência. O objetivo do apoio é restaurar a independência do utente naquele autocuidado (Dijkstra et al. como referido por Dijkstra et al., 2006).

A escala foi desenvolvida com base nas 14 necessidades humanas básicas de Virgínia Henderson, que acredita que a saúde é essencial para o desenvolvimento humano, sendo que a doença pode provocar dependência. Assim o objetivo dos profissionais de saúde é ajudar o utente a progredir de uma situação de dependência para uma situação de independência (Fitzpatrick e Whall como referido por Dijkstra et al., 2006).

As necessidades humanas de Henderson foram organizadas de forma a dar origem a 15 itens, explicados mais detalhadamente na escala CDS-R.

A CDS permite avaliar o grau de dependência dos utentes em termos físicos e em termos psicossociais (Dijkstra, Buist & Dassen, como referido por Eichhorn-Kissel, 2011) e foi elaborada através da técnica de Delphi (Eichhorn-Kissel, 2011).

Como o grau de dependência pode ser medido em termos de intensidade, a escala foi desenvolvida de forma a avaliar cada um dos 15 itens através da escala tipo Lickert, em que o valor 1 é considerado completamente dependente e o valor 5 praticamente independente. (Dijkstra et al., 2006).

Os valores obtidos podem variar entre 15 e 75 pontos, sendo que baixos valores representam maior grau de dependência de cuidados. (Dijkstra, Buist & Dassen, Eichhorn-Kissel e Lohrmann, como referido por Eichhorn-Kissel, 2011).

O preenchimento da escala está dependente da observação do comportamento do utente, por isso a precisão da avaliação depende do quanto o profissional de saúde conhece o utente, as suas necessidades e a forma de as satisfazer (Dijkstra et al., 2006). Assim, para Eichhorn-Kissel e Lohrmann, como referido por Eichhorn-Kissel (2011), é recomendado que o enfermeiro conheça o utente, no mínimo, 24 a 72 horas antes de realizar a primeira avaliação da escala.

A aplicação deste tipo de instrumento permite ajudar os profissionais a planificar os seus cuidados, pois permite determinar qual o grau de dependência do utente e, conseqüentemente, o apoio que irá precisar (Dijkstra et al., 2006).

Este facto vai ao encontro do Parecer nº 11/2014 da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação que defende que a atividade do enfermeiro se deve centrar na identificação das necessidades de saúde, na análise dos dados, na formulação dos diagnósticos, na prescrição de intervenções e nas avaliações das mesmas, revertendo na elaboração e monitorização de planos especializados no âmbito da enfermagem de reabilitação.

Para Dijkstra et al. (2006), os valores de *cut off* baseiam-se na dimensão da amostra, no estado de dependência e nos critérios de diagnóstico utilizados. Assim, utentes hospitalizados com valores de CDS inferiores ou iguais a 68 são classificados como dependentes, sendo que os utentes com valores superiores a 68 são considerados independentes.

Esta escala encontra-se já validada para vários países, incluindo uma escala adaptada para a pediatria (Dijkstra et al., 2006).

Para Wingenfeld, Buescher e Schaeffer, como referido por Eichhorn-Kissel (2011), há falta de instrumentos válidos psicometricamente para avaliação da dependência de cuidados na área da reabilitação. Alguns instrumentos foram desenvolvidos para aplicação em campos específicos de enfermagem ou de doenças específicas. Para a autora da CDS-R, outros instrumentos como o Índice de Barthel e a MIF avaliam apenas aspetos físicos como ir ao sanitário, higiene ou mobilidade. Aspetos psicossociais são raramente incluídos, apesar de serem importantes em situações em que as pessoas têm de lidar com a doença, incapacidade ou dependência de outros.

A CDS-R foi criada a partir da CDS, à qual foi acrescentada o item “capacidade para lidar”, por ser considerado importante em termos de reabilitação, uma vez que, especificamente, em situações de utentes que tenham doenças crónicas ou prolongadas parece importante conhecer a forma como estes lidam com a sua saúde e as suas incapacidades. A implementação deste processo foi desenvolvida por um grupo

de peritos ingleses constituído por enfermeiros, terapeutas e psicólogos, acompanhados por um grupo de reabilitação austríaco (Marsh & White, como referido por Eichhorn-Kissel, 2011).

A adição deste novo item permite fazer uma avaliação psicológica e emocional do estado do utente (Eichhorn-Kissel, 2011).

A necessidade “respiração” foi excluída e “mover e manter uma postura adequada” foi dividida nos itens “mobilidade” e “postura corporal”. O item “Comunicar com os outros, exprimindo emoções, necessidades, medos e opiniões” foi dividido nos itens “comunicação” e “contato com os outros” (Dijkstra, Buist & Dassen, como referido por Eichhorn-Kissel, 2011). Assim, a relação entre as necessidades humanas de Virgínia Henderson e a CDS-R é explanada na Tabela 1, abaixo representada.

Tabela 1 - Necessidades Humanas de Virgínia Henderson versus CDS-R

Necessidades humanas Virgínia Henderson	CDS-R itens
Respiração	
Comer e beber adequadamente	Alimentação e hidratação
Eliminação	Continência
Mover-se e manter uma postura desejável	Postura corporal Mobilidade
Sono e repouso	Padrão dia e noite
Vestir e despir roupa adequada	Vestir-se e despir-se
Manter a temperatura corporal dentro de valores normais pelo ajuste de vestuário e modificação do ambiente	Temperatura corporal
Manter o corpo limpo e proteger os tegumentos	Higiene
Evitar o perigo e evitar ferir outros	Evitar perigo
Comunicar com os outros, exprimindo emoções, necessidades, medos e opiniões	Comunicação Contacto com outros
Agir de acordo com a sua fé	Sentido de regras e valores
Sensação de realização	Atividades diárias
Jogar e participar em várias formas de recreação	Atividades recreativas
Aprender, descobrir ou satisfazer a sua curiosidade que leva ao desenvolvimento normal e saúde e utilizar as instalações de saúde disponíveis	Capacidade de aprender
	Capacidade para lidar

Mantendo a utilização da escala tipo Lickert na CDS-R, podem-se obter valores que variam entre 16 e 80, sendo que quanto mais baixo o valor obtido maior o grau de dependência de cuidados de reabilitação do utente (Eichhorn-Kissel, 2011). Tal como a CDS, cada item da CDS-R é avaliado de 1 a 5, sendo que o valor 1 é considerado completamente dependente e o valor 5 praticamente independente (Dijkstra et al., 2006).

Eichhorn-Kissel (2011) refere que a aplicação desta nova escala é recente e que existe apenas um pequeno número de trabalhos realizados na Inglaterra. Além disso,

os utentes que necessitam de cuidados de reabilitação diferem dos utentes hospitalizados e em lares.

Os testes psicométricos da CDS-R foram realizados com recurso a uma amostra de conveniência num centro austríaco especializado no tratamento de doentes neurológicos e ortopédicos, num total de 1197 utentes. Os critérios de inclusão foram serem adultos, assinarem o consentimento informado, não terem défices cognitivos (imposição do Comité de Ética do Centro Austríaco) e serem capazes de entender a língua alemã. O estudo foi transversal e realizado num período de 6 meses entre Setembro de 2007 e Fevereiro de 2008. Foi dada inicialmente formação a todos os enfermeiros num *workshop* de 2,5 horas. Foram depois selecionadas duas enfermeiras que avaliaram o mesmo utente num determinado período de tempo. Os dados foram tratados pelo SPSS 16.0 (Eichhorn-Kissel, 2011).

Para avaliar a consistência interna foi utilizado o alfa de Cronbach, tendo-se obtido valores de 0,97, o que vai ao encontro do referido por Polit e Beck, como referido por Eichhorn-Kissel (2011), que referem que os valores de consistência interna de um instrumento devem ser de 0,90 ou mais para permitir a aplicação a nível individual.

O coeficiente de correlação Kappa dos itens individuais situou-se entre 0,89 e 0,96. O valor total Kappa foi de 0,82 e sem o item “capacidade para lidar” foi de 0,82. Estes valores estão de acordo com o defendido por Landis e Koch, como referido por Eichhorn-Kissel (2011), que referem que os valores Kappa devem ser superiores a 0,80.

O coeficiente r de Pearson de 0,88/0,89 revela uma forte correlação positiva entre a CDS-R e o Índice de Barthel, o que significa que um baixo valor no Índice de Barthel corresponde a um alto valor de dependência na CDS-R (Eichhorn-Kissel, 2011).

Foi realizado um estudo em instituições de reabilitação austríacas sobre “A utilidade clínica da CDS-R: percepção dos enfermeiros” em que os resultados demonstram que os enfermeiros necessitam em média de 12 minutos para preencher a escala, o que vai ao encontro do referido por McColl, Christiansen e König-Zahn, como referido por Eichhorn-Kissel (2011), em que a aplicação de um instrumento não deve demorar mais de 15 minutos a ser realizada, pois caso contrário será impraticável a sua utilização na prática clínica.

O mesmo estudo revela que quase 70% dos enfermeiros consideram que a CDS-R é fácil de ser utilizada e, aproximadamente, 60% acham-na fácil de ser analisada e interpretada. Para Long e Dixon, como referido por Eichhorn-Kissel (2011), os instrumentos são práticos quando são fáceis de ser analisados e interpretados. Cerca

de 71% dos enfermeiros consideram que é muito vantajoso a integração de aspetos psicossociais na escala.

A maioria dos enfermeiros participantes neste estudo considera que a CDS-R é mais diferenciada, significativa e precisa, mais individual e abrangente em comparação ao Índice de Barthel, em particular pela utilização de aspetos psicossociais (Eichhorn-Kissel, 2011).

Num centro de reabilitação austríaco especializado em doenças neurológicas e ortopédicas foi realizado um estudo longitudinal de 6 meses entre 2007-2008, com uma amostra de conveniência de 1542 utentes, com o objetivo de comparar a CDS-R e o Índice de Barthel em termos de capacidade de resposta do instrumento para detetar alterações clínicas relevantes ao longo do tempo.

Em comparação dos 2 instrumentos, o Índice de Barthel parece ter uma ligeira melhor capacidade de deteção das alterações clínicas, embora os 2 instrumentos tenham uma boa capacidade de detetar alterações clínicas relevantes durante a reabilitação. Uma possível explicação para este fato pode ser o diferente sistema de pontuação. A CDS-R é avaliada através da escala tipo Lickert e o Índice de Barthel tem menos pontos discriminatórios e, assim, pode ser menos influenciada por erros de observação e de pontuação. Além disso, o Índice de Barthel consiste em 10 itens com uma pontuação final que pode variar entre 0 e 100 e a CDS-R tem 16 itens com uma pontuação que pode ir entre 16 e 80 pontos, o que significa que uma mudança num item no Índice de Barthel altera 5 pontos a pontuação final e na CDS-R altera apenas 1 ponto. De acordo com Groot et al., como referido por Eichhorn-Kissel (2011), esta situação pode influenciar uma mudança de pontuação e os respetivos desvio-padrão e explicar as diferenças no cálculo dos *effect sizes*.

Para Eichhorn-Kissel (2011), a vantagem da CDS-R prende-se com o facto de esta incluir, além dos aspectos físicos, aspectos psicossociais, enquanto o Índice de Barthel avalia apenas aspectos físicos.

Também para Borrell-Carrió et al., referido por Amorim (2009), a inclusão das variáveis psicossociais é importante e determinante para a adoção do papel do doente, influenciando a maioria dos tratamentos, uma vez que o próprio doente é responsável pelo seu tratamento, que pode passar por assumir a responsabilidade de tomar a medicação ou de mudar crenças e comportamentos.

Bolander, referido por Amorim (2009), sintetiza a ideia referindo que a saúde e a doença são compreendidas como processos dinâmicos, em constante evolução, que

sofrem a influência de fatores biológicos, psicológicos e sociais, em permanente interação.

PARTE II - ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

1. METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

A investigação científica é “um processo sistemático, efetuado com o objetivo de validar conhecimentos já estabelecidos e de produzir outros novos que vão, de forma direta ou indireta, influenciar a prática” (Burns & Grove, como referido por Fortin, 2009b, p.17).

Através da investigação é possível alargar o campo de conhecimentos de uma disciplina e facilitar o seu desenvolvimento enquanto ciência (Fortin, 2009b).

Também, em ciências de enfermagem, é a investigação científica que permite conduzir à descoberta e ao desenvolvimento de saberes próprios da disciplina. Assim, a investigação em enfermagem incide sobre os utentes, quer sobre a prática dos cuidados e os seus efeitos junto dos utentes, famílias e comunidade, quer sobre o estudo dos contextos de cuidados (Fortin, 2009b).

A tradução, adaptação e validação cultural de instrumentos de medida revela-se fundamental na investigação em enfermagem, uma vez que, segundo Beaton, Bombardier, Guillemin e Ferraz (2007), a grande maioria dos instrumentos de medida existentes são desenvolvidos em países cuja língua mãe é o inglês.

Na segunda parte deste trabalho descreve-se todo o percurso metodológico de modo pormenorizado. Assim, são descritos os aspectos metodológicos considerados mais pertinentes no estudo, apresentados por ordem sequencial, fazendo-se constar: os objectivos, o desenho do estudo, a população/amostra, uma síntese do processo de tradução e adaptação cultural da CDS-R para a população portuguesa, as *guidelines* utilizadas na validação transcultural e as propriedades psicométricas avaliadas, a descrição do processo de colheita de dados, a caracterização profissional dos enfermeiros que aplicaram a CDS-R e os procedimentos ético-legais respeitados. Após a descrição da metodologia do corrente estudo é realizada a apresentação dos resultados decorrentes da aplicação da escala e a análise dos mesmos.

1.1. Objectivos do estudo

O objetivo geral do estudo é validar para a população portuguesa a escala CDS-R, cuja autora é Juliane Eichhorn-Kissel, validada em 2011 para a população de um centro de reabilitação austríaco especializado no tratamento e acompanhamento de doentes do foro ortopédico e neurológico. Esta escala é adequada à avaliação das necessidades de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde.

O objetivo específico é facultar aos Enfermeiros Portugueses Especialistas em Reabilitação um instrumento apropriado capaz de avaliar as necessidades de independência/autonomia, nos aspectos físicos e psicossociais, da pessoa em processos de transição de saúde.

1.2. Desenho do estudo

Bowling (1998) define o método de investigação como as “técnicas e práticas utilizadas para recolher, processar e analisar os dados” (Ribeiro, 1999, p. 41).

O presente estudo classifica-se como do tipo metodológico de tradução/retroversão e análise psicométrica da escala Care Dependency Scale for Rehabilitation, cuja autora é Eichhorn-Kissel.

A sua classificação está de acordo com o referido por Fortin (2009a), que define o estudo metodológico como uma estratégia em várias etapas, aplicadas na elaboração ou validação de um instrumento de medida recém-criado ou traduzido de uma outra língua.

Também para Polit e Hungler (1995), os estudos do tipo metodológico visam “... a elaboração de um instrumento confiável, preciso e utilizável que possa ser empregado por outros pesquisadores, além de avaliar seu sucesso no alcance do objectivo ...” (p. 126).

Assim, e de acordo com os objectivos enunciados, este estudo é considerado metodológico e, simultaneamente, quantitativo quanto ao tipo de análise de dados (Fortin, 2000; Almeida & Freire, 2008; Fortin, 2009a).

O processo de tradução, adaptação e validação para a língua portuguesa da CDS-R iniciou-se no dia 3 de Junho de 2014, com o primeiro contacto formal com os autores da escala via correio eletrónico (Anexo I). O processo de tradução e adaptação cultural da CDS-R para a população portuguesa decorreu segundo as *guidelines* de Beaton et

al. (2000), tendo terminado a 6 de Outubro de 2015 com a obtenção da escala CDS-R final, que na língua portuguesa passou a ser designada de EDC-R (Apêndice II).

O processo de validação, objeto do presente trabalho, foi submetido à Comissão de Ética da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, tendo obtido um parecer favorável à sua realização (Anexo II). O mesmo para a sua validação seguiu as *guidelines* de Vilelas (2009), iniciando-se a 19 de Dezembro de 2015 e terminando a 4 de Agosto de 2016, com a aplicação da EDC-R a 80 utentes da UCCI de Leiria, na vertente de média duração e reabilitação. Foi pedido autorização à UCCI de Leiria (Anexo III) e o consentimento informado a cada utente/ familiar responsável para aplicação da escala (Apêndice III).

1.3. População e amostra

População consiste nas pessoas ou objetos das quais se pretende tirar conclusões. A amostra é um subgrupo da população que é selecionado para obter dados relativos à população. O processo de formação da amostra é a amostragem. A amostra pode ser probabilística ou não probabilística consoante a probabilidade relativa de um qualquer elemento da população ser incluído na amostra ser ou não conhecido (Ribeiro, 1999).

As amostras probabilísticas podem se dividir em aleatória simples, aleatória sistemática, estratificada ou em cacho (Aday como referido por Ribeiro, 1999). As amostras não probabilísticas podem ser amostras acidentais, homogéneas, intencionais heterógeneas, estruturais e de informantes estratégicos (Smith como referido por Ribeiro, 1999).

Para a validação da CDS-R, a população considerada foram os utentes internados na UCCI na vertente de média duração e reabilitação e a amostra do estudo foi composta pelos utentes internados na UCCI de Leiria na vertente de média duração e reabilitação, no período de 19 de dezembro de 2015 a 4 de Agosto de 2016, por uma questão de proximidade física com a investigadora.

Desta forma, a amostra é não probabilística acidental, uma vez que os elementos da população não têm a mesma probabilidade de entrar no estudo.

Tendo em conta as *guidelines* de Vilelas (2009), a amostra do presente estudo foi composta por 80 indivíduos, correspondendo a cinco indivíduos por cada um dos 16 itens da CDS-R.

Os critérios de inclusão foram semelhantes aos utilizados pela autora da CDS-R quando da realização dos testes psicométricos da mesma. Assim os critérios de inclusão são:

- Utentes com mais de 18 anos;
- Os utentes/responsável pelo internamento que autorizarem a aplicação da escala através do consentimento informado;
- Utentes com domínio da língua portuguesa.

1.4. Processo de tradução e adaptação cultural da CDS-R

Com o aumento do número de projetos de investigação multiculturais, a necessidade de adaptar instrumentos de saúde para utilizar noutros países tem crescido rapidamente. No entanto, e após se realizar o processo de adaptação cultural de um instrumento, o objetivo é que este fique equivalente ao instrumento de origem, com as devidas alterações linguísticas e culturais (Beaton et al., 2000).

O processo de tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa da escala CDS-R de Juliane Eichhorn-Kissel (2011), foi realizado pela autora do presente estudo no âmbito do seu trabalho de investigação do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação em 2015, segundo as *guidelines* de Beaton et al. (2000).

A escolha destas *guidelines* deve-se ao facto de este ser um autor reconhecido a nível de tradução e adaptação cultural de instrumentos de avaliação, tendo baseado a construção das suas *guidelines* numa revisão do processo de adaptação cultural a nível da literatura médica, social e psicológica. A existência de um Comité de Peritos que compreende metodologistas, profissionais de línguas e investigadores que, através de consenso, procuram assegurar a equivalência semântica, idiomática, experiencial e conceptual para cada item, é uma forma eficaz de garantir a equivalência para com o instrumento original. O cumprimento meticoloso e sequencial dos estádios e a seriedade de todo o procedimento são garantidos pela submissão de todos os relatórios escritos ao Comité de Peritos ou aos autores do instrumento original no estadio VI, com vista à realização de processo de auditoria.

Assim, cumprindo as *guidelines* de Beaton et al. (2000), foram realizados os seguintes estádios:

- Estadio I – tradução da escala CDS-R da língua de origem (inglês) para a língua final (português), por 2 tradutores bilingues, sendo que um dos tradutores era da área da escala e o outro não pertencia à área da escala;
- Estadio II – síntese das traduções realizada pelos tradutores iniciais e um observador externo que reuniram e sintetizaram uma única tradução; A CDS-R na tradução para o português, após autorização da autora, foi convertida para a 3ª pessoa do singular, uma vez se pretende que a escala seja aplicada por enfermeiros
- Estadio III – foram realizadas 2 retroversões da escala resultante do estadio II por 2 tradutores independentes para a língua de origem da escala (inglês). Os 2 tradutores tinham como língua-mãe o inglês.
- Estadio IV – reunião de um comité de peritos constituído por metodologistas, profissionais de saúde, profissionais de línguas e os tradutores (tradutores iniciais e retrotradutores), tendo sido sintetizada uma única escala final, considerando o instrumento original e todos os relatórios escritos obtidos anteriormente.
- Estadio V – realização do pré-teste com o objetivo de avaliar a compreensão e facilidade de preenchimento da escala. O pré-teste foi realizado com uma amostra de 25 enfermeiros, pertencentes à UMDR dos Cuidados Continuados Integrados de Leiria e Figueiró dos Vinhos. Após aplicação do pré-teste, todos os enfermeiros foram questionados oralmente sobre possíveis dúvidas. Não se verificaram alterações à escala após a aplicação do pré-teste.
- Estadio VI – foi submetido a todos os elementos do Comité de Peritos um documento com a sistematização de todos os relatórios escritos produzidos no decorrer do processo de tradução e adaptação cultural para a população portuguesa da escala CDS-R. O Comité de Peritos ao analisar todos os relatórios escritos produzidos, no decorrer do processo de tradução e adaptação cultural da CDS-R, entendeu não ser necessário proceder a alterações. A escala final obtida foi, ainda, retrotraduzida para o inglês e enviada aos autores da CDS e da CDS-R, via correio electrónico. Estes sugeriram duas alterações à tradução da CDS-R para a língua portuguesa, ressaltando que o processo de tradução e adaptação cultural de uma escala de uma língua para outra envolve sempre o factor cultural.

As alterações sugeridas foram avaliadas pela investigadora e pelos orientadores da dissertação (Apêndice I).

Decorrente de todo este processo surge a escala final CDS-R. A partir deste momento e tendo terminado todo o processo de tradução e adaptação cultural da CDS-R, esta passou a designar-se Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação (EDC-R).

Após a conclusão desta etapa, iniciou-se o processo de validação para a população portuguesa da EDC-R (Apêndice II).

1.5. Processo de validação transcultural da EDC-R

Como já referido, do processo de tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa da CDS-R em 2015 resultou a escala EDC-R (Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação) que foi submetida a um processo de validação segundo as *guidelines* de Vilelas (2009).

A escolha deste autor para o processo de validação da EDC-R prende-se com o facto de Vilelas (2009) citar as *guidelines* de Beaton et al. (2002) como referência para o processo de validação de instrumentos de medida, permitindo assim dar uma maior continuidade a todo o processo já realizado.

Para Vilelas (2009) a validade de um instrumento desenrola-se em cinco fases: validade de constructo, consistência interna, estabilidade temporal, validade convergente e validade divergente.

A validade convergente e a validade divergente não foram avaliadas no presente estudo, uma vez que implicam a aplicação de duas escalas similares à EDC-R., uma que varie numa relação directa (validade convergente) e outra que varie em relação inversa (validade divergente). Estas duas validades não foram avaliadas porque como refere Vilelas (2009), com a validade de conteúdo e a consistência interna “...qualquer trabalho científico aceita a validação do instrumento...” (p. 365).

Assim, foi realizada a avaliação da validade de constructo, da consistência interna e da estabilidade temporal da EDC-R após a aplicação desta a 80 utentes internados na UCCI de Leiria, na vertente de média duração e reabilitação.

1.5.1. Avaliação das propriedades psicométricas

Para a validação da EDC-R para a população portuguesa foi realizada a avaliação da consistência interna, da estabilidade temporal e da validade de constructo através do SPSS 23.0.

A consistência interna da EDC-R foi avaliada através da obtenção do alfa de Cronbach, incluindo a correlação item-total corrigida e o alfa se apagado o item. Esta estatística pode produzir valores que variam entre 0 e 1 (Sampieri; Collado & Lucio como referido por Vilelas, 2009).

Os valores obtidos foram comparados com os referidos por Nunnally e Bernstein, e LoBiondo-Wood, Haber, como referido por Vilelas (2009), que consideram valores aceitáveis para este parâmetro entre 0,70 e 0,90. Estes dados foram, ainda, comparados com os valores obtidos pela autora da escala original.

A estabilidade temporal implica que o mesmo instrumento de medida seja aplicado duas ou mais vezes nos mesmos indivíduos, após um certo período de tempo. O objetivo é testar se o instrumento consegue avaliar de forma estável ao longo do tempo, desde que não tenha sido realizada nenhuma intervenção específica (Vilelas, 2009).

Para avaliação da estabilidade temporal da EDC-R foi necessário a aplicação da EDC-R por dois enfermeiros em 3 momentos distintos, sendo que um dos enfermeiros a aplicou duas vezes ao mesmo utente. Os dados obtidos permitiram avaliar se a EDC-R se mantinha estável ao longo do tempo e se era interpretada de forma semelhante pelos dois enfermeiros.

Para avaliação da estabilidade temporal da EDC-R foi medida, inicialmente, a normalidade da escala e posteriormente a Anova de medidas repetidas.

A validade de conteúdo ou de constructo permite assegurar que os itens de um instrumento abrangem e representam corretamente o que está a ser medido, tal como permite que qualquer valor obtido seja interpretado de forma apropriada (Paschoal como referido por Vilelas, 2009).

Para avaliar a validade de constructo da EDC-R realizei a análise factorial exploratória da mesma. Para tal e, de acordo com Vilelas (2009), a EDC-R foi aplicada a 5 utentes por cada item que a compõe (16 itens), perfazendo uma amostra de 80 utentes.

Com os dados obtidos foi realizada a avaliação da dimensionalidade da escala e da percentagem de variação explicada.

1.6. Processo de colheita de dados

A colheita de dados decorreu entre 19 de Dezembro de 2015 e 4 de Agosto de 2016.

Para o processo de validação da EDC-R foi dada formação no dia 15 de Dezembro de 2015 a dois enfermeiros da UCCI de Leiria. A formação consistiu na explicação pormenorizada de cada item e respectivas dimensões, tendo demorado cerca de duas horas. Os enfermeiros demonstraram compreender facilmente a escala, referindo considerarem-na clara e perceptível.

A EDC-R foi aplicada a cada utente por dois enfermeiros, sendo que um deles a aplicou ao mesmo utente em dois momentos distintos. Assim, e de forma a distinguir cada uma das aplicações, os enfermeiros foram identificados como avaliador T1 (enfermeiro 1), avaliador T2 (enfermeiro 2) e avaliador T1.A (segunda aplicação do enfermeiro 1).

Para Eichhorn-Kissel e Lohrmann, como referido por Eichhorn-Kissel (2011) é recomendado que o enfermeiro conheça o utente, no mínimo 24 a 72 horas antes de realizar a primeira avaliação da escala, uma vez que o preenchimento da escala está dependente da observação do comportamento do utente. Pelo que, a precisão da avaliação depende do quanto o profissional de saúde conhece o utente, as suas necessidades e a forma de as satisfazer (Dijkstra et al., 2006).

Para que o preenchimento da escala fosse o mais assertivo possível, de acordo com a situação clínica do utente, e para evitar alterações relevantes no seu estado geral, foi pedido aos enfermeiros avaliadores que tivessem em consideração os seguintes aspectos:

- Conhecer o utente e a sua situação clínica, pelo menos, durante um período temporal de 24-48 horas;
- O tempo de preenchimento entre os dois avaliadores fosse, no máximo, 72-96 horas;
- O tempo de preenchimento entre as duas avaliações do avaliador T1 fosse, no máximo, 1 semana.

De realçar que estes utentes, internados na UCCI de Leiria na vertente de média duração e reabilitação, estão inseridos num plano de medicina física e de reabilitação, o que pode condicionar e alterar a sua situação clínica.

1.6.1. Caracterização profissional dos enfermeiros

O avaliador T1 é licenciado em enfermagem desde 2005, mestre em feridas e viabilidade tecidual desde 2010 e trabalha na UCCI de Leiria desde 2008.

O avaliador T2 é licenciado em enfermagem desde 2003 e trabalha na UCCI de Leiria desde 2008.

1.7. Procedimentos ético-legais

Para Ribeiro (1999) o investigador interessado em utilizar um instrumento publicado deve contactar o autor no sentido de pedir autorização para a sua utilização.

Antes do processo de tradução, adaptação cultural e validação da CDS-R, foi pedido autorização à autora da escala assim como ao autor da CDS, por ser a escala precedente e grande parte dos itens se manterem na CDS-R. Os autores autorizaram o processo de tradução e adaptação cultural, assim como a validação, via correio eletrónico (Anexo I).

A escala original fornecida pela autora Julianne Eichhorn-Kissel, validada em 2011, às investigadoras encontra-se na 1ª pessoa, de forma a ser o próprio utente a preencher a CDS-R. Como o objetivo da investigadora é a escala ser aplicada pelos enfermeiros aos utentes, foi pedido autorização à autora da escala para a alterar para a 3ª pessoa do singular. A autora da escala autorizou a alteração via correio eletrónico (Anexo I).

O projecto do presente trabalho foi avaliado pela Comissão de Ética da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, tendo obtido parecer favorável (Anexo II).

Foi pedida autorização à UCCI de Leiria para todo o processo de tradução, adaptação cultural e validação da EDC-R ainda no âmbito do trabalho de investigação do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação (Anexo III). Para aplicação da EDC-R com vista à sua validação, foi pedido aos utentes/familiares responsáveis autorização para aplicação da escala, aos quais foram explicados os objetivos do estudo e garantido o anonimato e confidencialidade dos dados (Apêndice III).

1.8. Processamento dos dados

Os dados obtidos foram introduzidos numa base de dados e analisados com o recurso a programas de análise estatística, nomeadamente, o *Statistical Package for the Social Sciences* 23.0 – SPSS.

Para a validação da EDC-R foi avaliada a consistência interna, a estabilidade temporal e a validade de constructo através, respectivamente, do Alfa de Cronbach, do teste Kolmogorov-Smirnov, o Anova de medidas repetidas, a percentagem de variação

2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1. Caracterização socio-demográfica e clínica da amostra

Como previamente referido, o processo de validação da EDC-R para a população portuguesa corroborou as *guidelines* de Vilelas (2009), pelo que a amostra do presente estudo é constituída por 80 utentes, pertencentes à UCCI de Leiria na vertente de média duração e reabilitação.

A aplicação da EDC-R foi realizada em 3 momentos diferentes por 2 avaliadores. Assim, estamos na presença de uma amostra emparelhada, uma vez que o mesmo grupo de indivíduos foi avaliado em situações distintas.

Para análise das 3 avaliações definiu-se o avaliador 1 como T1, o avaliador 2 como T2 e a segunda avaliação do avaliador 1 como T1.A.

Os 80 utentes que constituem a amostra têm idades compreendidas entre 43 e 95 anos, com média de idades de 75,77 anos e desvio-padrão de 10,705 anos.

Tabela 2 - Idade da amostra

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Idade	240	43	95	75,77	10,705

Quanto ao género, 41,3% (33) da amostra é do sexo masculino e 58,8% (47) é do sexo feminino.

Tabela 3 - Género

	N	%
Masculino	33	41,3
Feminino	47	58,8
Total	80	100,0

Em relação ao grau de escolaridade, 32,5% (26) é analfabeto, 50% (40) tem a 4ª classe, 10% (8) o ensino preparatório, 5% (4) o ensino secundário e 2,5% (2) ensino superior.

Tabela 4 - Grau de escolaridade

	N	%
Analfabeto	26	32,5
4ª Classe	40	50,0
Ensino preparatório	8	10,0
Ensino Secundário	4	5,0
Ensino Superior	2	2,5
Total	80	100,0

O diagnóstico principal (que motivou o internamento) mais frequente foi a doença osteoarticular (31 utentes – 38,8%), seguido do AVC (22 utentes – 27,5%) e outras doenças (9 utentes – 11,3%).

Tabela 5 – Diagnóstico principal

	N	%
AVC	22	27,5
Doença osteoarticular	31	38,8
Neoplasia	3	3,8
EAM	1	1,3
Doenças respiratórias	7	8,8
Úlceras de pressão	5	6,3
Outras feridas	2	2,5
Outras doenças	9	11,3
Total	80	100,0

2.2. Tempo de preenchimento da escala

Com o objetivo de avaliar a praticabilidade e tempo necessário para aplicação da escala, foi pedido aos enfermeiros que registassem a hora de início e término de aplicação desta.

Inicialmente, foi realizada a análise estatística tendo em conta os 3 momentos de aplicação da escala (N=240).

Assim, o tempo necessário global para preencher a escala variou entre 2 minutos e 10 minutos, com uma média de 4,69 minutos.

Tabela 6 – Tempo de preenchimento da escala

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Duração de preenchimento	240	2	10	4,69	1,867

Também, foi avaliado o tempo de preenchimento da escala por cada enfermeiro avaliador.

Assim, o tempo de preenchimento da escala do avaliador T1 variou entre 2 minutos e 10 minutos, com uma média de 4,73 minutos, do avaliador T2 variou entre 3 minutos e 10 minutos com uma média de 5,95 minutos e do avaliador T1A variou entre 2 minutos e 6 minutos com uma média de 3,40 minutos.

Tabela 7 - Tempo de preenchimento da escala por avaliador

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
T1	2	10	4,73	1,750
T2	3	10	5,95	1,799
T1.A	2	6	3,40	0,976

Os valores finais da EDC-R obtidos pelos diferentes avaliadores encontram-se descritos no quadro seguinte.

Assim, T1 e T1.A obtiveram um somatório mínimo de 16 e máximo de 74, com uma média de 39,93 para T1 e 40 para T1.A e T2 obteve um somatório mínimo de 16 e máximo de 80 com uma média de 39,09.

Tabela 8 - Valores finais da CDS-R

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
T1	80	16	74	39,93	16,747
T2	80	16	80	39,09	18,150
T1.A	80	16	74	40,00	16,841

2.3. Avaliação das propriedades psicométricas da EDC-R

Para avaliação das propriedades psicométricas da EDC-R foi analisada a fiabilidade (consistência interna e a estabilidade temporal) e a validade de constructo.

2.3.1. Fiabilidade

Para determinação da consistência interna da escala, foi avaliado o Alfa de Cronbach, incluindo a correlação item total corrigida e alfa se apagado o item.

O Alfa de Cronbach total obtido foi de 0,971.

Os valores de Alfa de Cronbach para cada item da escala caso este fosse excluído, variam entre 0,967 e 0,973. Todas as correlações item-total são positivas. Os dois itens com correlações item-total mais baixas são a mobilidade e padrão sono/vigília.

Tabela 9 - Análise de consistência dos itens

Inclui correlação item total corrigida e valor de alfa da dimensão se apagado o item

	Correlação item total corrigida	Alfa de Cronbach se o item for excluído
Comer e beber	,851	,969
Continência	,901	,968
Postura corporal	,866	,968
Mobilidade	,595	,972
Padrão de sono/vigília	,548	,973
Vestir-se e despir-se	,864	,969
Temperatura corporal	,927	,967
Higiene	,864	,969
Evitar perigos	,912	,968
Comunicação	,728	,971
Interação social	,896	,968
Conceito de regras e valores	,848	,969
Atividades instrumentais	,784	,970
Atividades recreativas	,869	,968
Capacidade de aprender	,838	,969
Capacidade de adaptação	,801	,969
Alfa Cronbach total – 0,971 (16 itens)		

Com os valores obtidos para cada item foi elaborada a estatística resumo dos 16 itens que compõem a escala.

As médias dos valores obtidos situam-se entre 2 e 3, sendo que os itens em que os utentes são mais dependentes são o item “mobilidade” e “atividades instrumentais” e os itens em que são menos dependentes são “padrão sono/vigília” e “comunicação”.

Tabela 10 - Estatística Resumo dos Itens

	Média	Desvio Padrão
Comer e beber	2,06	1,098
Continência	2,37	1,429
Postura corporal	2,61	1,413
Mobilidade	1,49	,985
Padrão de sono/vigília	3,98	1,237
Vestir-se e despir-se	1,98	1,168
Temperatura corporal	2,85	1,319
Higiene	1,85	1,087
Evitar perigos	2,27	1,206
Comunicação	3,31	1,480
Interação social	2,78	1,475
Conceito de regras e valores	3,05	1,412
Atividades instrumentais	1,55	,927
Atividades recreativas	2,41	1,385
Capacidade de aprender	2,72	1,450
Capacidade de adaptação	2,40	1,422

Para avaliação da estabilidade temporal da EDC-R foi avaliada, inicialmente, a normalidade da escala e posteriormente a Anova de medidas repetidas.

A normalidade da amostra foi testada através do teste Kolmogorov-Smirnov.

Os valores de significância obtidos são de 0,093 para T1, 0,095 para T2 e 0,006 para T1.A.

A amostra é considerada normal se os valores de significância forem superiores a 0,05 o que acontece em T1 e T2. Em T1.A o valor de significância é de 0,006 (inferior a 0,05) não se confirmando a normalidade da amostra. No entanto, como estamos perante amostras com uma dimensão elevada (superior a 30 elementos) considera-se que o teorema do limite central é aplicável, garantindo a aproximação à distribuição normal.

Tabela 11 - Teste de Normalidade

Kolmogorov-Smirnov ^a			
	Estatística	gl	Sig.
T1	,092	80	,093
T2	,091	80	,095
T1.A	,121	80	,006

Uma vez que se confirma a normalidade da amostra, podemos aplicar a Anova de medidas repetidas, que permite comparar os resultados, tendo em conta que estamos perante uma amostra emparelhada.

Os resultados da aplicação do Anova de medidas repetidas mostraram que as diferenças não são estatisticamente significativas (sig > 0,05), não se encontrando diferenças nas três avaliações (F = 1,083; sig = 0,301).

Tabela 12 - Anova de medidas repetidas

Fator1	Média	Erro padrão	F	Sig.
T1	39,93	16,747	1,083	0,301
T2	39,09	18,150		
T1.A	40,00	16,841		

2.3.2. Validade de constructo

Para avaliar a validade de constructo da EDC-R foi realizada uma análise factorial exploratória dos itens que compõem a escala. A escala de origem é unidimensional, como se constata na seguinte tabela.

A solução não rodada revela 1 factor, cujos pesos (loadings) são elevados (todos > 0,5). Os valores das comunalidades são bons para esta solução.

A percentagem de variação explicada é elevada, situando-se em 71,7%, pelo que se considera que a escala tem validade de constructo.

Tabela 13 - Matriz de saturação dos itens nos fatores (ACP) para solução não rodada

Inclui comunalidades, valores próprios e % de variação explicada

	loading	h ²
Comer e beber	,874	,774
Continência	,921	,867
Postura corporal	,886	,809
Mobilidade	,644	,848
Padrão de sono/vigília	,572	,548
Vestir-se e despir-se	,892	,889
Temperatura corporal	,935	,874
Higiene	,892	,896
Evitar perigos	,926	,864
Comunicação	,755	,570
Interação social	,907	,834
Conceito de regras e valores	,862	,900
Atividades instrumentais	,812	,665
Atividades recreativas	,888	,804
Capacidade de aprender	,860	,846
Capacidade de adaptação	,827	,698

Valor próprio = 11,467; Variação explicada= 71,7%

Os valores da matriz de Correlação de Pearson encontrados são muito elevados e com significado estatístico, o que revela uma tendência que pontuações mais elevadas em T1 sejam também mais elevadas em T2 e T1.A.

Tabela 14 - Matriz de correlação de Pearson

		T1	T2	T1.A
T1	Correlação de Pearson	1	,974**	,918**
	Sig. (bilateral)		,000	,000
	N	80	80	80
T2	Correlação de Pearson	,974**	1	,920**
	Sig. (bilateral)	,000		,000
	N	80	80	80
T1.A	Correlação de Pearson	,918**	,920**	1
	Sig. (bilateral)	,000	,000	
	N	80	80	80

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo contém a discussão dos achados mais importantes. O presente estudo teve como objectivo principal a validação para a população portuguesa da escala CDS-R (versão original), designada por EDC-R (Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação) na versão portuguesa. O mesmo resulta de um interesse particular em encontrar um instrumento de medida que avalie a independência/ dependência, nos seus aspectos físicos e psicossociais, determinantes no processo de reabilitação do utente.

A amostra obtida (80 utentes) para a validação da EDC-R para a população portuguesa é uma população envelhecida, com uma média de idade de 75,77 anos, maioritariamente feminina (58,8%), com baixo nível de escolaridade (50% dos utentes têm a 4ª classe), cujos principais motivos de internamento na UCCI, na vertente de média duração e reabilitação, são as doenças osteoarticulares e o AVC.

A caracterização sociodemográfica da amostra está de acordo com os dados fornecidos pelo Ministério da Saúde (2014) no Relatório de Monitorização do desenvolvimento e da atividade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que caracteriza a população da RNCCI como envelhecida (83,7% da população tem idade superior a 65 anos), maioritariamente feminina (54,7% dos utentes), com baixo nível de escolaridade (com 26% sem instrução e 64% com escolaridade entre 1 e 6 anos) e com elevada incapacidade e dependência (96,2% da população). É, também, referido em termos clínicos, que o principal motivo de referenciação para a UMDR é a dependência nas AVD (95%), sendo que 80% dos utentes são referenciados por necessidade de reabilitação, 19% por doença cardiovascular e 10% por tratamento de feridas/úlceras de pressão.

Relativamente ao tempo médio necessário para o preenchimento da escala verificou-se que, quer de forma global quer individualmente, a aplicação da escala demorou em média entre 3,40 minutos e 5,95 minutos. Estes valores vão ao encontro dos valores obtidos pela autora da escala, no estudo que realizou sobre “A utilidade clínica da CDS-R: percepção dos enfermeiros” em que os resultados demonstraram que os enfermeiros necessitaram em média de 12 minutos para preencher a escala, e ao citado por McColl, Christiansen e König-Zahn (1997), que defendem que a aplicação de

um instrumento não deve demorar mais de 15 minutos a ser realizada, pois caso contrário será impraticável a sua utilização na prática clínica (Eichhorn-Kissel, 2011).

A pontuação final obtida nas três avaliações realizadas revela médias semelhantes com uma média de 39,93 para T1, 39,09 para T2 e 40,00 para T1.A.

As médias dos valores obtidos situam-se entre 2 e 3, sendo que os itens em que os utentes são mais dependentes são o item “mobilidade” e “atividades instrumentais” e os itens em que são menos dependentes são “padrão sono/vigília” e “comunicação”.

Os dados obtidos estão de acordo com os resultados obtidos por Sequeira (2010) no estudo que realizou com 184 idosos dependentes (com mais de 60 anos e dependentes à menos de 2 anos), em que, para avaliação das actividades instrumentais e após aplicação do Índice de Lawton, verificou que 67,3% dos idosos se encontravam severamente dependentes e 32,7% moderadamente dependentes neste tipo de actividade.

Também Gonçalves (2012), no estudo que realizou sobre a dependência dos idosos no domicílio e sobrecarga dos cuidadores, constatou que mais de 50% dos idosos apresentavam dependência na deambulação.

Para avaliação das propriedades psicométricas da EDC-R foi analisada a fiabilidade (consistência interna e estabilidade temporal) e a validade de constructo.

A consistência interna da escala foi avaliada através do Alfa de Cronbach cujo valor obtido foi 0,971. Os valores obtidos são considerados aceitáveis de acordo com o referido por Polit e Beck, como referido por Eichhorn-Kissel (2011), que referem que os valores de consistência interna de um instrumento devem ser de 0,90 ou mais para permitir a aplicação a nível individual.

Também para Nunnally e Bernstein e LoBiondo-Wood e Haber como referido por Vilelas (2009), os valores considerados aceitáveis para este parâmetro estão entre 0,70 e 0,90.

O valor obtido é idêntico ao valor da autora original da CDS-R que foi de 0,97.

Os valores de alfa de Cronbach obtidos no caso de exclusão de cada um dos itens que compõem a escala variaram entre 0,967 e 0,973. Todas as correlações item-total são positivas. Os dois itens com correlações item-total mais baixas são a “mobilidade” e “padrão sono/vigília”, ou seja, estes itens não estão a contribuir para a consistência interna da escala, o que poderá estar relacionado com as características da amostra, uma vez que são utentes internados na vertente de média duração e reabilitação e, como tal, com uma elevada dependência a nível da mobilidade.

Para cálculo da estabilidade temporal da EDC-R foi avaliada, inicialmente, a normalidade da escala e posteriormente a Anova de medidas repetidas.

A normalidade da amostra foi testada através do teste Kolmogorov-Smirnov, tendo-se obtido valores de significância de 0,093 para T1, 0,095 para T2 e 0,006 para T1.A.

A amostra é considerada normal se os valores de significância forem superiores a 0,05 o que acontece em T1 e T2. Em T1.A o valor de significância é de 0,006 (inferior a 0,05) não se confirmando a normalidade da amostra. No entanto, como estamos perante amostras com uma dimensão elevada (superior a 30 elementos) considera-se que o teorema do limite central é aplicável, garantindo a aproximação à distribuição normal.

Os resultados da aplicação do Anova de medidas repetidas mostraram que as diferenças não são estatisticamente significativas ($\text{sig} > 0,05$), não se encontrando diferenças nas três avaliações ($F = 1,083$; $\text{sig} = 0,301$). Isto significa que os valores obtidos nas três avaliações não são estatisticamente significativos, garantindo a estabilidade temporal da escala.

Para avaliar a validade de constructo da EDC-R foi realizada uma análise factorial exploratória dos itens que compõem a escala. A escala de origem é unidimensional.

A solução não rodada revela 1 factor, cujos pesos (loadings) são elevados (todos $> 0,5$). Os valores das comunalidades são bons para esta solução.

A percentagem de variação explicada é elevada, situando-se em 71,7%, pelo que se considera que a escala tem validade de constructo.

Os valores da matriz de correlação de Pearson encontrados são muito elevados e com significado estatístico, o que revela uma tendência que pontuações mais elevadas em T1 sejam mais elevadas, também, em T2 e T1.A.

CONCLUSÃO

Com base nos objectivos delineados no início do trabalho, podem ser realçadas algumas conclusões alicerçadas nos resultados da pesquisa efectuada.

Em Portugal os dados atualmente disponíveis sobre as pessoas com deficiência ou incapacidade são escassos. De acordo com os dados obtidos pelo Inquerito Nacional às Incapacidades, Deficiências e Desvantagens de 1994, apuraram-se 905.488 pessoas com deficiência em Portugal, numa amostragem de população de 9,8 milhões, a que corresponde uma percentagem de 9,16% (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, 2006).

Apesar de serem dados já antigos, estes demonstram que são cada vez mais numerosas as pessoas dependentes em Portugal. Qualquer que seja a causa, esta é uma realidade que não se pode nem deve negar. O desafio para o atual e futuro Sistema Nacional de Saúde e para a Enfermagem em particular, centra-se no desenvolvimento de intervenções junto das pessoas dependentes, promovendo a sua independência e autonomia na realização dos autocuidados.

Ribeiro et al. (2014) reforçam que o conhecimento das capacidades (ou incapacidades) de cada individuo para a realização dos autocuidados determina o estabelecimento, cumprimento, adequação à situação de dependência e exequibilidade do plano terapêutico, bem como as metodologias a adotar para ensinar e instruir estratégias adaptativas ou treinar capacidades remanescentes. Segundo estes autores, a caracterização das pessoas do ponto de vista das suas reais capacidades (ou incapacidades) para o autocuidado é notoriamente exígua e está associada a uma maior dificuldade no exercício profissional dos enfermeiros.

Cruz e Diogo, como referido por Silveira et al. (2011), alegam que o enfermeiro, enquanto membro da equipa interdisciplinar de saúde, está capacitado para contribuir para a diminuição das sequelas e complicações, através da implementação de um processo de reabilitação assente nos pressupostos de uma enfermagem individualizada e global. Para tal, contribui o desenvolvimento de instrumentos que possibilitem uma correta avaliação e quantificação do grau de dependência, norteando a prática de enfermagem de reabilitação na construção do processo de reabilitação individualizado.

Os instrumentos de medida mais utilizados na avaliação da dependência abrangem, essencialmente, a avaliação das atividades básicas, das atividades instrumentais e das atividades avançadas de vida (Sequeira, 2010). No entanto, considera-se importante a avaliação dos fatores psicossociais, nomeadamente a perceção da doença, a adaptação da pessoa a esta e, conseqüentemente, o seu processo de reabilitação (Petrie et al. como referido por Pereira & Roios, 2011).

De forma a dar resposta a esta necessidade, escolheu-se validar para a população portuguesa a CDS-R que, pela tradução e adaptação, passou a designar-se de EDC-R, uma vez que esta serve com supremacia este propósito, não se distanciando dos autocuidados, centrando-se na pessoa e não na sua dependência, o que permite manter a variabilidade necessária e fundamental a uma prática de enfermagem de reabilitação individualizada.

Todo o processo de validação da EDC-R para a população portuguesa foi realizado segundo as *guidelines* de Vilelas (2009). Para avaliação das propriedades psicométricas da EDC-R foi analisada a fiabilidade (consistência interna e estabilidade temporal) e a validade de constructo.

A consistência interna da escala foi avaliada através do alfa de cronbach cujo valor obtido foi 0,971, o que é considerado um valor aceitável e é idêntico ao valor da autora original da CDS-R que foi de 0,97.

Os resultados da aplicação do Anova de medidas repetidas mostraram que as diferenças não são estatisticamente significativas ($sig > 0,05$), não se encontrando diferenças nas três avaliações ($F = 1,083$; $sig = 0,301$). Isto significa que os valores obtidos nas três avaliações não são estatisticamente significativos, garantindo a estabilidade temporal da escala.

Para avaliar a validade de constructo da EDC-R foi realizada uma análise factorial exploratória dos itens que compõem a escala. A escala de origem é unidimensional.

A percentagem de variação explicada é elevada, situando-se em 71,7%, pelo que se considera que a escala tem validade de constructo.

Pelos valores obtidos, considera-se que a EDC-R se encontra validada para a população portuguesa, com valores considerados aceitáveis de acordo com Nunnally e Bernstein e LoBiondo-Wood e Haber como referido por Vilelas (2009).

O estudo foi realizado com uma amostra não probabilística de 80 utentes da UCCI de Leiria, na vertente de média duração e reabilitação, portanto, a amostra não cumpre a representatividade a nível nacional, o que pode ser considerado uma fraqueza

metodológica. Pelo que, exige-se algum cuidado na generalização dos resultados para a população portuguesa.

Em estudos futuros, sugere-se a utilização de uma amostra de maior dimensão e representativa da população portuguesa, de modo a confirmar as propriedades psicométricas da EDC-R, permitindo a generalização dos resultados para a totalidade da população portuguesa.

Considera-se atingido o objectivo geral do presente estudo com a validação para a população portuguesa da EDC-R. Após a defesa do presente trabalho de investigação e divulgação do mesmo, será possível aos Enfermeiros Portugueses Especialistas em Reabilitação utilizarem um instrumento específico capaz de avaliar as necessidades de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde.

A EDC-R “versão portuguesa” é assim um instrumento que fica disponível à comunidade clínica e científica de Enfermeiros Portugueses Especialistas em Reabilitação, para utilização quer em contexto de investigação quer na actividade clínica, em utentes com processos de transição em saúde. Pelo facto de a EDC-R permitir avaliar, além de aspetos físicos, os aspetos psicossociais, nomeadamente a adaptação da pessoa à sua situação de doença, está-se convicto que possa motivar o desenvolvimento de estratégias eficazes que contribuam para a melhoria das intervenções dos Enfermeiros Especialistas em Reabilitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, L., & Freire, T. (2008). *Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação* (5ª ed). Braga, Portugal: Psiquilíbrios Edições.
- American Psychological Association. (2015). *Publication manual of the american psychological association* (6ªed). Recuperado de <http://coral.wcupa.edu/other/APA6thEdition.pdf>
- Amorim, M. I. S. P. L. (2009). *Para lá dos números... Aspetos psicossociais e qualidade de vida do individuo com diabetes mellitus tipo 2* (Tese de doutoramento não editada). Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto.
- Andrade, L.T., Araújo, E.G., Andrade, K.R.P., Soares, D.M., & Cianca, T.C.M. (2010). Papel da enfermagem na reabilitação física. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63 (5), 1056-60. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n6/29.pdf>.
- Beaton, D., Bombardier, C., Guillemin, F., & Ferraz, M.B. (2000). Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. *Spine*, 25(24), 3186-3191. Recuperado de <http://staff.ui.ac.id/system/files/users/andisk/material/guidelinesfortheprocessofcrossculturaladaptation.pdf>.
- Beaton, D., Bombardier, C., Guillemin, F., & Ferraz, M.B. (2007). *Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of the DASH & QuickDASH Outcome Measures*. Recuperado de www.dash.iwh.on.ca/sites/dash/files/downloads/cross_cultural_adaptation_2007.pdf
- Burkett, G.L. (1990). Classifying Basic Research Designs. *Family Medicine*, 22(2), 143-8.
- Castanheira, F. (2003). História da Enfermagem de Reabilitação. *Ordem dos Enfermeiros*, 9, 12-13.

- Centro Nacional de Pensões. (2014). *Guia prático – complemento por dependência*. Lisboa, Portugal: Autor.
- Conselho Internacional de Enfermeiros. (2006). *Classificação internacional para a prática de enfermagem, versão 1.0*. Lisboa, Portugal: Autor.
- Costa, A. (2012). *A família cuidadora perante a dependência do seu familiar idoso* (Dissertação de Mestrado em Saúde e Envelhecimento não editada). Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.
- Decreto Lei nº 101/2006 de 6 de Junho. *Diário da República nº109/06- I série A*. Ministério da saúde. Lisboa, Portugal.
- Dijkstra, A., Smith, J., & White, M. (2006). *Measuring care dependency with the Care Dependency Scale – A manual*. Recuperado de www.umcg.nl/SiteCollectionDocuments/research/institutes/SHARE/assessment%20tools/CDS%20manual%20english.pdf ISBN 10-90-77113-54-1.
- Direcção Geral da Saúde (2011). *Acidente vascular Cerebral: Prescrição de Medicina Física e de reabilitação*. Lisboa, Portugal: Autor.
- Eichhorn-Kissel, J. (2011). *The Care Dependency Scale for Rehabilitation – an investigation of its psychometric properties and clinical utility* (Tese de doutoramento). Medical University Graz, Institute of Nursing Science Graz, Áustria.
- Ferreira, A. S. M. F. (2011). *Independência funcional em idosos domiciliados: intervenção de enfermagem de reabilitação* (Dissertação de mestrado não publicada). Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal.
- Fortin, M.F. (2009a). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures, Portugal: Lusociência.
- Fortin, M. F. (2000). *O Processo de investigação: da concepção à realização* (2ª Ed.). Loures, Portugal: Lusociência.
- Fortin, M. F. (2009b). *O Processo de investigação: da concepção à realização* (5ª ed). Loures, Portugal: Lusociência.
- Gonçalves, E. V. (2012). *Dependência dos idosos no domicílio e sobrecarga dos cuidadores – impacto de um programa de enfermagem de reabilitação* (Dissertação de mestrado não publicada). Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal.

- Grelha, P. A. S. S. (2009). *Qualidade de vida dos cuidadores informais de idosos dependentes em contexto domiciliário* (Dissertação de mestrado não publicada). Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Portugal.
- Instituto Nacional de Estatística. (2012). *Censos 2011 Resultados Definitivos – Portugal*. Recuperado de http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine_censos_publicacao_det&contexto=pu&PUBLICACOESpub_boui=73212469&PUBLICACOESmodo=2&selTab=tab1&pcensos=61969554
- Instituto Nacional de Estatística. (2014a). *Esperança de vida à nascença*. Recuperado de http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=001724&contexto=bd&selTab=tab2.
- Instituto Nacional de Estatística. (2014b). *Índice de envelhecimento por sexo*. Recuperado de http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=001272&contexto=bd&selTab=tab2.
- Lobo, A., & Pereira, A. (2007). Idoso institucionalizado: funcionalidade e aptidão física. *Revista de Enfermagem Referência*, 2 (4), 61-68.
- Ministério da Saúde (2014). *Relatório de monitorização do desenvolvimento e da atividade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) 1º semestre 2014*. Lisboa, Portugal: Autor.
- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (2006). *1º Plano de Ação para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade*. Lisboa, Portugal: Autor.
- Nubila, H. B. V. D., & Buchalla, C. M. (2008). O papel das Classificações da OMS – CID e CIF nas definições de deficiência e incapacidade. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 11 (2), 324-335. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2008000200014&script=sci_arttext
- Ordem dos Enfermeiros (2011). *Parecer da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação Nº 12/2011- Parecer sobre Atividades de Vida Diária*. Recuperado de [:http://www.ordemenfermeiros.pt/documentos/Documents/Parecer12_MCEER_18_11_2011_ActividadesVidaDiaria_AVD.pdf](http://www.ordemenfermeiros.pt/documentos/Documents/Parecer12_MCEER_18_11_2011_ActividadesVidaDiaria_AVD.pdf).
- Ordem dos Enfermeiros (2011). *Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação*. Lisboa, Portugal: Autor.

Pereira, M., & Roios, E. (2011). Crenças e ajustamento psicossocial à doença crónica. *Psicologia na actualidade*, 3, 36-47. Recuperado de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/16282>.

Polit, D. F., & Hungler, B. P. (1995). *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem* (3ª. Ed.). Porto Alegre, Brasil: Artes Médicas.

Quintana, J.M., Ferreira, E.Z., Santos, S.S.C., Pelzer, M.T., Lopes, M.J., & Barros, E.J.L. (2014). A utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde no cuidado aos idosos. *Revista de Enfermagem Referência* 4(1), 145-152. doi:org/10.12707/RIII12151.

Ramos, A. M. F. F. G. R. (2012). *Independência funcional da pessoa idosa: necessidades de cuidados de enfermagem de reabilitação* (Dissertação de mestrado). Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal.

Ribeiro, J. L. P. (1999). *Investigação e avaliação em psicologia e saúde*. Lisboa, Portugal: Climepsi.

Ribeiro, J. P., Silva, I., Pedro, L., Meneses, R., Cardoso, H., Mendonça, D., ...Silva, A. M. (2010). O ajustamento à doença crónica: aspetos conceptuais. *Psicologia da saúde: sexualidade, género e saúde*, 147-156. Lisboa, Portugal: Edições ISPA.

Ribeiro, O.M.P., Pinto, C.A.S., & Regadas, S.C.R.S. (2014). A pessoa dependente no autocuidado: Implicações para a Enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(1), 25-36. doi: 10.12707/RIII12162.

Santos, D. I. F. A. (2008). *As vivências do cuidador informal na prestação de cuidados ao idoso dependente: Um estudo no concelho da Lourinhã* (Dissertação de mestrado). Recuperado de [vhttp://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/732/1/TMCS_DinaSantos.pdf](http://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/732/1/TMCS_DinaSantos.pdf)

Sequeira, C. (2010). *Cuidar de idosos com dependência física e mental*. Lisboa, Portugal: Grupo Lidel.

Silveira, L., Macagnan J.B.A., Fuck J. A.B., & Lagana M. T.C. (2011). Medida de Independência Funcional: Um Desafio para a Enfermagem. *Revista de Saúde Pública de Santa Catarina* 4(1), 70-83.

Sousa, A. A. M. (2011). *Quando o Cuidador é Idoso – Impacto físico, emocional e social do Cuidador Informal Idoso* (Dissertação de mestrado). Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Sociais, Portugal.

Vilelas, J. (2009). *Investigação - O Processo de Construção do Conhecimento*. Lisboa, Portugal: Edições Silabo, Lda.

APÊNDICES

APÊNDICE I:

DOCUMENTAÇÃO ENVIADA AO COMITÉ DE PERITOS PARA AVALIAÇÃO
DE TODO O PROCESSO DE TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA
CDS-R

Care Dependency Scale for Rehabilitation (CDS-R) com vista à sua tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa

Este documento pretende sistematizar todos os relatórios escritos produzidos no decorrer da tradução e adaptação cultural da CDS-R, seguindo as *guidelines* de Beaton *et al* (2000)

O objetivo deste documento é dar resposta ao estadio VI das *guidelines* de Beaton *et al* (2000), que corresponde à submissão de todos os relatórios escritos produzidos no decorrer da tradução e adaptação cultural da CDS-R ao Comité de Peritos ou à autora da escala original.

Para facilitar a redação do relatório sobre as alterações realizadas ao longo de todo o processo de tradução e adaptação cultural, as investigadoras entenderam denominar as diferentes versões da escala que resultaram das várias etapas do processo:

- Escala A, a escala resultante da síntese das duas traduções independentes;
- Escala B, a resultante da primeira análise realizada pela Orientadora e pelas investigadoras;
- Escala C, a resultante da adaptação da 1ª pessoa do singular para a 3ª pessoa do singular;
- Escala D, a obtida após a primeira análise do Comité de Peritos, realizada na primeira reunião do mesmo;
- Escala E, fruto das alterações que emergiram da segunda análise do Comité de Peritos, após a segunda reunião do mesmo;
- Escala F, resultante da retificação linguística da tradutora integrante do Comité de Peritos, analisada individualmente e enviada através de correio eletrónico;

A descrição do processo de tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa da CDS-R é apresentado segundo os estadios descritos (I, II, III, IV, V e VI) em conformidade com as *guidelines* de Beaton *et al* (2000).

As alterações produzidas à escala nos vários momentos são apresentadas inseridas nos estadios onde ocorreram.

Estadio I

O estadio I corresponde à tradução da escala original para português.

As traduções da escala CDS-R da sua língua de origem, inglês (do Reino Unido), para português, foram realizadas por dois tradutores independentes, cuja língua mãe é o português, com boa fluência em Inglês e, por isso, considerados bilingues. O tradutor 1 deu origem à tradução 1 (T1) e o tradutor 2 deu origem à tradução 2 (T2). O tradutor 1 é da área de enfermagem e tem formação Pós-graduada, o tradutor 2, por sua vez, é de outra área profissional, sem relação com a saúde, e tem igualmente formação Pós-graduada.

Estadio II

O estadio II corresponde à síntese T1+T2, que dá origem à escala A.

Esta escala resulta da síntese das duas traduções independentes, tradução 1 e tradução 2, realizada pelos dois tradutores responsáveis pelas traduções e por um observador externo, sem conhecimento da escala. Este processo de síntese exigiu que os três envolvidos obtivessem consenso para cada um dos itens e dimensões da escala, no sentido de produzir um único documento resultante da síntese das duas traduções (T1+T2), dando origem à escala A.

A síntese dos diferentes documentos escritos que originaram os 2 estadios encontra-se descrito no quadro abaixo.

Versão original CDS-R	Tradução 1 (T1) – Estadio I	Tradução 2 (T2) – Estadio I	Escala A (Síntese T1+T2) – Estadio II
Care Dependency Scale for Rehabilitation	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação
Eating and Drinking	Comer e Beber	Comer e Beber	Comer e Beber
Assesses the extent to which you are independently able to eat and drink as well as prepare your food/beverages.	Avalia em que medida é independente para comer ou beber bem como para preparar as suas comidas ou bebidas.	Avalia o quanto é capaz de comer e beber, assim como de preparar a sua comida/bebida, de forma independente.	Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente
Almost independent - I am able to prepare my meals and eat / drink independently, without needing assistance. I am capable of making sure that I eat and drink in a sufficient manner (not too much, not too little) every day.	Quase Independente: sou capaz de preparar minhas refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de assistência. Sou capaz de garantir que diariamente como e bebo de forma suficiente (nem muito, nem muito pouco).	Praticamente independente – Sou capaz de preparar as refeições e comer/beber de forma independente, sem a necessidade de ajuda. Sou capaz de me certificar que como e bebo o suficiente (nem demasiado, nem pouco) todos os dias.	Praticamente independente - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. Sou capaz de garantir que como e bebo de forma suficiente (nem muito, nem pouco) todos os dias
To a limited extent dependent - I am able to prepare my meals and eat / drink, and I am capable of making sure that I eat and drink sufficiently. I require a little assistance, however.	Dependente em grau reduzido - Eu sou capaz de preparar minhas refeições e comer / beber e sou capaz de garantir que eu como e bebo o suficiente. No entanto, preciso de uma pequena ajuda.	Pouco dependente – Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber, e sou capaz de me certificar que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber, e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.
Partially dependent - It is to some extent that I am able to prepare my meals and eat / drink, and I am capable of making sure that I eat and drink sufficiently. I require a certain amount of assistance, however.	Parcialmente dependente - Sou capaz, até certo ponto, de preparar minhas refeições e comer / beber, e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, preciso de alguma ajuda.	Parcialmente dependente – De certa forma sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber e sou capaz de me certificar que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de alguma ajuda.	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de alguma ajuda.
To a great extent dependent - It is only to a limited extent that I am capable of making	Dependente em grau elevado - Sou capaz, de forma limitada, de garantir que como e	Muito dependente – Sou capaz de me certificar que como e bebo o suficiente de	Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma limitada, de garantir que como e

sure that I eat and drink sufficiently. I am not able to prepare my meals / beverages without assistance, but I am able to eat / drink independently.	bebo o suficiente. Não sou capaz de preparar minhas refeições / bebidas sem ajuda, mas sou capaz de comer / beber de forma independente.	forma limitada. Não sou capaz de preparar as minhas refeições/bebidas sem ajuda, mas sou capaz de comer/beber de forma independente.	bebo o suficiente. Não sou capaz de preparar as minhas refeições/bebidas sem ajuda, mas sou capaz de comer/beber de forma independente.
Completely dependent - I am not able to prepare my meals and eat / drink independently, and I am not capable of making sure that I eat and drink sufficiently. For these tasks, I always require assistance.	Completamente dependente - Eu não sou capaz de preparar as minhas refeições e de comer / beber de forma independente. Não sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. Para estas atividades preciso sempre de ajuda.	Totalmente dependente – Não sou capaz de preparar as minhas refeições/bebidas de forma independente e não sou capaz de me certificar que como e bebo o suficiente. Para isso, necessito sempre de ajuda.	Totalmente dependente - Não sou capaz de preparar as minhas refeições e de comer/beber de forma independente e não sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. Para estas tarefas, necessito sempre de ajuda.
Continance	Continência	Eliminação	Continência
Assesses the extent to which you are able to control the discharge of urine and your bowel movements voluntarily and to take appropriate measures.	Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação de urina e intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas.	Avalia o quanto é capaz de controlar as micções e dejeções e tomar as medidas apropriadas.	Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação de urina e intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas
Almost independent - I am able to control the discharge of urine and my bowel movements voluntarily and to take appropriate measures (going to the bathroom) without requiring assistance. In case I need auxiliary devices, I am able to use them.	Quase independente - Sou capaz de controlar a eliminação de urina e a eliminação intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas (ir à casa de banho), sem necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos auxiliares, eu sou capaz de usá-los.	Praticamente independente – Sou capaz de controlar as micções e dejeções voluntariamente e de tomar as medidas apropriadas (indo à casa-de-banho) sem necessitar de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de ajuda, sou capaz de usá-los.	Praticamente independente - Sou capaz de controlar a eliminação de urina e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas (ir à casa de banho), sem necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos de apoio, eu sou capaz de usá-los.
To a limited extent dependent - I am able to control the discharge of urine and my bowel movements voluntarily and to take appropriate measures. However, I require a little assistance for using auxiliary devices.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de controlar a eliminação de urina e a eliminação intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas. No entanto,	Pouco dependente – Sou capaz de controlar as micções e dejeções voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessito de uma	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de controlar a eliminação de urina e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto,

	preciso de um pouco de ajuda para a utilização de dispositivos auxiliares.	ajuda mínima para usar dispositivos de ajuda.	preciso de uma ajuda mínima para a utilização de dispositivos de apoio.
Partially dependent - I am able to give notice when needing to urinate or empty my bowels and I am almost always able to stay continent. I require a certain amount of assistance, however, when having to use auxiliary devices.	Parcialmente dependente - Eu sou capaz de avisar previamente quando necessito de urinar ou de defecar e mantenho quase sempre a capacidade de continência. Necessito de alguma ajuda, no entanto, para usar os dispositivos auxiliares.	Parcialmente dependente – Sou capaz de sentir a necessidade de urinar ou evacuar e sou capaz de controlar as micções e dejeções voluntariamente quase sempre. No entanto, necessito de alguma ajuda para usar dispositivos de ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, sou capaz de manter a continência. No entanto, necessito de alguma ajuda para usar dispositivos de apoio.
To a great extent dependent - I am not able to use the bathroom without assistance. But I am, to a certain extent, able to give notice when needing to urinate or empty my bowels. When using auxiliary devices, I require considerable support.	Dependente em grau elevado - Eu não sou capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas sou, até certo ponto, capaz de avisar quando necessito de urinar ou defecar. Quando uso dispositivos auxiliares preciso de um apoio considerável.	Muito dependente – Não sou capaz de usar a casa-de-banho sem ajuda. Mas sou capaz, de certa forma, de sentir a necessidade de urinar ou evacuar. Necessito de uma ajuda considerável no uso de dispositivos de ajuda.	Dependente em grau elevado - Não sou capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, até determinado ponto, sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou defecar. Quando uso dispositivos de apoio preciso de uma ajuda considerável.
Completely dependent - I am not able to give notice when needing to urinate or empty my bowels and I am also not able to control the discharge of urine or my bowel movements. Consequently, I am always incontinent.	Completamente dependente - Eu não sou capaz de avisar previamente quando necessito de urinar ou defecar e também não sou capaz de controlar a eliminação urinária ou intestinal. Consequentemente sou sempre incontinente.	Totalmente dependente – Não sou capaz de sentir a necessidade de urinar ou evacuar, nem de controlar as micções ou dejeções. Consequentemente, sou sempre incontinente.	Totalmente dependente – Não sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou defecar e também não sou capaz de controlar a eliminação urinária ou intestinal. Consequentemente, sou sempre incontinente.
Body posture	Postura corporal	Postura Corporal	Postura Corporal
Assesses the extent to which you are able to adopt positions which are appropriate for certain activities.	Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriados para certas atividades.	Avalia o quanto é capaz de adotar posições adequadas a determinadas atividades.	Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.
Almost independent – I am able to adopt or maintain positions which are appropriate for certain activities without assistance.	Quase independente - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriados para certas atividades sem assistência.	Praticamente independente – Sou capaz de adotar ou manter posições adequadas a determinadas atividades sem ajuda.	Praticamente independente - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda.

<p>To a limited extent dependent – I am able to adopt or maintain positions which are appropriate for certain activities. However, I require a little assistance when using auxiliary devices.</p>	<p>Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriados para certas atividades. No entanto, preciso de um pouco de ajuda quando uso dispositivos auxiliares.</p>	<p>Pouco dependente – Sou capaz de adotar ou manter posições adequadas a determinadas atividades. No entanto, necessito de uma ajuda mínima para usar dispositivos de ajuda.</p>	<p>Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.</p>
<p>Partially dependent – I am able to adopt or maintain positions which are appropriate for certain activities. However, I require a certain amount of assistance when changing body positions or using auxiliary devices.</p>	<p>Parcialmente dependente - Sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriados para certas atividades. No entanto, preciso de alguma ajuda para mudar de posição corporal ou na utilização de dispositivos auxiliares.</p>	<p>Parcialmente dependente - Sou capaz de adotar ou manter posições adequadas a determinadas atividades. No entanto, necessito de alguma ajuda para mudar de posição ou para usar dispositivos de ajuda.</p>	<p>Parcialmente dependente - Sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de alguma ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.</p>
<p>To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to adopt or maintain positions which are appropriate for certain activities. I require considerable assistance when changing body positions or using auxiliary devices.</p>	<p>Dependente em grau elevado – É de forma limitada que sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriadas para certas atividades. Preciso de ajuda considerável aquando da mudança de posição corporal ou para utilização de dispositivos auxiliares.</p>	<p>Muito dependente - Sou capaz de adotar ou manter posições adequadas a determinadas atividades de forma limitada. Necessito de uma ajuda considerável para mudar de posição ou para usar dispositivos de ajuda.</p>	<p>Dependente em grau elevado – Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas a determinadas atividades, de forma limitada. Necessito de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.</p>
<p>Completely dependent - Due to my illness, I am not able to adopt positions which are appropriate for certain activities. I always require assistance when changing body positions or using auxiliary devices.</p>	<p>Completamente dependente - Devido à minha situação de doença, não sou capaz de adotar posições que são apropriados para certas atividades. Eu preciso sempre de ajuda para a mudança de posição corporal ou para utilização de dispositivos auxiliares.</p>	<p>Totalmente dependente – Devido à minha doença, não sou capaz de adotar posições adequadas a determinadas atividades. Necessito sempre de ajuda para mudar de posição ou para usar dispositivos de ajuda.</p>	<p>Totalmente dependente - Devido à minha situação de doença, não sou capaz de adotar posições que são apropriadas para determinadas atividades. Necessito sempre de ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.</p>
<p>Mobility</p>	<p>Mobilidade</p>	<p>Mobilidade</p>	<p>Mobilidade</p>

Assesses the extent to which you are able to move about independently and without assistance.	Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente sem assistência.	Avalia o quanto é capaz de se movimentar de forma independente e sem ajuda.	Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.
Almost independent – I am able to walk various distances and to climb stairs safely without requiring assistance. In case I need auxiliary devices, I am able to use them independently and without assistance.	Quase independente – Sou capaz de andar várias distâncias, subir escadas de forma segura sem necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos auxiliares, sou capaz de usá-los independentemente e sem ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir escadas com segurança, sem necessitar de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de ajuda, sou capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir escadas de forma segura sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, sou capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.
To a limited extent dependent – I am able to walk various distances and to climb stairs safely. However, I require a little assistance when using auxiliary devices.	Dependente em grau reduzido – Sou capaz de andar várias distâncias, subir escadas de forma segura, contudo preciso de um pouco de ajuda quando uso dispositivos auxiliares.	Pouco dependente - Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir escadas com segurança. No entanto, necessito de uma ajuda mínima para usar dispositivos de ajuda.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir escadas de forma segura. Contudo, necessito de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.
Partially dependent – I am able to walk short distances independently. However, I require assistance for longer distances or to climb stairs. I also require assistance when using auxiliary devices.	Parcialmente dependente - Sou capaz de andar curtas distâncias de forma independente, contudo, preciso de ajuda para distâncias mais longas e para subir escadas. Também preciso de ajuda quando uso dispositivos auxiliares.	Parcialmente dependente – Sou capaz de andar curtas distâncias de forma independente. No entanto, necessito de ajuda para distâncias maiores ou para subir escadas. Também necessito de ajuda para usar dispositivos de ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessito de ajuda para distâncias maiores ou para subir escadas. Também necessito de ajuda para usar dispositivos de apoio.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am capable of walking shorter distances. Therefore, I require considerable assistance when walking or using auxiliary devices.	Dependente em grau elevado – É de forma limitada que sou capaz de andar distâncias curtas. Por isso, necessito de uma ajuda considerável quando ando ou uso dispositivos auxiliares.	Muito dependente – Sou capaz de andar curtas distâncias de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de ajuda.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma limitada. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio.
Completely dependent - Due to my illness, I am immobile and not able to move about	Completamente dependente – Devido à minha situação de doença, estou imobilizado e incapaz de mover-me sem	Totalmente dependente – Devido à minha doença, estou imóvel e não sou capaz de	Totalmente dependente – Devido à minha doença, estou imóvel e incapaz de me

unaided. Therefore, I always require assistance to move about.	ajuda. Portanto, preciso sempre de ajuda para movimentar-me.	me mover sem ajuda. Como tal, necessito sempre de ajuda para me mover.	mover sem ajuda. Neste sentido, necessito sempre de ajuda para me movimentar.
Day and night pattern	Ritmo Circadiano (Padrão dia/noite)	Padrão de sono	Ritmo Circadiano
Assesses the extent to which you are independently able to maintain an appropriate day/night cycle.	Avalia em que medida é capaz de forma independente de manter um ciclo dia/noite adequado	Avalia o quanto é capaz de manter um padrão de sono adequado de forma independente.	Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.
Almost independent – I am able to sleep sufficiently at night. During the day I am appropriately active. In case I get tired during the day, I am able to compensate for it independently and without assistance.	Quase independente - Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia estou ativo de forma adequada. No caso de me cansar durante o dia, sou capaz de o compensar de forma independente e sem ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No caso de apresentar cansaço durante o dia, sou capaz de compensá-lo de forma independente e sem ajuda.	Praticamente independente - Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No caso de me cansar durante o dia, sou capaz de compensá-lo, de forma independente e sem ajuda.
To a limited extent dependent – I am able to sleep sufficiently at night. During the day I am appropriately active. On rare occasions however, I need a little assistance.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia estou ativo de forma adequada. Contudo, nalgumas ocasiões raras preciso de um pouco de ajuda.	Pouco dependente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em raras ocasiões, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em raras ocasiões, necessito de uma ajuda mínima.
Partially dependent – I am able to sleep sufficiently at night. During the day I am appropriately active. To a certain extent however, I require assistance by the nursing staff.	Parcialmente dependente - Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia estou ativo de forma adequada. Contudo, em certa medida, preciso de ajuda do pessoal de enfermagem.	Parcialmente dependente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, necessito de alguma ajuda da equipa de enfermagem.	Parcialmente dependente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em certa medida, necessito de alguma ajuda da equipa de enfermagem.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to sleep sufficiently at night and to be appropriately active during the day. Therefore, I require considerable assistance (attention,	Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de dormir o suficiente à noite e de estar ativo de forma adequada durante o dia. Portanto preciso de ajuda considerável (vigilância,	Muito dependente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável	Dependente em grau elevado – Sou capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia, de forma limitada. Portanto, necessito de uma ajuda considerável (vigilância,

instruction/advice, support) by other persons.	instrução/aconselhamento, apoio) de outras pessoas.	de outras pessoas (atenção, instruções/aconselhamento, apoio).	instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas.
Completely dependent - I am not able to sleep sufficiently at night and to be appropriately active during the day. I always require considerable assistance (attention, instruction/advice, support) by other persons.	Completamente dependente – Não sou capaz de dormir o suficiente à noite e de estar adequadamente ativo durante o dia. Preciso sempre de ajuda considerável (vigilância, instrução/aconselhamento, apoio) de outras pessoas.	Totalmente dependente – Não sou capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessito sempre de uma ajuda considerável de outras pessoas (atenção, instruções/aconselhamento, apoio).	Totalmente dependente – Não sou capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessito sempre de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas.
Getting dressed and undressed	Vestir-se e Despir-se	Vestir e despir	Vestir-se e Despir-se
Assesses the extent to which you are able to get dressed and undressed without needing assistance.	Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem ajuda.	Avalia o quanto é capaz de vestir e despir sem necessitar de ajuda.	Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.
Almost independent – I am able to get dressed and undressed without assistance in an appropriate time, and I am able to choose appropriate clothes for the respective occasion.	Quase independente - Sou capaz de vestir-me e despir-me sem ajuda no tempo certo, sou capaz de escolher a roupa adequada para respetiva ocasião.	Praticamente independente – Sou capaz de vestir e despir sem ajuda, num espaço de tempo adequado, e sou capaz de seleccionar a roupa apropriada para a ocasião.	Praticamente independente - Sou capaz de vestir-me e despir-me sem ajuda no tempo apropriado e sou capaz de escolher a roupa adequada para a respetiva ocasião.
To a limited extent dependent – I am able to get dressed and undressed by myself. Sometimes, however, I require a little support or some instruction/advice in order to master tasks involving fine motor skills.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. Contudo, por vezes preciso de um pouco de ajuda ou de algumas instruções/conselhos no sentido de concretizar tarefas que envolvam motricidade fina.	Pouco dependente – Sou capaz de me vestir e despir sozinho. No entanto, por vezes necessito de uma ajuda mínima ou alguma instrução/aconselhamento para realizar tarefas que envolvam a motricidade fina.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. Contudo, por vezes necessito de uma ajuda mínima ou de algumas instruções/aconselhamento no sentido de concretizar tarefas que envolvam motricidade fina.
Partially dependent – Most times, I am able to get dressed and undressed by myself. To some extent, however, I require	Parcialmente dependente – A maioria das vezes, sou capaz de vestir-me e despir-me sem ajuda. Contudo, preciso de ajuda e/ou	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, sou capaz de me vestir e despir sozinho. No entanto, de alguma forma	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. No entanto, de alguma

assistance and/or instruction in order to master the involved tasks.	instrução para concretizar as tarefas requeridas.	necessito de ajuda e/ou instruções para realizar as tarefas envolvidas.	forma, necessito de ajuda e/ou instruções para realizar as tarefas requeridas.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to get dressed and undressed by myself. Therefore, I require considerable assistance and instruction in order to master the involved tasks.	Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. Portanto, preciso de ajuda e instruções consideráveis no sentido de concretizar as tarefas requeridas.	Muito dependente – Sou capaz de me vestir e despir de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas envolvidas.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho, de forma limitada. Portanto, necessito de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas requeridas.
Completely dependent - I am not able to get dressed and undressed without help. Therefore, I always require assistance and instruction/advice.	Completamente dependente - Não sou capaz de vestir-me e despir-me sem ajuda. Portanto, preciso sempre de instruções/conselhos.	Totalmente dependente – Não sou capaz de me vestir e despir sem ajuda. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento.	Totalmente dependente – Não sou capaz de vestir-me e despir-me, sem ajuda. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento.
Body temperature	Temperatura Corporal	Temperatura corporal	Temperatura Corporal
Assesses the extent to which you are able to protect your body temperature against external influences.	Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura do seu corpo contra influências externas.	Avalia o quanto é capaz de proteger a temperatura corporal de influências externas.	Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura do seu corpo contra influências externas.
Almost independent – I am able to recognise temperature changes and to take appropriate measures to protect my body temperature against external influences (high / low temperature, rain, etc.).	Quase independente - Sou capaz de reconhecer mudanças na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal contra influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.).	Praticamente independente – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal de influências externas (altas/baixas temperaturas, chuva, etc.).	Praticamente independente - Sou capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal contra influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.).
To a limited extent dependent – I am able to recognise temperature changes and to take appropriate measures to protect my body temperature against external	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer mudanças na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal	Pouco dependente – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal de influências	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal

influences. Sometimes, however, I require a little assistance.	contra influências externas. Contudo, por vezes, preciso de um pouco ajuda.	externas. No entanto, por vezes necessito de uma ajuda mínima.	contra influências externas. No entanto, por vezes necessito de uma ajuda mínima.
Partially dependent – I am able to recognise temperature changes and to take appropriate measures. To a certain extent, however, I need assistance.	Parcialmente dependente - Sou capaz de reconhecer mudanças na temperatura e tomar as medidas apropriadas contudo em certa medida preciso de ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessito de alguma ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, em certa medida, necessito de ajuda.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to recognise temperature changes and to take appropriate measures. Therefore, I require considerable assistance and instruction/advice.	Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de reconhecer mudanças na temperatura e de tomar as medidas apropriadas. Portanto, preciso sempre de instruções/conselhos.	Muito dependente - Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas, de forma limitada. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento.
Completely dependent - I am not able to recognise temperature changes and to take appropriate measures. Therefore, I always require assistance and instruction/advice by the nursing staff.	Completamente dependente – Não sou capaz de reconhecer mudanças na temperatura e tomar as medidas apropriadas. Portanto, preciso sempre de instruções/conselhos do pessoal de enfermagem.	Totalmente dependente – Não sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem.	Totalmente dependente – Não sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem.
Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
Assesses the extent to which you are able to take care of your personal hygiene and grooming needs.	Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.	Avalia o quanto é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e aparência.	Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.
Almost independent – I am able to take care of my personal hygiene needs (washing, grooming) myself in an appropriate time and without requiring assistance.	Quase independente – Sou capaz de cuidar das minhas necessidades pessoais de higiene (lavar-me e arranjar-me) sozinho num espaço de tempo adequado e sem precisar de ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal (banho, cuidar da aparência) sozinho num espaço de tempo adequado e sem necessitar de ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de cuidar das minhas necessidades pessoais de higiene (lavar-me e arranjar-me) sozinho num espaço de tempo adequado e sem precisar de ajuda.

To a limited extent dependent – I am generally able to take care of my personal hygiene and grooming needs myself. Once per day, however, I require a certain amount of assistance.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de cuidar das minhas necessidades pessoais de higiene e arranjar-me. Contudo, uma vez por dia, preciso de um pouco ajuda.	Pouco dependente – Geralmente, sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e aparência sozinho. No entanto, uma vez por dia necessito de alguma ajuda.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de cuidar das minhas necessidades pessoais de higiene e arranjar-me sozinho. Contudo, uma vez por dia, necessito de alguma ajuda.
Partially dependent – I am able to take care of most of my personal hygiene and grooming needs. However, I require a certain amount of supervision, instruction/advice and assistance.	Parcialmente dependente – Sou capaz de cuidar de grande parte da minha higiene pessoal e arranjar-me. Contudo, preciso de alguma supervisão, instruções/conselhos e assistência.	Parcialmente dependente – Sou capaz de cuidar em grande parte da minha higiene pessoal e aparência. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e alguma ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de cuidar de grande parte da minha higiene pessoal e arranjar-me. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to take care of my washing and grooming needs. Therefore, I require considerable assistance and instruction/advice to perform personal hygiene tasks.	Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me. Portanto, preciso de uma ajuda considerável e instruções/conselhos no sentido de concretizar as tarefas requeridas.	Muito dependente – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e aparência de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento para realizar a higiene pessoal.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me, de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento para realizar as tarefas de higiene pessoal.
Completely dependent - I am not able to take care of my personal hygiene needs. Therefore, I always require instruction/advice and assistance.	Completamente dependente - Não sou capaz de cuidar das minhas necessidades de higiene. Portanto, preciso sempre de instruções/conselhos e assistência.	Totalmente dependente – Não sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal. Como tal, necessito sempre de instruções/aconselhamento e ajuda.	Totalmente dependente – Não sou capaz de cuidar das minhas necessidades de higiene pessoal. Portanto, necessito sempre de instruções/aconselhamento e ajuda.
Avoidance of danger	Evitar os Perigos	Evitar os perigos	Evitar Perigos
Assesses the extent to which you are able to assure your safety and recognise possible dangers by yourself.	Avalia em que medida é capaz de assegurar a sua segurança e reconhecer possíveis perigos por si próprio.	Avalia o quanto é capaz de assegurar a sua segurança e reconhecer possíveis perigos de forma independente.	Avalia em que medida é capaz de assegurar a sua segurança e reconhecer possíveis perigos por si próprio.

<p>Almost independent – I am able to recognise dangers in my immediate surroundings and to quickly take appropriate measures without requiring assistance.</p>	<p>Quase independente – Sou capaz de reconhecer perigos nas proximidades imediatas e de tomar medidas rapidamente sem requerer ajuda.</p>	<p>Praticamente independente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e rapidamente tomar medidas adequadas sem necessitar de ajuda.</p>	<p>Praticamente independente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e rapidamente tomar medidas adequadas sem necessitar de ajuda.</p>
<p>To a limited extent dependent – I am able to recognise dangers in my immediate surroundings. Occasionally, however, I require a little instruction or assistance in order to avoid dangers.</p>	<p>Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer perigos nas proximidades imediatas. Contudo, ocasionalmente preciso de um pouco de instrução ou ajuda no sentido de evitar os perigos.</p>	<p>Pouco dependente - Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, ocasionalmente, necessito de alguma instrução ou ajuda mínima para evitar perigos.</p>	<p>Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, ocasionalmente, necessito de instrução ou ajuda mínimas para evitar perigos.</p>
<p>Partially dependent – I am able to recognise dangers in my surroundings. It is, however, only to a certain extent that I am able to react appropriately and timely. Therefore, I require instruction/advice and assistance.</p>	<p>Parcialmente dependente - Sou capaz de reconhecer perigos nas proximidades. Contudo é apenas em certa medida que sou capaz de reagir apropriadamente e atempadamente. Portanto, eu preciso de instrução/aconselhamento e ajuda no que respeita a evitar e/ou eliminar o perigo.</p>	<p>Parcialmente dependente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, só de certa forma sou capaz de reagir adequadamente e num espaço de tempo apropriado. Como tal, necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.</p>	<p>Parcialmente dependente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, só de certa forma sou capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.</p>
<p>To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to recognise dangers in my surroundings and to take appropriate measures. Therefore, I require considerable instruction/advice and assistance with regard to the avoidance and/or elimination of danger.</p>	<p>Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de reconhecer perigos nas proximidades e de tomar as medidas apropriadas. Portanto, preciso de instrução/aconselhamento e ajuda consideráveis no que respeita a evitar e/ou eliminar o perigo.</p>	<p>Muito dependente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e tomar medidas adequadas de forma limitada. Como tal, necessito de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento no sentido de evitar e/ou eliminar os perigos.</p>	<p>Dependente em grau elevado – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e tomar medidas adequadas, de forma limitada. Como tal, necessito de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento no sentido de evitar e/ou eliminar o perigo.</p>
<p>Completely dependent - I am not able to recognise dangers in my surroundings in an appropriate manner. Without the assistance of other persons, therefore, no</p>	<p>Completamente dependente – Não sou capaz de reconhecer perigos nas proximidades de forma apropriada. Portanto, sem a ajuda de outras pessoas,</p>	<p>Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer perigos nas imediações de forma adequada. Como tal, sem ajuda de</p>	<p>Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer perigos nas imediações de forma adequada. Como tal, sem ajuda de outros, não serão tomadas por mim</p>

measures against any possible dangers will be taken by me.	não serão tomadas por mim quaisquer medidas contra possíveis perigos.	outros, não tomo medidas contra possíveis perigos.	quaisquer medidas contra possíveis perigos.
Communication	Comunicação	Comunicação	Comunicação
Assesses the extent to which you are able to communicate with others verbally (speech) and non-verbally (gestures, facial expression).	Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).	Avalia o quanto é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não-verbalmente (gestos, expressão facial).	Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).
Almost independent – I am able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content. I am also able to communicate with others verbally as well as non-verbally.	Quase independente - Sou capaz de ouvir o que é dito e compreender o seu conteúdo. Sou também capaz de comunicar com outros verbal, bem como não verbalmente.	Praticamente independente – Sou capaz de compreender o que é dito a nível acústico e/ou em relação ao seu conteúdo. Também sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente.	Praticamente independente - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo. Também sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente.
To a limited extent dependent – I am able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content and to communicate with others verbally as well as non-verbally. Occasionally, however, I need a little assistance.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de ouvir o que é dito e compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal, bem como não verbalmente. Contudo, ocasionalmente preciso de alguma ajuda.	Pouco dependente - – Sou capaz de compreender o que é dito a nível acústico e/ou em relação ao seu conteúdo e comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente, necessito de uma ajuda mínima.
Partially dependent – I am able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content and to communicate with others verbally as well as non-verbally to a certain extent. However, I require some supervision, instruction/advice and assistance.	Parcialmente dependente - Sou capaz de ouvir o que é dito e compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal, bem como não verbalmente em certa medida. Contudo, preciso de supervisão, instrução/aconselhamento.	Parcialmente dependente - Sou capaz de compreender o que é dito a nível acústico e/ou em relação ao seu conteúdo e sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente, de forma limitada. No entanto, necessito de alguma supervisão,	Parcialmente dependente - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente, até determinado ponto. No entanto,

		instruções/aconselhamento e alguma ajuda.	necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that am able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content and to communicate with others verbally as well as non-verbally. Therefore, I require considerable attention, instruction/advice and assistance.	Dependente em grau elevado - É apenas de forma limitada que sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal, bem como não verbalmente. Portanto, preciso de vigilância, instrução/aconselhamento e ajuda consideráveis.	Muito dependente - Sou capaz de compreender o que é dito a nível acústico e/ou em relação ao seu conteúdo de forma limitada, assim como comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessito de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda.	Dependente em grau elevado - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo de forma limitada, assim como comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessito de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda.
Completely dependent - I am not able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content and to communicate with others verbally as well as non-verbally.	Completamente dependente – Não sou capaz de ouvir o que é dito e/ou de compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal, bem como não verbalmente.	Totalmente dependente – Não sou capaz de compreender o que é dito a nível acústico e/ou em relação ao seu conteúdo e não sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente.	Totalmente dependente – Não sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e não sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente.
Contact with others	Contacto Social	Contacto com outros	Contacto Social
Assesses the extent to which you are able to make, maintain and end social contacts independently and in an appropriate manner.	Avalia em que medida é capaz de fazer, manter e terminar contactos sociais independentemente e de forma apropriada.	Avalia o quanto é capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais de forma independente e de forma apropriada.	Avalia em que medida é capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais, independentemente e de forma apropriada.
Almost independent – I am able to make, maintain and end social contacts with other persons.	Quase independente – Sou capaz de fazer, manter e terminar contactos sociais com outras pessoas.	Praticamente independente – Sou capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais com outras pessoas.	Praticamente independente – Sou capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais com outras pessoas.
To a limited extent dependent – I am able to make, maintain and end social contacts	Dependente em grau reduzido -Sou capaz de fazer, manter e terminar contactos	Pouco dependente - Sou capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais com	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de iniciar, manter e terminar contactos

with other persons, but require a little assistance in this regard.	sociais com outras pessoas, mas preciso de uma pequena ajuda.	outras pessoas, mas necessito de uma ajuda mínima.	sociais com outras pessoas, mas necessito de uma ajuda mínima.
Partially dependent – I am able to maintain a limited number of social contacts with other persons, but I need advice and assistance in this regard.	Parcialmente dependente – Sou capaz de manter um número limitado de contactos sociais com outras pessoas, mas a este respeito preciso de aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente - Sou capaz de manter um limitado número de contactos sociais com outras pessoas, mas necessito de aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente - Sou capaz de manter um número limitado de contactos sociais com outras pessoas, mas necessito de aconselhamento e ajuda a este nível.
To a great extent dependent – By means of considerable assistance, support and attention from other persons, I am able to maintain social contacts.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de manter contactos sociais através de ajuda, apoio e vigilância de outras pessoas.	Muito dependente – Sou capaz de manter contactos sociais através de uma considerável ajuda, apoio e atenção de outras pessoas.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de manter contactos sociais através de considerável ajuda, apoio e vigilância de outras pessoas.
Completely dependent I am not able to make and maintain social contacts with other persons. Therefore, I require constant attention and assistance.	Completamente dependente – Não sou capaz de manter contactos sociais com outras pessoas. Portanto, necessito de constante ajuda e vigilância.	Totalmente dependente – Não sou capaz de manter contactos sociais com outras pessoas. Portanto, necessito de ajuda e atenção constantes.	Totalmente dependente – Não sou capaz de manter contactos sociais com outras pessoas. Portanto, necessito de atenção e ajuda constantes a este nível.
Sense of rules and values	Conceito de regras e valores	Conceito de regras e valores	Conceito de regras e valores
Assesses the extent to which you are able to observe rules and values and to assert the protection of your privacy.	Avalia em que medida é capaz de respeitar as regras e valores e de assegurar a proteção da sua privacidade.	Avalia o quanto é capaz de cumprir regras e valores, garantido a proteção da sua privacidade.	Avalia em que medida é capaz de respeitar as regras e valores, garantindo a proteção da sua privacidade
Almost independent - I am able to recognise rules and values and to act in a socially appropriate way. As much as present circumstances allow, I also assert the protection of my privacy	Praticamente independente- Sou capaz de reconhecer regras e valores e de atuar de forma apropriada e social. Tanto quanto as circunstâncias o permitem, sou capaz de assegurar a proteção da minha privacidade.	Praticamente independente- Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade.	Praticamente independente- Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade.
To a limited extent dependent - I am able to recognise rules and values and to act in a	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer regras e valores e de atuar	Dependente em grau reduzido – Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de

socially appropriate way. As much as present circumstances allow, I also assert the protection of my privacy. Occasionally, however, I require a little assistance.	de forma apropriada e social. Tanto quanto as circunstâncias o permitem, sou capaz de assegurar a proteção da minha privacidade. No entanto, ocasionalmente, necessito de uma pequena ajuda.	forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade. No entanto, necessito de uma pequena ajuda ocasionalmente.	forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade. No entanto, ocasionalmente necessito de uma pequena ajuda.
Partially dependent - To a certain extent, I am able to recognise rules and values and to act accordingly. However, I require some supervision, instruction/advice as well as a little assistance.	Parcialmente dependente – Sou capaz, até determinado ponto, de reconhecer regras e valores e de atuar em conformidade. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento bem com ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz, de forma limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. No entanto, necessito de supervisão/orientação e ajuda.	Parcialmente dependente– Sou capaz de forma limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. No entanto necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.
To a great extent dependent - It is only to a limited extent that I am able to recognise rules and values and to act accordingly. Therefore, I need considerable attention, instruction/advice and assistance in this regard.	Dependente em grau elevado – É de forma muito limitada que sou capaz de reconhecer regras e valores e de atuar em conformidade. Portanto, necessito de considerável atenção, instrução/aconselhamento e ajuda a este respeito.	Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma muito limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. Como tal, necessito de considerável atenção, supervisão/orientação e ajuda.	Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma muito limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. Como tal, necessito de considerável atenção, supervisão/orientação e ajuda.
Completely dependent - I am not able to recognise rules and values and to act in a socially appropriate way. Therefore, I am dependent on constant assistance in this regard.	Completamente dependente – Não sou capaz de reconhecer regras e valores e de atuar de forma apropriada e social. Portanto, a este respeito, sou dependente de uma ajuda constante.	Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, sou dependente de uma constante ajuda.	Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, a este respeito, sou dependente de uma ajuda constante.
Daily activities	Atividades Diárias	Atividades diárias	Atividades diárias
Assesses the extent to which you are able to cope with the challenges of and to engage in activities of daily living.	Avalia em que medida é capaz de lidar com desafios e de envolver-se em atividades diárias.	Avalia o quanto é capaz de lidar com os desafios e de se envolver em atividades diárias.	Avalia em que medida é capaz de lidar com desafios e de se envolver em atividades diárias.

Almost independent – I am able to carry out and master daily activities independently and without any assistance.	Quase independente – Sou capaz levar a cabo e de concretizar atividades diárias de forma independente e sem qualquer ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de realizar e dominar atividades diárias de forma independente e sem qualquer ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de realizar e gerir atividades diárias de forma independente e sem qualquer ajuda.
To a limited extent dependent – I am able to carry out and master daily activities independently. However, I require a little assistance.	Dependente em grau reduzido – Sou capaz levar a cabo e de concretizar atividades diárias de forma independente. Contudo, preciso de uma pequena ajuda.	Pouco dependente – Sou capaz de realizar e dominar atividades diárias de forma independente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido – Sou capaz de realizar e gerir atividades diárias de forma independente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.
Partially dependent – I am able to carry out and master most daily activities independently. However, I require some information, instruction/advice and assistance.	Parcialmente dependente - Sou capaz levar a cabo e de concretizar a maioria das atividades diárias de forma independente. Contudo, preciso de alguma informação, instrução/aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente - Sou capaz de realizar e dominar atividades diárias de forma independente. No entanto, necessito de alguma informação, instruções/aconselhamento e alguma ajuda.	Parcialmente dependente - Sou capaz de realizar e gerir atividades diárias de forma independente. No entanto, necessito de alguma informação, instruções/aconselhamento e ajuda.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to carry out and master daily activities independently. Therefore, I need considerable information, instruction/advice and assistance.	Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de levar a cabo e concretizar atividades diárias independentemente. Portanto, preciso de informação, instrução/aconselhamento e ajuda consideráveis.	Muito dependente - Sou capaz de realizar e dominar atividades diárias de forma limitada. Como tal, necessito de informação, instruções/aconselhamento e ajuda.	Dependente em grau elevado - Sou capaz de realizar e gerir atividades diárias independentemente, de forma limitada. Como tal, necessito de uma considerável informação, instruções/aconselhamento e ajuda.
Completely dependent - I am not able to carry out and master daily activities independently. In this regard, I require constant assistance.	Completamente dependente – Não sou capaz de levar a cabo e de concretizar atividades diárias independentemente. A este respeito, preciso de ajuda constante.	Totalmente dependente – Não sou capaz de realizar e dominar atividades diárias de forma independente. Para tal, necessito de ajuda constante.	Totalmente dependente – Não sou capaz de realizar e gerir atividades diárias de forma independente. Neste sentido, necessito de ajuda constante.
Recreational activities	Atividades Recreativas	Atividades lúdicas	Atividades Recreativas
Assesses the extent to which you are able to make sensible use of your free time within the facility.	Avalia em que medida é capaz de fazer uso racional do tempo livre na sua residência.	Avalia o quanto é capaz de fazer um uso racional do seu tempo livre dentro das instalações.	Avalia em que medida é capaz de usar racionalmente o tempo livre, nas instalações.

<p>Almost independent – I am able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities without assistance.</p>	<p>Quase independente – Sou capaz de organizar e de fazer uso racional do meu tempo livre na minha residência e de avaliar e envolver-me nas atividades recreativas/ocupacionais oferecidas, sem ajuda.</p>	<p>Praticamente independente – Sou capaz de organizar e fazer um uso racional do meu tempo livre dentro das instalações e ter acesso e participar nas atividades lúdicas/ocupacionais disponibilizadas, sem ajuda.</p>	<p>Praticamente independente – Sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas, sem ajuda.</p>
<p>To a limited extent dependent – I am able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities. I need a little assistance and information, however.</p>	<p>Dependente em grau reduzido – Sou capaz de organizar e de fazer uso racional do meu tempo livre na minha residência e de avaliar e envolver-me nas atividades recreativas/ocupacionais oferecidas. Contudo, preciso de uma pequena informação/aconselhamento e ajuda.</p>	<p>Sou capaz de organizar e fazer um uso racional do meu tempo livre dentro das instalações e ter acesso e participar nas atividades lúdicas/ocupacionais disponibilizadas. No entanto, necessito de uma ajuda mínima e informação.</p>	<p>Dependente em grau reduzido – Sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas. No entanto, necessito de uma ajuda mínima e informação.</p>
<p>Partially dependent – I am able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities. I need information/advice and assistance, however.</p>	<p>Parcialmente dependente - Sou capaz de organizar e de fazer uso racional do meu tempo livre na minha residência e de avaliar e envolver-me nas atividades recreativas/ocupacionais oferecidas. Contudo, preciso de informação/aconselhamento e ajuda.</p>	<p>Parcialmente dependente – Sou capaz de organizar e fazer um uso racional do meu tempo livre dentro das instalações e ter acesso e participar nas atividades lúdicas/ocupacionais disponibilizadas. No entanto, necessito de informação/aconselhamento e ajuda.</p>	<p>Parcialmente dependente – Sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas. No entanto, necessito de informação/aconselhamento e ajuda.</p>
<p>To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities. I require substantial motivation, instruction/advice and assistance by the nursing staff.</p>	<p>Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de organizar e de fazer uso racional do meu tempo livre na minha residência e de avaliar e envolver-me nas atividades recreativas/ocupacionais oferecidas. Preciso de motivação,</p>	<p>Muito dependente - Sou capaz de organizar e fazer um uso racional do meu tempo livre dentro das instalações e ter acesso e participar nas atividades lúdicas/ocupacionais disponibilizadas de forma limitada. Necessito de uma considerável motivação,</p>	<p>Dependente em grau elevado – Sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas, de forma limitada. Necessito de uma motivação substancial,</p>

	instrução/aconselhamento e ajuda do pessoal de enfermagem.	instruções/aconselhamento e ajuda da equipa de enfermagem.	instruções/aconselhamento e ajuda da equipa de enfermagem.
Completely dependent - I am not able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities without assistance.	Completamente dependente – Não sou capaz de organizar e de fazer uso racional do meu tempo livre na minha residência e de avaliar e envolver-me nas atividades recreativas/ocupacionais oferecidas sem ajuda.	Totalmente dependente – Não sou capaz de organizar e fazer um uso racional do meu tempo livre dentro das instalações e ter acesso e participar nas atividades lúdicas/ocupacionais disponibilizadas sem ajuda.	Totalmente dependente – Não sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas, sem ajuda.
Learning ability	Aprendizagem	Capacidade de aprender	Capacidade de Aprender
Assesses the extent to which you are able to acquire knowledge/skills and/or to retain the knowledge/skills which you have learned in the past.	Avalia em que medida é capaz de adquirir conhecimentos/competências e/ou de reter o conhecimento/competências que aprendeu no passado.	Avalia um quanto é capaz de adquirir conhecimentos/competências e/ou manter conhecimentos/competências que aprendeu anteriormente.	Avalia em que medida é capaz de adquirir conhecimentos/competências e/ou de reter o conhecimento/competências que aprendeu anteriormente.
Almost independent – I am able to acquire, retain and put into practice new knowledge/skills.	Quase independente – Sou capaz de adquirir, reter e por em prática novos conhecimentos/competências.	Praticamente independente – Sou capaz de adquirir, manter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.	Praticamente independente – Sou capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.
To a limited extent dependent – I am able to acquire, retain and put into practice new knowledge/skills. However, I require a certain amount of instruction and assistance.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adquirir, reter e por em prática novos conhecimentos/competências. Contudo, preciso de alguma instrução e ajuda.	Pouco dependente – Sou capaz de adquirir, manter e colocar em prática novos conhecimentos/competências. No entanto, necessito de alguma instrução e ajuda.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adquirir, reter e por em prática novos conhecimentos/competências. No entanto, necessito de alguma instrução e ajuda.
Partially dependent – I am able to acquire and retain new knowledge/skills. After repeated instructions and practice, I am able to put the obtained knowledge/skills into practice.	Parcialmente dependente - Sou capaz de por em prática o conhecimento/competências obtidos, depois de instruções e de os colocar em prática de forma repetida.	Parcialmente dependente – Sou capaz de adquirir e manter novos conhecimentos/competências. Após repetidas instruções e treino, sou capaz de colocar os conhecimentos/competências em prática.	Parcialmente dependente – Sou capaz de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. Após repetidas instruções e treino, sou capaz de colocar os conhecimentos/competências em prática.

To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to acquire new knowledge/skills. Therefore, I require considerable instruction and practice to learn new things step by step and to put them into use.	Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de adquirir novos conhecimentos/competências. Portanto, necessito de instruções e prática consideráveis, passo a passo, para aprender coisas novas e colocá-las em prática.	Muito dependente – Sou capaz de adquirir novos conhecimentos/competências de forma limitada. Como tal, necessito de uma considerável instrução e treino para aprender novas coisas passo por passo e para colocá-las em prática.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de adquirir novos conhecimentos/competências, de forma limitada. Como tal, necessito de uma instrução e treino consideráveis para aprender coisas novas passo por passo e para colocá-las em prática.
Completely dependent - I am not able to acquire, retain and put into practice new knowledge/skills.	Completamente dependente – Não sou capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.	Completamente dependente – Não sou capaz de adquirir, manter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.	Totalmente dependente - Não sou capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.
Ability to cope	Adaptação	Capacidade de lidar com a situação atual	Capacidade de adaptação/coping
Assesses the extent to which you are able to cope with your present situation/illness (emotionally and psychologically).	Avalia em que medida é capaz de lidar com as suas situações/doenças presentes (emocionalmente e psicologicamente).	Avaliar o quanto é capaz de lidar com a sua situação atual/doença (emocional e psicologicamente).	Avalia em que medida é capaz de lidar com a sua situação/doença (emocional e psicologicamente).
Almost independent – I am able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically without assistance. For this purpose, I use the available possibilities.	Quase independente – Sou capaz de lidar com as minhas situações/doenças presentes emocionalmente e psicologicamente sem ajuda. Para este efeito, uso as possibilidades disponíveis.	Praticamente independente – Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença emocional e psicologicamente, sem ajuda. Para tal, utilizo as possibilidades disponíveis.	Praticamente independente – Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente, sem ajuda. Para tal, utilizo as possibilidades disponíveis.
To a limited extent dependent – I am able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically. However, I require a little assistance.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de lidar com as minhas situações/doenças presentes emocionalmente e psicologicamente. Contudo, preciso de uma pequena ajuda.	Pouco dependente - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença emocional e psicologicamente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.

<p>Partially dependent – I am able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically to a certain extent. However, I require motivation and some assistance.</p>	<p>Parcialmente dependente - Sou capaz de lidar com as minhas situações/doenças presentes emocionalmente e psicologicamente em certa medida. Contudo, preciso de motivação e alguma ajuda.</p>	<p>Parcialmente dependente - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença emocional e psicologicamente de certa forma. No entanto, necessito de motivação e alguma ajuda.</p>	<p>Parcialmente dependente - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente, de certa forma. No entanto, necessito de motivação e alguma ajuda.</p>
<p>To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically. I require considerable motivation, attention and assistance.</p>	<p>Dependente em grau elevado – É apenas de forma limitada que sou capaz de lidar com as minhas situações/doenças presentes emocionalmente e psicologicamente. Preciso de motivação, vigilância e ajuda consideráveis.</p>	<p>Muito dependente - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença emocional e psicologicamente de forma limitada. Necessito de uma considerável motivação, atenção e ajuda.</p>	<p>Dependente em grau elevado - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente, de forma limitada. Necessito de motivação, vigilância e ajuda consideráveis.</p>
<p>Completely dependent - I am not able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically.</p>	<p>Completamente dependente – Não sou capaz de lidar com as minhas situações/doenças presentes emocionalmente e psicologicamente.</p>	<p>Totalmente dependente – Não sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença emocional e psicologicamente.</p>	<p>Totalmente dependente – Não sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente.</p>

Estadio III

O estadio III corresponde às retrotraduções da escala A.

A escala A deu origem a 2 retrotraduções, retrotradução 1 (B1) e retrotradução 2 (B2), realizadas por dois tradutores cuja língua mãe é a língua de origem da escala, inglês (do Reino Unido). A retrotradução B1 foi realizada pelo tradutor 3, e a retrotradução B2 pelo tradutor 4. O tradutor 3 é um profissional de línguas de naturalidade inglesa estabelecido em Portugal, enquanto o tradutor 4 tem por língua mãe o inglês, e desenvolve a sua atividade profissional em área distinta da saúde.

As escalas respetivas encontram-se no quadro seguinte.

Escala A	Retrotradução B1 – Estadio III	Retrotradução B2 – Estadio III
Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Care Dependency Scale for Rehabilitation	Rehabilitation Care - Dependency Scale
Comer e Beber	Eating and drinking	Eating and Drinking
Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente	Assesses their ability to eat and drink, as well as to prepare food/drink independently	Assess whether the subject is able to eat and drink as well as preparing food / drink independently.
Praticamente independente - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. Sou capaz de garantir que como e bebo de forma suficiente (nem muito, nem pouco) todos os dias	Practically independent - I can prepare my meals and eat/drink independently, without help. I can ensure that I eat and drink enough (not much, not too little) every day.	Practically independent - I can prepare my meals and eat / drink independently, without help. I can ensure that I eat and drink sufficiently (not too much, not too little) every day.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber, e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.	Dependent to a small degree - I can prepare my meals and eat/drink, and am able to ensure that eat and drink enough. However, I do need minimal help.	Low level dependency - I can prepare my meals and eat / drink , and am able to ensure that I eat/drink enough. However , I need minimal help .
Parcialmente dependente – Até determinado ponto, sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de alguma ajuda.	Partially dependent – Up to a certain point, I can prepare my meals and eat/drink and am able to ensure that eat and drink enough. However, I need some help.	Partially dependent - Up to a certain point , I can prepare my meals and eat / drink and am able to ensure that I eat and drink enough. However , I need some help.
Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma limitada, de garantir que como e bebo o suficiente. Não sou capaz de preparar as minhas refeições/bebidas sem ajuda, mas sou capaz de comer/beber de forma independente.	Dependent to a large degree - I can, to a limited extent, ensure that I eat and drink enough. I cannot prepare my meals/drinks without help, but I can eat/drink independently.	Dependent to a large degree - I can , to a limited extent , ensure that I eat and drink enough. I can't prepare my meals /drinks without help, but I can eat /drink independently.
Totalmente dependente - Não sou capaz de preparar as minhas refeições e de comer/beber de forma independente e não sou capaz de garantir que como e	Totally dependent – I cannot prepare my meals and eat/drink independently and am not able to ensure that eat and drink enough. I always need help with these tasks.	Totally dependent - I am not able to prepare my meals and eat / drink independently. I am not able to ensure that I eat and drink enough. These tasks will always need help .

<p>bebo o suficiente. Para estas tarefas, necessito sempre de ajuda.</p>		
<p>Continência</p>	<p>Continenence</p>	<p>Continenence</p>
<p>Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação de urina e intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas</p>	<p>Assesses their ability to control discharge of urine and faeces voluntarily and take appropriate measures</p>	<p>Assess whether the subject it is able to control urination and bowel voluntarily and take appropriate action</p>
<p>Praticamente independente - Sou capaz de controlar a eliminação de urina e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas (ir à casa de banho), sem necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos de apoio, eu sou capaz de usá-los.</p>	<p>Practically independent - I can control the discharge of urine and faeces voluntarily and take appropriate measures (go to the toilet) without any help. If I need assistive devices, I am able to use them.</p>	<p>Practically independent - I am able to control urination and bowel movements voluntarily and take appropriate action (go to the toilet) without need of help. In case you need assistive devices , I am able to use them .</p>
<p>Dependente em grau reduzido - Sou capaz de controlar a eliminação de urina e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, preciso de uma ajuda mínima para a utilização de dispositivos de apoio.</p>	<p>Dependent to a small degree - I am able to control discharge of urine and faeces voluntarily and take appropriate measures. However, I do need minimal help to use assistive devices.</p>	<p>Low level dependency - I am able to control urination and bowel movements voluntarily and take appropriate measures . However , I need a minimum aid for the use of assistive devices .</p>
<p>Parcialmente dependente – Sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, sou capaz de manter a continência. No entanto, necessito de alguma ajuda para usar dispositivos de apoio.</p>	<p>Partially dependent - I can tell when I feel the need to urinate or to defecate and, almost always, I am able to maintain continence. However, I need some help to use assistive devices.</p>	<p>Partially dependent - I can tell when I feel the need to urinate or to defecate and , (almost always) , I am able to maintain continence . However , I need some help to use assistive devices .</p>
<p>Dependente em grau elevado - Não sou capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, até determinado ponto, sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou defecar. Quando uso dispositivos de apoio preciso de uma ajuda considerável.</p>	<p>Dependent to a large degree - I am not able to use the bathroom without help. But to some extent, I can tell when I feel the need to urinate or defecate. I need considerable help when I use assistive devices.</p>	<p>Dependent to a large degree - I am not able to use the bathroom without assistance . But to some extent , I am able to notice when I feel the need to urinate or defecate . When using assistive devices I require considerable help.</p>

Totalmente dependente – Não sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou defecar e também não sou capaz de controlar a eliminação urinária ou intestinal. Consequentemente, sou sempre incontinente.	Totally dependent - I cannot tell when I feel the need to urinate or defecate nor can I control urinary or bowel movements. Consequently, I am always incontinent.	Totally dependent - I am not able to notice when I feel the need to urinate or defecate and also am not able to control urinary or bowel movements . Consequently , I am always incontinent .
Postura Corporal	Body posture	Body posture
Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.	Assesses their ability to adopt appropriate positions for certain activities.	Assess whether the subject it is able to adopt appropriate positions for certain activities.
Praticamente independente - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda.	Practically independent - I can adopt or maintain appropriate positions for certain activities, without help.	Practically independent - I can adopt or maintain appropriate positions for certain activities without help.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.	Dependent to a small degree - I can adopt or maintain positions that are appropriate for certain activities. However, I need minimal help when using assistive devices.	Low level dependency - I can adopt or maintain positions that are appropriate for certain activities. However, I need minimal help when using assistive devices.
Parcialmente dependente - Sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de alguma ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	Partially dependent - I can adopt or maintain positions that are appropriate for certain activities. However, I need some help to change body position or to use assistive devices.	Partially dependent - I can adopt or maintain positions that are appropriate for certain activities. However, I need some help in body position changes or the use of assistive devices.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas a determinadas atividades, de forma limitada. Necessito de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	Dependent to a large degree - I can adopt or maintain appropriate positions for certain activities to a limited extent. I need considerable help to change body position or to use assistive devices.	Dependent to a large degree - I can adopt or maintain positions appropriate to certain activities to a limited extent. Need considerable help in body position changes or the use of assistive devices.
Totalmente dependente - Devido à minha situação de doença, não sou capaz de adotar posições que são apropriadas para determinadas atividades. Necessito	Totally dependent - Due to my illness situation, I am cannot adopt positions that are appropriate for certain activities. I	Totally dependent - Due to my illness, I am not able to adopt positions that are appropriate for certain activities.

sempre de ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	always need help to change body position or to use assistive devices.	Always need help in body position changes or the use of assistive devices.
Mobilidade	Mobility	Mobility
Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.	Assesses their ability to move independently and without help.	Assess whether the subject it is able to move independently and without assistance.
Praticamente independente – Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir escadas de forma segura sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, sou capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.	Practically independent - I can walk different distances and climb stairs safely and without help. If I need assistive devices, I can use them independently and without help.	Practically independent - I can walk different distances and climb stairs safely without help. In case there is a need for assistive devices, I can use them independently and without assistance.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir escadas de forma segura. Contudo, necessito de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.	Dependent to a small degree - I can walk different distances and climb stairs safely. However, I need minimal help when using assistive devices.	Low level dependency - I can walk different distances and climb stairs safely. However, I need minimal help when using assistive devices.
Parcialmente dependente – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessito de ajuda para distâncias maiores ou para subir escadas. Também necessito de ajuda para usar dispositivos de apoio.	Partially dependent - I am able to walk short distances independently. However, I need help for longer distances or climbing stairs. I also need help using assistive devices.	Partially dependent - I can walk short distances independently. However, I need help for longer distances or climbing stairs. I also need help using assistive devices.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma limitada. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio.	Dependent to a large degree - I am able to walk short distances, to a limited extent. In this regard, I need considerable help to walk or to use assistive devices.	Dependent to a large degree - I can walk short distances, to a limited extent. In this case, I need considerable help to walk or to use assistive devices.
Totalmente dependente – Devido à minha doença, estou imóvel e incapaz de me mover sem ajuda. Neste sentido, necessito sempre de ajuda para me movimentar.	Totally dependent - Owing to my illness, I am immobile and unable to move without help. In this regard, always need help with moving.	Totally dependent - Due to my illness, I am still and unable to move without help. In this case, I always need help moving.

Ritmo Circadiano	Day/night pattern	Circadian Rhythm
Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.	Assesses their ability to maintain an appropriate day/night cycle, independently.	Assess whether the subject is able to maintain an appropriate day / night rhythm, independently.
Praticamente independente - Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No caso de me cansar durante o dia, sou capaz de compensá-lo, de forma independente e sem ajuda.	Practically independent - I can get enough sleep at night. I am suitably active during the day. If I get tired during the day, I can make up for it, independently and without help.	Practically independent - I can get enough sleep at night. During the day I am properly active. In the case of tiredness during the day, I can compensate and react, independently and without assistance.
Dependente em grau reduzido – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em raras ocasiões, necessito de uma ajuda mínima.	Dependent to a small degree - I can get enough sleep at night. I am suitably active during the day. However, on rare occasions, I need minimal help.	Low level dependency - I can get enough sleep at night. During the day I am properly active. However, on rare occasions, I need minimal help.
Parcialmente dependente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em certa medida, necessito de alguma ajuda da equipa de enfermagem.	Partially dependent - I can get enough sleep at night. I am suitably active during the day. However, to some extent, need some help from the nursing team.	Partially dependent - I can get enough sleep at night. During the day I am properly active. However, in some circumstances I need some help from nursing staff.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia, de forma limitada. Portanto, necessito de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas.	Dependent to a large degree - I can get enough sleep at night and be suitably active during the day, to a limited extent. I therefore need considerable assistance (monitoring, instructions/advice, support) from others.	Dependent to a large degree - I can get enough sleep at night and be properly active during the day, to a limited extent. Therefore, I need considerable assistance (monitoring, instructions / advice, support) of others.
Totalmente dependente – Não sou capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessito sempre de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas.	Totally dependent - I am unable to get enough sleep at night and cannot be suitably active during the day. I always need considerable help (monitoring, instructions/advice, support) from others.	Totally dependent - I am not able to get enough sleep at night and be properly active during the day. I always need considerable assistance (monitoring, instructions / advice, support) of others.
Vestir-se e Despir-se	Dressing and undressing	Dressing and Undressing

Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.	Assesses their ability to get dressed and undressed without help.	Assess whether the subject is able to dress and undress without the need for help.
Praticamente independente - Sou capaz de vestir-me e despir-me sem ajuda no tempo apropriado e sou capaz de escolher a roupa adequada para a respetiva ocasião.	Practically independent - I can get dressed and undressed without help at the appropriate time and am able to choose the right clothing for the respective occasion.	Practically independent - I can dress and undress without assistance at the appropriate time and I am able to choose the appropriate clothing for the respective occasion.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. Contudo, por vezes necessito de uma ajuda mínima ou de algumas instruções/aconselhamento no sentido de concretizar tarefas que envolvam motricidade fina.	Dependent to a small degree - I can get dressed and undressed by myself. However, I sometimes need minimal help or some instructions/advice to do things that involve fine motor skills.	Low level dependency - I can dress and undress alone. However, sometimes I need minimum aid or some instructions / advice in order to realize tasks involving fine motor skills.
Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. No entanto, de alguma forma, necessito de ajuda e/ou instruções para realizar as tarefas requeridas.	Partially dependent – Most of the time I can get dressed and undressed by myself. However, I need some sort of help and/or instructions to perform the required tasks.	Partially dependent - In most cases, I can dress and undress alone. However, in some way, I need help, and / or instructions to perform the required tasks.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho, de forma limitada. Portanto, necessito de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas requeridas.	Dependent to a large degree - I can get dressed and undressed by myself, to a limited extent. Thus, I need considerable help and instructions to perform the required tasks.	Dependent to a large degree - I can dress and undress alone, to a limited extent. Therefore, I need considerable help and instructions to perform the required tasks.
Totalmente dependente – Não sou capaz de vestir-me e despir-me, sem ajuda. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento.	Totally dependent - I cannot get dressed and undressed without help. As such, I always need help and instructions/advice.	Totally dependent - I am not able to dress and undress without help. As such, always need help and guidance / counselling.
Temperatura Corporal	Body temperature	Body Temperature
Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura do seu corpo contra influências externas.	Assesses their ability to protect their body temperature against external influences.	Assess whether the subject is able to regulate the temperature of their body against external influences.
Praticamente independente - Sou capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas	Practically independent - I can detect changes in temperature and take appropriate measures to protect my	Practically independent - I can detect changes in temperature and take appropriate measures to protect my

apropriadas para proteger a minha temperatura corporal contra influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.).	body temperature against external influences (high/low temperature, rain, etc.).	body temperature against external influences (high / low temperature, rain, etc.).
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal contra influências externas. No entanto, por vezes necessito de uma ajuda mínima.	Dependent to a small degree - I can detect temperature changes and take appropriate measures to protect my body temperature against external influences. However, I sometimes need minimal help.	Low level dependency - I can detect temperature changes and take appropriate measures to protect my body temperature against external influences. However, sometimes require minimal support.
Parcialmente dependente – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, em certa medida, necessito de ajuda.	Partially dependent - I can detect temperature changes and take appropriate measures. However, to some extent, I need help.	Partially dependent - I can detect temperature changes and take appropriate action. However, to some extent need help or instructions to complete a task.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas, de forma limitada. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento.	Dependent to a large degree - I can detect temperature changes and take appropriate measures, to a limited extent. In this regard, I need considerable help and instructions/advice.	Dependent to a large degree - I can detect temperature changes and take appropriate measures, to a limited extent. In this case, I need considerable assistance and guidance.
Totalmente dependente – Não sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem.	Totally dependent - I cannot detect temperature changes and take appropriate measures. As such, I always need help and instructions/advice from the nursing team.	Totally dependent - I am not able to detect temperature changes and take appropriate action. As such, I always need help and guidance / counseling of the nursing team.
Higiene	Hygiene	Hygiene
Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.	Assesses their ability to take care of their personal hygiene and get ready.	Assess whether the subject is able to take care of their personal hygiene.
Praticamente independente – Sou capaz de cuidar das minhas necessidades pessoais de higiene (lavar-me e arranjar-me) sozinho num espaço de tempo adequado e sem precisar de ajuda.	Practically independent - I can take care of my personal hygiene needs (washing myself and getting ready) alone in a reasonable time, without help.	Practically independent - I can take care of my personal hygiene needs (washing myself and preparing myself) alone in an appropriate amount of time and without help.

Dependente em grau reduzido - Sou capaz de cuidar das minhas necessidades pessoais de higiene e arranjar-me sozinho. Contudo, uma vez por dia, necessito de alguma ajuda.	Dependent to a small degree - I can take care of my personal hygiene needs and get ready by myself. However, once a day, I need some help.	Low level dependency - I can take care of my personal hygiene needs and prepare myself alone. However, once a day, I need some help.
Parcialmente dependente – Sou capaz de cuidar de grande parte da minha higiene pessoal e arranjar-me. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.	Partially dependent - I can take care of much of my personal hygiene and get myself ready. However, I need some supervision, instructions/advice and help.	Partially dependent - I can take care of much of my personal hygiene and prepare myself. However, I need some supervision, guidance / advice and help.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me, de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento para realizar as tarefas de higiene pessoal.	Dependent to a large degree - I can take care of my personal hygiene and get myself ready, to a limited extent. As such, I need considerable help and instructions/advice for personal care tasks.	Dependent to a large degree - I can take care of my personal hygiene and prepare myself to a limited extent. As such, I need considerable assistance and guidance / advice to perform personal hygiene tasks.
Totalmente dependente – Não sou capaz de cuidar das minhas necessidades de higiene pessoal. Portanto, necessito sempre de instruções/aconselhamento e ajuda.	Totally dependent - I am not able to take care of my personal hygiene needs. So I always need instructions/advice and help.	Totally dependent - I am not able to take care of my personal hygiene needs. So always need instructions / advice and help.
Evitar Perigos	Avoiding danger	Avoiding hazards
Avalia em que medida é capaz de assegurar a sua segurança e reconhecer possíveis perigos por si próprio.	Assesses their ability to ensure their safety and recognise possible dangers on their own.	Assess whether the subject is able to ensure their safety and recognize possible dangers on their own.
Praticamente independente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e rapidamente tomar medidas adequadas sem necessitar de ajuda.	Practically independent - I can recognise danger in the vicinity and quickly take appropriate action without help.	Practically independent - I can recognize hazards in the vicinity and quickly take appropriate action without needing help.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, ocasionalmente, necessito de instrução ou ajuda mínimas para evitar perigos.	Dependent to a small degree - I can recognise hazards in the vicinity. However, occasionally, I need minimal instruction or help to avoid danger.	Low level dependency - I can recognize hazards in the vicinity. However, occasionally, need instruction or minimal help to avoid hazards.

<p>Parcialmente dependente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, só de certa forma sou capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.</p>	<p>Partially dependent - I can recognise danger in the vicinity. However, I am only able to react properly and in time to a limited extent. In this regard, I need instructions/advice and help.</p>	<p>Partially dependent - I can recognize hazards in the vicinity. However in some cases I may be unable to react properly and in time. In this circumstance, I need directions / advice and help.</p>
<p>Dependente em grau elevado – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e tomar medidas adequadas, de forma limitada. Como tal, necessito de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento no sentido de evitar e/ou eliminar o perigo.</p>	<p>Dependent to a large degree - I can recognise danger in the vicinity and take appropriate measures, to a limited extent. As such, I need considerable help and instructions/advice to avoid and/or eliminate the danger.</p>	<p>Dependent to a large degree - I can recognize hazards in the vicinity and take appropriate action, to a limited extent. As such, I need considerable assistance and guidance / counseling to prevent or eliminate the danger.</p>
<p>Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer perigos nas imediações de forma adequada. Como tal, sem ajuda de outros, não serão tomadas por mim quaisquer medidas contra possíveis perigos.</p>	<p>Totally dependent - I am not able to recognise danger in the vicinity properly. As such, without the help of others, I would not take any measures against possible danger.</p>	<p>Totally dependent - I am not able to recognize dangers in the vicinity properly. As such, without the help of others, I will not be able to avoid possible dangers.</p>
<p>Comunicação</p>	<p>Communication</p>	<p>Communication</p>
<p>Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).</p>	<p>Assesses their ability to communicate with others verbally (speech) and non-verbally (gestures, facial expression).</p>	<p>Assess whether the subject is able to communicate with others verbally (speech) and non-verbally (gestures, facial expression).</p>
<p>Praticamente independente - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo. Também sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente.</p>	<p>Practically independent - I can hear what is said and/or understand its content. I am also able to communicate with others verbally and non-verbally.</p>	<p>Practically independent -I'm able to hear what is said and understand its contents. I am also able to communicate with others verbally and non-verbally.</p>
<p>Dependente em grau reduzido - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e comunicar com outros verbalmente,</p>	<p>Dependent to a small degree - I can hear what is said and/or understand its content and communicate with others</p>	<p>Low level dependency - I can understand what is said acoustically and / or in relation to its content and</p>

assim como não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente, necessito de uma ajuda mínima.	verbally and non-verbally. However, occasionally, I need minimal help.	communicate with others verbally and non-verbally. However, occasionally, I need minimal help.
Parcialmente dependente - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente, até determinado ponto. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.	Partially dependent - I can hear what is said and/or understand its content and am able to communicate with others verbally and non-verbally, up to a certain point. However, I need some supervision, instructions/advice and help.	Partially dependent - I can understand what is said acoustically and / or in relation to its content and am able to communicate with others verbally and non-verbally, to a point. However, I need some supervision, guidance / advice and help.
Dependente em grau elevado - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo de forma limitada, assim como comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessito de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda.	Dependent to a large degree - I can hear what is said and/or understand its content in a limited way, as well as communicate with others verbally and non-verbally. As such, I need considerable attention, instructions/advice and help.	Dependent to a large degree - I can understand what is said acoustically and / or in relation to its content in a limited way, as well as communicate with others verbally and nonverbally. As such, I need considerable assistance, guidance / advice and help.
Totalmente dependente – Não sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e não sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente.	Totally dependent - I cannot hear what is said and/or understand its content and am not able to communicate with others either verbally or non-verbally.	Totally dependent - I am not able to understand what is said acoustically and / or in relation to its content and am not able to communicate with others verbally and non-verbally.
Contacto Social	Contact with others	Social Interaction
Avalia em que medida é capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais, independentemente e de forma apropriada.	Assesses their ability to initiate, sustain and end social interactions, independently and appropriately.	Assess whether the subject is able to initiate, sustain and end social interaction, independently and appropriately.
Praticamente independente – Sou capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais com outras pessoas.	Practically independent - I can initiate, sustain and end social interactions with other people.	Practically independent - I can initiate, maintain and end social interactions with other people.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais com outras pessoas, mas necessito de uma ajuda mínima.	Dependent to a small degree - I can initiate, maintain and end social interactions with other people, but I need minimal help.	Low level dependency - I can initiate, maintain and end social interactions with other people, but I need minimal help.

Parcialmente dependente - Sou capaz de manter um número limitado de contactos sociais com outras pessoas, mas necessito de aconselhamento e ajuda a este nível.	Partially dependent - I can sustain a limited number of social interactions with other people, but I need advice and help at this level.	Partially dependent - I can maintain a number of limited social interactions with other people, but I need advice and help at this level.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de manter contactos sociais através de considerável ajuda, apoio e vigilância de outras pessoas.	Dependent to a large degree - I can maintain social interactions with considerable help, support and monitoring from other people.	Dependent to a large degree - I can maintain social contacts through considerable help, support and monitoring of others.
Totalmente dependente – Não sou capaz de manter contactos sociais com outras pessoas. Portanto, necessito de atenção e ajuda constantes a este nível.	Totally dependent - I cannot maintain social contacts with others. Therefore, I need constant attention and help at this level.	Totally dependent – I am not able to maintain social contacts with others. Therefore, I need constant attention and help at this point.
Conceito de regras e valores	Sense of rules and values	Concept of rules and values
Avalia em que medida é capaz de respeitar as regras e valores, garantindo a proteção da sua privacidade	Assesses their ability to follow rules and values and to ensure the protection of own privacy.	Assess whether the subject is able to follow the rules and values, ensuring the protection of his own privacy.
Praticamente independente- Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a protecção da minha privacidade.	Practically independent – I can understand rules and values and act in a socially appropriate manner. As far as possible, I can ensure the protection of is privacy.	Practically independent – I can follow rules and values and act in a socially appropriate manner. To some extent, I can ensure the protection of his privacy.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a protecção da minha privacidade. No entanto, ocasionalmente necessito de uma pequena ajuda.	Dependent to a small degree – I can understand rules and values and act in a socially appropriate manner. As far as possible, I can ensure the protection of is privacy. However, occasionally I need a little help.	Low level dependency – I can follow rules and values and act in a socially appropriate manner. To some extent, I can ensure the protection of his privacy. However, occasionally I need a little help.
Parcialmente dependente– Sou capaz de forma limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. No entanto necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.	Partially dependent – I can to a limited extent, recognize rules and values and act accordingly. However I need instructions / advice and help.	Partially dependent – I can in to a limited extent, follow rules and values and act accordingly. However I need instructions / advice and help.

Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma muito limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. Como tal, necessito de considerável atenção, supervisão/orientação e ajuda.	Dependent to a large degree –I can to a very limited extent, recognize rules and values and act accordingly. As such,I needs considerable attention, supervision / guidance and help.	Dependent to a large degree – I can to a very limited extent, follow rules and values and act accordingly. As such, I need considerable attention, supervision / guidance and help.
Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, a este respeito, sou dependente de uma ajuda constante.	Totally dependent – I cannot recognise the rules and values to act in a socially appropriate manner. As such, in this regard, I dependent on constant help.	Totally dependent – I am not able to accept the rules and values to act in a socially appropriate manner. As such, in this regard, I am in need of constant dependent help.
Atividades diárias	Daily activities	Daily activities
Avalia em que medida é capaz de lidar com desafios e de se envolver em atividades diárias.	Assesses their ability to handle challenges and engage in daily activities.	Assess whether the subject is able to handle challenges and engage in daily activities.
Praticamente independente – Sou capaz de realizar e gerir atividades diárias de forma independente e sem qualquer ajuda.	Practically independent - I can perform and manage daily activities independently and without any help.	Practically independent - I can perform and manage daily activities independently and without any help.
Dependente em grau reduzido – Sou capaz de realizar e gerir atividades diárias de forma independente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.	Dependent to a small degree - I can perform and manage daily activities independently. However, I do need minimal help.	Low level dependency - I can perform and manage daily activities independently. However, I need minimal help.
Parcialmente dependente - Sou capaz de realizar e gerir atividades diárias de forma independente. No entanto, necessito de alguma informação, instruções/aconselhamento e ajuda.	Partially dependent - I can perform and manage daily activities independently. However, I need some information, instructions/advice and help.	Partially dependent - I can perform and manage daily activities independently. However, I need some information, directions / advice and help.
Dependente em grau elevado - Sou capaz de realizar e gerir atividades diárias independentemente, de forma limitada. Como tal, necessito de uma considerável informação, instruções/aconselhamento e ajuda.	Dependent to a large degree - I can perform and manage daily activities independently, to a limited extent. As such, I need considerable information, instructions/advice and help.	Dependent to a large degree - I can perform and manage daily activities independently, to a limited extent. As such, I need a considerable information, directions / advice and help.

Totalmente dependente – Não sou capaz de realizar e gerir atividades diárias de forma independente. Neste sentido, necessito de ajuda constante.	Totally dependent - I cannot perform and manage daily activities independently. In this regard, I need constant help.	Totally dependent - I am not able to perform and manage daily activities independently. In this case I require constant help.
Atividades Recreativas	Recreational activities	Recreational Activities
Avalia em que medida é capaz de usar racionalmente o tempo livre, nas instalações.	Assesses their ability to rationally use spare time in the facility you attend.	Assess whether the subject is able to rationally use free time in the premises / facilities they attend.
Praticamente independente – Sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas, sem ajuda.	Practically independent - I can organise and rationally use my spare time in the facility I attend, and access and participate in the recreational/occupational activities available without help.	Practically independent - I can organize and rationally use my free time. I attend the premises/ facilities accessing and participating in available recreational activities / occupations without help.
Dependente em grau reduzido – Sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas. No entanto, necessito de uma ajuda mínima e informação.	Dependent to a small degree - I can organise and rationally use my spare time in the facility I attend, and access and participate in the recreational/occupational activities available. However, I need minimal help and information.	Low level dependency - I can organize and rationally use my free time. I attend the premises/ facilities accessing and participating in available recreational activities / occupations .However, I need minimal help and information.
Parcialmente dependente – Sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas. No entanto, necessito de informação/aconselhamento e ajuda.	Partially dependent - I can organise and rationally use my spare time in the facility I attend, and access and participate in the recreational/occupational activities available. However, I need information/advice and help.	Partially dependent - I can organize and rationally use my free time. I attend the premises/ facilities accessing and participating in available recreational activities / occupations . However, I need information / advice and help.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas, de forma limitada. Necessito de uma motivação substancial, instruções/aconselhamento e ajuda da equipa de enfermagem.	Dependent to a large degree - I can organise and rationally use my spare time in the facility I attend, and access and participate in the recreational/occupational activities available, to a limited extent. I need substantial motivation, instructions/advice and help from the nursing team.	Dependent to a large degree - I can organize and rationally use my free time. I attend the premises/ facilities accessing and participating in available recreational activities / occupations to a limited extent. I need a substantial motivation, guidance / advice and help of the nursing team.

Totalmente dependente – Não sou capaz de organizar e usar racionalmente o meu tempo livre nas instalações e aceder e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponibilizadas, sem ajuda.	Totally dependent - I cannot organise and rationally use my spare time in the facility I attend, and access and participate in the recreational/occupational activities available without help.	Totally dependent - I am not able to organize and rationally use my free time I am unable to attend the premises / facilities or access and participate in recreational activities / occupations without help.
Capacidade de Aprender	Learning ability	Learning Capacity
Avalia em que medida é capaz de adquirir conhecimentos/competências e/ou de reter o conhecimento/competências que aprendeu anteriormente.	Assesses their ability to acquire knowledge/skills and/or retain knowledge/skills you have learned previously.	Assess whether the subject is able to acquire knowledge / skills and / or retain knowledge / skills previously learned.
Praticamente independente – Sou capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.	Practically independent - I can acquire, retain and apply new knowledge/skills.	Practically independent - I can acquire, retain and apply new knowledge / skills.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adquirir, reter e por em prática novos conhecimentos/competências. No entanto, necessito de alguma instrução e ajuda.	Dependent to a small degree - I can acquire, retain and implement new knowledge/skills. However, I need some instruction and help.	Low level dependency - I can acquire, retain and implement new knowledge / skills. However, I need some guidance and help.
Parcialmente dependente – Sou capaz de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. Após repetidas instruções e treino, sou capaz de colocar os conhecimentos/competências em prática.	Partially dependent - I can acquire and retain new knowledge/skills. After repeated instructions and practice, I am able to apply the knowledge/skills.	Partially dependent - I can acquire and retain new knowledge / skills. After repeated instructions and training, I am able to put the knowledge / skills into practice.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de adquirir novos conhecimentos/competências, de forma limitada. Como tal, necessito de uma instrução e treino consideráveis para aprender coisas novas passo por passo e para colocá-las em prática.	Dependent to a large degree - I can acquire new knowledge/skills to a limited extent. As such, I need considerable instruction and practice to learn new things step by step and apply them.	Dependent to a large degree - I can acquire new knowledge / skills in a limited manner. As such, I need considerable education and training to learn new things, with step by step guidance to put them into practice.
Totalmente dependente - Não sou capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.	Totally dependent - I am not able to acquire, retain and apply new knowledge/skills.	Totally dependent - I am not able to acquire, retain and apply new knowledge / skills.
Capacidade de adaptação/coping	Adaptability/coping	Adaptability / coping

Avalia em que medida é capaz de lidar com a sua situação/doença (emocional e psicologicamente).	Assesses their ability to deal with their situation/disorder (emotionally and psychologically).	Assess whether the subject is able to deal with their situation / disease (emotionally and psychologically).
Praticamente independente – Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente, sem ajuda. Para tal, utilizo as possibilidades disponíveis.	Practically independent - I can deal with my current situation/disorder, emotionally and psychologically, without help. For this, I use the possibilities available.	Practically independent - I can deal with my current situation / disease, emotionally and psychologically, without help. To do this, I use my own adaptability and coping solutions.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.	Dependent to a small degree - I can deal with my current situation/disorder, emotionally and psychologically. However, I do need minimal help.	Low level dependency - I can deal with my current situation / disease, emotionally and psychologically. However, I need minimal help.
Parcialmente dependente - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente, de certa forma. No entanto, necessito de motivação e alguma ajuda.	Partially dependent - I can deal with my current situation/disorder, emotionally and psychologically, to some extent. However, I need some motivation and help.	Partially dependent - I can deal with my current situation / disease, emotionally and psychologically, in a way. However, I need some help and motivation.
Dependente em grau elevado - Sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente, de forma limitada. Necessito de motivação, vigilância e ajuda consideráveis.	Dependent to a small degree - I can deal with my current situation/disorder, emotionally and psychologically, to a limited extent. I need considerable motivation, monitoring and help.	Dependent to a large degree - I can deal with my current situation / disease, emotionally and psychologically, to a limited extent. I need motivation, considerable surveillance and help.
Totalmente dependente – Não sou capaz de lidar com a minha situação atual/doença, emocional e psicologicamente.	Completely dependent - I am not able to deal with my current situation/disorder, emotionally and psychologically.	Completely dependent - I am not able to deal with my current situation / disease, emotionally and psychologically.

Após o processo de retrotradução houve necessidade de proceder a uma primeira análise da escala A, pela Professora orientadora e pelas investigadoras, em sede de reunião, que visou produzir um ajuste inicial do ponto de vista linguístico, não influenciando o seu conteúdo, o que originou a escala B.

A comparação entre a escala A e a escala B encontra-se na tabela seguinte.

Escala A	Escala B
Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação
Comer e Beber	Comer e Beber
Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente	Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente
Praticamente independente - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. Sou capaz de garantir que como e bebo de forma suficiente (nem muito, nem pouco) todos os dias	Praticamente independente - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. Sou capaz de garantir que como e bebo de forma suficiente (nem muito, nem pouco) todos os dias.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber, e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber, e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.
Parcialmente dependente – Até determinado ponto, sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de alguma ajuda.	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de alguma ajuda
Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma limitada, de garantir que como e bebo o suficiente. Não sou capaz de preparar as minhas refeições/bebidas sem ajuda, mas sou capaz de comer/beber de forma independente.	Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma limitada, de garantir que como e bebo o suficiente. Não sou capaz de preparar as minhas refeições/bebidas sem ajuda, mas sou capaz de comer/beber de forma independente.
Totalmente dependente - Não sou capaz de preparar as minhas refeições e de comer/beber de forma independente e não sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. Para estas tarefas, necessito sempre de ajuda.	Totalmente dependente - Não sou capaz de preparar as minhas refeições e de comer/beber de forma independente e não sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. Para estas tarefas, necessito sempre de ajuda.
Continência	Continência
Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação de urina e intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas	Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas
Praticamente independente - Sou capaz de controlar a eliminação de urina e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas (ir à casa de	Praticamente independente - Sou capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas (ir à casa de banho), sem

banho), sem necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos de apoio, eu sou capaz de usá-los.	necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos de apoio, eu sou capaz de usá-los.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de controlar a eliminação de urina e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, preciso de uma ajuda mínima para a utilização de dispositivos de apoio.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, preciso de uma ajuda mínima para a utilização de dispositivos de apoio.
Parcialmente dependente – Sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, sou capaz de manter a continência. No entanto, necessito de alguma ajuda para usar dispositivos de apoio.	Parcialmente dependente – Sou capaz de me aperceber quando sinto a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, sou capaz de manter a continência. No entanto, necessito de alguma ajuda para usar dispositivos de apoio.
Dependente em grau elevado - Não sou capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, até determinado ponto, sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou defecar. Quando uso dispositivos de apoio preciso de uma ajuda considerável.	Dependente em grau elevado - Não sou capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, até determinado ponto, sou capaz de me aperceber quando sinto a necessidade de urinar ou defecar. Quando uso dispositivos de apoio preciso de uma ajuda considerável.
Totalmente dependente – Não sou capaz de notar quando sinto a necessidade de urinar ou defecar e também não sou capaz de controlar a eliminação urinária ou intestinal. Consequentemente, sou sempre incontinente.	Totalmente dependente – Não sou capaz de me aperceber quando sinto a necessidade de urinar ou defecar e, também, não sou capaz de manter a continência. Consequentemente, sou sempre incontinente.
Postura Corporal	Postura corporal
Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.	Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.
Praticamente independente - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda.	Praticamente independente - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.
Parcialmente dependente - Sou capaz de adotar ou manter posições que são apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de alguma ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	Parcialmente dependente - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de alguma ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.

Dependente em grau elevado – Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas a determinadas atividades, de forma limitada. Necessito de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, de forma limitada. Necessito de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.
Totalmente dependente - Devido à minha situação de doença, não sou capaz de adotar posições que são apropriadas para determinadas atividades. Necessito sempre de ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	Totalmente dependente - Devido à minha situação de doença, não sou capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessito sempre de ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.
Mobilidade	Mobilidade
Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.	Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.
Praticamente independente – Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir escadas de forma segura sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, sou capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, sou capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir escadas de forma segura. Contudo, necessito de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessito de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.
Parcialmente dependente – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessito de ajuda para distâncias maiores ou para subir escadas. Também necessito de ajuda para usar dispositivos de apoio.	Parcialmente dependente – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessito de ajuda para distâncias maiores ou para subir/descer escadas. Também necessito de ajuda para usar dispositivos de apoio.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma limitada. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma limitada. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio.
Totalmente dependente – Devido à minha doença, estou imóvel e incapaz de me mover sem ajuda. Neste sentido, necessito sempre de ajuda para me movimentar.	Totalmente dependente – Devido à minha doença, estou imóvel e sou incapaz de me mover sem ajuda. Neste sentido, necessito sempre de ajuda para me movimentar.
Ritmo Circadiano	Padrão de sono
Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.	Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.

Praticamente independente - Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No caso de me cansar durante o dia, sou capaz de compensá-lo, de forma independente e sem ajuda.	Praticamente independente - Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No caso de me cansar durante o dia, sou capaz de compensá-lo, de forma independente e sem ajuda.
Dependente em grau reduzido – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em raras ocasiões, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em raras ocasiões, necessito de uma ajuda mínima.
Parcialmente dependente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em certa medida, necessito de alguma ajuda da equipa de enfermagem.	Parcialmente dependente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em certa medida, necessito de alguma ajuda da equipa de enfermagem (especializada/não especializada).
Dependente em grau elevado – Sou capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia, de forma limitada. Portanto, necessito de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas.	Dependente em grau elevado – Sou, de forma limitada, capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia. Portanto, necessito de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada).
Totalmente dependente – Não sou capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessito sempre de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas.	Totalmente dependente – Não sou capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessito sempre de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada).
Vestir-se e Despir-se	Vestir-se e Despir-se
Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.	Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.
Praticamente independente - Sou capaz de vestir-me e despir-me sem ajuda no tempo apropriado e sou capaz de escolher a roupa adequada para a respetiva ocasião.	Praticamente independente - Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho no tempo apropriado e sou capaz de escolher a roupa adequada para a respetiva ocasião.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. Contudo, por vezes necessito de uma ajuda mínima ou de algumas instruções/aconselhamento no sentido de concretizar tarefas que envolvam motricidade fina.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. Contudo, por vezes necessito de uma ajuda mínima ou de algumas instruções/aconselhamento, no sentido de concretizar tarefas que envolvam motricidade fina.

Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. No entanto, de alguma forma, necessito de ajuda e/ou instruções para realizar as tarefas requeridas.	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. No entanto, de alguma forma, necessito de ajuda e/ou instruções para realizar as tarefas requeridas.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho, de forma limitada. Portanto, necessito de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas requeridas.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho, de forma limitada. Portanto, necessito de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas requeridas.
Totalmente dependente – Não sou capaz de vestir-me e despir-me, sem ajuda. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento.	Totalmente dependente – Não sou capaz de vestir-me e despir-me. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento.
Temperatura Corporal	Temperatura Corporal
Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura do seu corpo contra influências externas.	Avalia em que medida é capaz de manter a temperatura do seu corpo, contra influências externas.
Praticamente independente - Sou capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal contra influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.).	Praticamente independente - Sou capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal, contra influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.).
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal contra influências externas. No entanto, por vezes necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal, contra influências externas. No entanto, por vezes, necessito de uma ajuda mínima.
Parcialmente dependente – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, em certa medida, necessito de ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, em certa medida, necessito de ajuda moderada.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas, de forma limitada. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento.	Dependente em grau elevado – Sou, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem.
Totalmente dependente – Não sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem.	Totalmente dependente – Não sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem.

Higiene	Higiene
Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.	Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.
Praticamente independente – Sou capaz de cuidar das minhas necessidades pessoais de higiene (lavar-me e arranjar-me) sozinho num espaço de tempo adequado e sem precisar de ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me sozinho, num espaço de tempo adequado.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de cuidar das minhas necessidades pessoais de higiene e arranjar-me sozinho. Contudo, uma vez por dia, necessito de alguma ajuda.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me sozinho. Contudo, uma vez por dia, necessito de alguma ajuda.
Parcialmente dependente – Sou capaz de cuidar de grande parte da minha higiene pessoal e arranjar-me. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de cuidar de grande parte da minha higiene pessoal e arranjar-me. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me, de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento para realizar as tarefas de higiene pessoal.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me, de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento.
Totalmente dependente – Não sou capaz de cuidar das minhas necessidades de higiene pessoal. Portanto, necessito sempre de instruções/aconselhamento e ajuda.	Totalmente dependente – Não sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me. Portanto, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento.
Evitar Perigos	Evitar Perigos
Avalia em que medida é capaz de assegurar a sua segurança e reconhecer possíveis perigos por si próprio.	Avalia em que medida é capaz de assegurar a sua segurança e reconhecer possíveis perigos por si próprio.
Praticamente independente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e rapidamente tomar medidas adequadas sem necessitar de ajuda.	Praticamente independente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, ocasionalmente, necessito de instrução ou ajuda mínimas para evitar perigos.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, ocasionalmente, necessito de ajuda ou instrução mínimas para evitar perigos.
Parcialmente dependente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, só de certa forma sou capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, só em certa medida, sou capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessito de ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos.

Dependente em grau elevado – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e tomar medidas adequadas, de forma limitada. Como tal, necessito de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento no sentido de evitar e/ou eliminar o perigo.	Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma limitada, de reconhecer perigos nas imediações e tomar medidas adequadas. Como tal, necessito de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos.
Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer perigos nas imediações de forma adequada. Como tal, sem ajuda de outros, não serão tomadas por mim quaisquer medidas contra possíveis perigos.	Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer perigos nas imediações de forma adequada. Como tal, sem ajuda de outros, não sou capaz de tomar medidas para evitar perigos.
Comunicação	Comunicação
Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).	Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).
Praticamente independente - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo. Também sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente.	Praticamente independente - Sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo. Também sou capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente, necessito de uma ajuda mínima.
Parcialmente dependente - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente, até determinado ponto. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente - Sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e sou capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente, até determinado ponto. Neste sentido, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.
Dependente em grau elevado - Sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo de forma limitada, assim como comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessito de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda.	Dependente em grau elevado - Sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo de forma limitada, assim como comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessito de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda.
Totalmente dependente – Não sou capaz de compreender o que é dito acusticamente e/ou em relação ao seu conteúdo e não sou capaz de comunicar com outros verbalmente, assim como não-verbalmente.	Totalmente dependente – Não sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não sou capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.

Contacto Social	Contato Social
Avalia em que medida é capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais, independentemente e de forma apropriada.	Avalia em que medida é capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais, independentemente e de forma apropriada.
Praticamente independente – Sou capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais com outras pessoas.	Praticamente independente – Sou capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de iniciar, manter e terminar contactos sociais com outras pessoas, mas necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais, mas necessito de uma ajuda mínima.
Parcialmente dependente - Sou capaz de manter um número limitado de contactos sociais com outras pessoas, mas necessito de aconselhamento e ajuda a este nível.	Parcialmente dependente - Sou capaz de manter um número limitado de contatos sociais, como tal necessito de aconselhamento e ajuda.
Dependente em grau elevado – Sou capaz de manter contactos sociais através de considerável ajuda, apoio e vigilância de outras pessoas.	Dependente em grau elevado – Sou capaz de manter contatos sociais através de considerável ajuda, apoio e vigilância de outras pessoas.
Totalmente dependente – Não sou capaz de manter contactos sociais com outras pessoas. Portanto, necessito de atenção e ajuda constantes a este nível.	Totalmente dependente – Não sou capaz de manter contactos sociais com outras pessoas. Portanto, necessito de atenção e ajuda constantes a este nível.
Conceito de regras e valores	Conceito de regras e valores
Avalia em que medida é capaz de respeitar as regras e valores, garantindo a proteção da sua privacidade	Avalia em que medida é capaz de respeitar as regras e valores, garantindo a proteção da sua privacidade
Praticamente independente- Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade.	Praticamente independente- Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade. No entanto, ocasionalmente necessito de uma pequena ajuda.	Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade. No entanto, ocasionalmente necessito de uma pequena ajuda.
Parcialmente dependente– Sou capaz de forma limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. No entanto necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente – Sou capaz de forma limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. No entanto necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.

Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma muito limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. Como tal, necessito de considerável atenção, supervisão/orientação e ajuda.	Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma muito limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. Como tal, necessito de considerável atenção, supervisão/orientação e ajuda.
Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, a este respeito, sou dependente de uma ajuda constante.	Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, a este respeito, sou dependente de uma ajuda constante.

Foi solicitada autorização à autora para proceder à adaptação do conteúdo da escala B, da 1ª pessoa do singular para a 3ª pessoa do singular, dando origem à escala C. Esta adaptação foi realizada pelas investigadoras. Procedeu-se à introdução na escala da pontuação para cada dimensão de cada item em conformidade com o definido pela autora da escala original, não tendo ocorrido outras alterações.

Essa necessidade surgiu em virtude da escala original se destinar a ser auto aplicada e as investigadoras entenderem, que dadas as características dos utentes internados em Unidades de Cuidados Continuados Integrados, estes tendem a ter uma idade avançada, o que em conjunto com a elevada taxa de analfabetismo e baixa literacia, associada a esse grupo etário, e o conjunto de doenças médicas que contribui para a desorientação dos mesmos, compromete a sua capacidade de auto aplicar a escala. Neste sentido, pretende-se que a mesma venha a ser aplicada por enfermeiros.

As respetivas escalas encontram-se presentes na tabela seguinte.

Escala B	Escala C
Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação
Comer e Beber	Comer e Beber
Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente	Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente
Praticamente independente - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. Sou capaz de garantir que como e bebo de forma suficiente (nem muito, nem pouco) todos os dias.	Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente (nem muito, nem pouco) todos os dias. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber, e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Até determinado ponto, sou capaz de preparar as minhas refeições e comer/beber e sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. No entanto, necessito de alguma ajuda	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de alguma ajuda (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma limitada, de garantir que como e bebo o suficiente. Não sou capaz de preparar as minhas refeições/bebidas sem ajuda, mas sou capaz de comer/beber de forma independente.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem ajuda, mas é capaz de comer/beber de forma independente. (pontuação 2)
Totalmente dependente - Não sou capaz de preparar as minhas refeições e de comer/beber de forma independente e não sou capaz de garantir que como e bebo o suficiente. Para estas tarefas, necessito sempre de ajuda.	Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. Para estas tarefas, necessita sempre de ajuda. (pontuação 1)
Continência	Continência
Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas	Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas
Praticamente independente - Sou capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas (ir à casa de banho), sem	Praticamente independente – É capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas (ir à casa de banho), sem

necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos de apoio, eu sou capaz de usá-los.	necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, preciso de uma ajuda mínima para a utilização de dispositivos de apoio.	Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, precisa de uma ajuda mínima para a utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Sou capaz de me aperceber quando sinto a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, sou capaz de manter a continência. No entanto, necessito de alguma ajuda para usar dispositivos de apoio.	Parcialmente dependente – É capaz de se aperceber quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de alguma ajuda para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado - Não sou capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, até determinado ponto, sou capaz de me aperceber quando sinto a necessidade de urinar ou defecar. Quando uso dispositivos de apoio preciso de uma ajuda considerável.	Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, até determinado ponto, é capaz de se aperceber quando sente a necessidade de urinar ou defecar. Quando usa dispositivos de apoio precisa de uma ajuda considerável. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não sou capaz de me aperceber quando sinto a necessidade de urinar ou defecar e, também, não sou capaz de manter a continência. Consequentemente, sou sempre incontinente.	Totalmente dependente – Não é capaz de se aperceber quando sente a necessidade de urinar ou defecar e, também, não é capaz de manter a continência. Consequentemente é sempre incontinente. (pontuação 1)
Postura corporal	Postura corporal
Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.	Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.
Praticamente independente - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda.	Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.	Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, precisa de uma ajuda mínima quando usa dispositivos de apoio. (pontuação 4)
Parcialmente dependente - Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, preciso de alguma ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, precisa de alguma ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 3)

Dependente em grau elevado – Sou capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, de forma limitada. Necessito de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	Dependente em grau elevado – É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, de forma limitada. Necessita de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 2)
Totalmente dependente - Devido à minha situação de doença, não sou capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessito sempre de ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio.	Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 1)
Mobilidade	Mobilidade
Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.	Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.
Praticamente independente – Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, sou capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.	Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessito de uma ajuda mínima quando uso dispositivos de apoio.	Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita de uma ajuda mínima quando usa dispositivos de apoio. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessito de ajuda para distâncias maiores ou para subir/descer escadas. Também necessito de ajuda para usar dispositivos de apoio.	Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda para distâncias maiores ou para subir/descer escadas. Também necessita de ajuda para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – Sou capaz de andar curtas distâncias, de forma limitada. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio.	Dependente em grau elevado – É capaz de andar curtas distâncias, de forma limitada. Neste sentido, necessita de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Devido à minha doença, estou imóvel e sou incapaz de me mover sem ajuda. Neste sentido, necessito sempre de ajuda para me movimentar.	Totalmente dependente – Devido à doença, encontra-se imóvel e é incapaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda para se movimentar. (pontuação 1)
Padrão de sono	Padrão de sono

Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.	Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.
Praticamente independente - Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No caso de me cansar durante o dia, sou capaz de compensá-lo, de forma independente e sem ajuda.	Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No caso de se cansar durante o dia, é capaz de compensá-lo, de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em raras ocasiões, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido – É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No entanto, em raras ocasiões, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Sou capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia sou adequadamente ativo. No entanto, em certa medida, necessito de alguma ajuda da equipa de enfermagem (especializada/não especializada).	Parcialmente dependente – É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No entanto, em certa medida, necessita de alguma ajuda da equipa de enfermagem (especializada/não especializada). (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – Sou, de forma limitada, capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia. Portanto, necessito de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada).	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia. Portanto, necessita de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada). (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não sou capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessito sempre de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada).	Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessita sempre de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada). (pontuação 1)
Vestir-se e Despir-se	Vestir-se e Despir-se
Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.	Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.
Praticamente independente - Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho no tempo apropriado e sou capaz de escolher a roupa adequada para a respetiva ocasião.	Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no tempo apropriado e é capaz de escolher a roupa adequada para a respetiva ocasião. (pontuação 5)

Dependente em grau reduzido - Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. Contudo, por vezes necessito de uma ajuda mínima ou de algumas instruções/aconselhamento, no sentido de concretizar tarefas que envolvam motricidade fina.	Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de uma ajuda mínima ou de algumas instruções/aconselhamento, no sentido de concretizar tarefas que envolvam motricidade fina. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho. No entanto, de alguma forma, necessito de ajuda e/ou instruções para realizar as tarefas requeridas.	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, de alguma forma, necessita de ajuda e/ou instruções para realizar as tarefas requeridas. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – Sou capaz de vestir-me e despir-me sozinho, de forma limitada. Portanto, necessito de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas requeridas.	Dependente em grau elevado – É capaz de vestir-se e despir-se sozinho, de forma limitada. Portanto, necessita de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas requeridas. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não sou capaz de vestir-me e despir-me. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento.	Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda e instruções/aconselhamento. (pontuação 1)
Temperatura Corporal	Temperatura Corporal
Avalia em que medida é capaz de manter a temperatura do seu corpo, contra influências externas.	Avalia em que medida é capaz de manter a temperatura do seu corpo, contra influências externas.
Praticamente independente - Sou capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal, contra influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.).	Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a temperatura corporal, contra influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.). (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a minha temperatura corporal, contra influências externas. No entanto, por vezes, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a temperatura corporal, contra influências externas. No entanto, por vezes, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, em certa medida, necessito de ajuda moderada.	Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, em certa medida, necessito de ajuda moderada. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – Sou, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem.	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem. (pontuação 2)

Totalmente dependente – Não sou capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem.	Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem. (pontuação 1)
Higiene	Higiene
Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.	Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.
Praticamente independente – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me sozinho, num espaço de tempo adequado.	Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se sozinho, num espaço de tempo adequado. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me sozinho. Contudo, uma vez por dia, necessito de alguma ajuda.	Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se sozinho. Contudo, uma vez por dia, necessita de alguma ajuda. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Sou capaz de cuidar de grande parte da minha higiene pessoal e arranjar-me. No entanto, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene pessoal e arranjar-se. No entanto, necessita de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – Sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me, de forma limitada. Como tal, necessito de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento.	Dependente em grau elevado – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se, de forma limitada. Como tal, necessita de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não sou capaz de cuidar da minha higiene pessoal e arranjar-me. Portanto, necessito sempre de ajuda e instruções/aconselhamento.	Totalmente dependente – Não é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se. Portanto, necessita sempre de ajuda e instruções/aconselhamento. (pontuação 1)
Evitar Perigos	Evitar Perigos
Avalia em que medida é capaz de assegurar a sua segurança e reconhecer possíveis perigos por si próprio.	Avalia em que medida é capaz de assegurar a sua segurança e reconhecer possíveis perigos por si próprio.
Praticamente independente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda.	Praticamente independente – É capaz de reconhecer perigos nas imediações e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, ocasionalmente, necessito de ajuda ou instrução mínimas para evitar perigos.	Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda ou instrução mínimas para evitar perigos. (pontuação 4)

Parcialmente dependente – Sou capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, só em certa medida, sou capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessito de ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos.	Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma limitada, de reconhecer perigos nas imediações e tomar medidas adequadas. Como tal, necessito de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de reconhecer perigos nas imediações e tomar medidas adequadas. Como tal, necessita de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer perigos nas imediações de forma adequada. Como tal, sem ajuda de outros, não sou capaz de tomar medidas para evitar perigos.	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer perigos nas imediações de forma adequada. Como tal, sem ajuda de outros, não é capaz de tomar medidas para evitar perigos. (pontuação 1)
Comunicação	Comunicação
Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).	Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).
Praticamente independente - Sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo. Também sou capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.	Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo. Também é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente, necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)
Parcialmente dependente - Sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e sou capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente, até determinado ponto. Neste sentido, necessito de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente, até determinado ponto. Neste sentido, necessita de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado - Sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo de forma limitada, assim como comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessito de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda.	Dependente em grau elevado - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo de forma limitada, assim como comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessita de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda. (pontuação 2)

Totalmente dependente – Não sou capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não sou capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.	Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 1)
Contato Social	Contato Social
Avalia em que medida é capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais, independentemente e de forma apropriada.	Avalia em que medida é capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais, independentemente e de forma apropriada.
Praticamente independente – Sou capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais.	Praticamente independente – É capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais, mas necessito de uma ajuda mínima.	Dependente em grau reduzido - É capaz de iniciar, manter e terminar contatos sociais, mas necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)
Parcialmente dependente - Sou capaz de manter um número limitado de contatos sociais, como tal necessito de aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente - É capaz de manter um número limitado de contatos sociais, como tal necessita de aconselhamento e ajuda. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – Sou capaz de manter contatos sociais através de considerável ajuda, apoio e vigilância de outras pessoas.	Dependente em grau elevado – É capaz de manter contatos sociais através de considerável ajuda, apoio e vigilância de outras pessoas. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não sou capaz de manter contactos sociais com outras pessoas. Portanto, necessito de atenção e ajuda constantes a este nível.	Totalmente dependente – Não é capaz de manter contactos sociais com outras pessoas. Portanto, necessita de atenção e ajuda constantes a este nível. (pontuação 1)
Conceito de regras e valores	Conceito de regras e valores
Avalia em que medida é capaz de respeitar as regras e valores, garantindo a proteção da sua privacidade	Avalia em que medida é capaz de respeitar as regras e valores, garantindo a proteção da sua privacidade
Praticamente independente- Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade.	Praticamente independente- É capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, é capaz de garantir a proteção da sua privacidade.
Dependente em grau reduzido - Sou capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, sou capaz de garantir a proteção da minha privacidade. No entanto, ocasionalmente necessito de uma pequena ajuda.	Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer regras e valores e de agir de forma socialmente adequada. Na medida do possível, é capaz de garantir a proteção da sua privacidade. No entanto, ocasionalmente necessita de uma pequena ajuda.

Parcialmente dependente– Sou capaz de forma limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. No entanto necessito de instruções/aconselhamento e ajuda.	Parcialmente dependente– É capaz de forma limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. No entanto necessita de instruções/aconselhamento e ajuda.
Dependente em grau elevado – Sou capaz, de forma muito limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. Como tal, necessito de considerável atenção, supervisão/orientação e ajuda.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma muito limitada, de reconhecer regras e valores e de agir em conformidade. Como tal, necessita de considerável atenção, supervisão/orientação e ajuda.
Totalmente dependente – Não sou capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, a este respeito, sou dependente de uma ajuda constante.	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, a este respeito, é dependente de uma ajuda constante.

Estadio IV

O estadio IV corresponde à análise de todos os relatórios escritos, produzidos até este momento, por um Comité de Peritos, cujo objetivo é produzir uma versão que se destina a ser aplicada no pré-teste, e realizar auditoria de todo o processo de tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa da CDS-R.

Ocorreram duas reuniões do Comité de Peritos, tendo sido lavrada uma ata de cada uma.

Embora as *guidelines* adotadas façam referência à presença dos tradutores 1,2,3 e 4 no Comité de Peritos, esta não foi possível por questões profissionais e de constrangimento económico.

A seleção dos profissionais fez-se com base na vertente profissional e académica de cada um, tendo sido dirigido um convite pessoal, através de mensagem de correio eletrónico. No caso da profissional de línguas, foi dirigido um pedido de autorização à Sra. Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, para a sua participação no referido comité.

O Comité de Peritos formado foi constituído por 5 elementos, que estiveram presentes na 1ª reunião:

- Professor Coordenador Arménio Guardado Cruz, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Mestre em Saúde Ocupacional, Doutor em Desarrollo e Intervencion Psicológica, na qualidade de metodologista;

- Professor Coordenador João Luís Alves Apóstolo, Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, Mestre em Toxicodependências e Patologias Psicossociais, Doutor em Ciências de Enfermagem, na qualidade de metodologista;

- Professor Coordenador Carlos Alberto Cruz de Oliveira, Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Mestre em Ciências de Enfermagem, na qualidade de metodologista;

- Enfermeiro Adélio Tinoco, Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação, na qualidade de profissional da área;

- Dra. Ana Margarida Fernandes, Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, Variante de Estudos Ingleses e Alemães, Especializada em Tradução, Variante de Inglês, na qualidade de tradutora.

As responsáveis pela investigação (investigadoras e professora orientadora) estiveram presentes nas reuniões do Comité de Peritos, em estreita colaboração com este.

Na 1ª reunião do Comité de Peritos foram fornecidos, em formato papel e ficheiro informático, pelas investigadoras e pela Orientadora, documentos de suporte aos trabalhos nomeadamente, resumo do trabalho, as guidelines de Beaton *et al* (2000), a escala original, escala em Português, sintetizada a partir de duas traduções independentes para Português, retrotradução da escala tradutor 1 e retrotradução da escala tradutor 2, entre outros.

O Comité de Peritos ao analisar as retrotraduções obtidas a partir da escala A, entendeu não ser necessário proceder a alterações, iniciando-se o processo de adaptação cultural para a língua portuguesa da CDS-R a partir da mesma.

As alterações sugeridas à escala foram aprovadas por todos no decorrer da reunião e foi acordado serem sintetizadas pelas investigadoras num único documento, enviado a todos os membros do Comité de Peritos, para a sua apreciação e aprovação, tendo originado a escala D.

O Comité de Peritos decidiu por unanimidade ser necessário a realização de outra reunião para terminar o processo.

Na segunda reunião do Comité de Peritos foram fornecidos pelas investigadoras documentos de suporte aos trabalhos, em formato papel e ficheiro informático nomeadamente, escala D, versão resultante da primeira correção do Comité de Peritos, com vista à sua tradução e adaptação cultural e o documento disponibilizado pela autora, que esta utiliza na formação que dá aos seus enfermeiros antes de aplicarem a escala, designado por “CDS-Fan- Description of Items (Questions)”.

As alterações sugeridas à escala foram aprovadas por todos os presentes no decorrer da reunião e foi acordado serem sintetizadas pelas investigadoras num único documento, escala E, que foi enviado por correio eletrónico a todos os membros do Comité de Peritos, para a sua apreciação e aprovação.

A profissional de línguas, apesar de não ter estado presente na segunda reunião do Comité de Peritos, por motivos profissionais, sugeriu alterações de retificação linguística à escala E, tendendo sempre para a uniformização e simplificação do mesmo, o que originou a escala F.

A escala F foi enviada por correio eletrónico a todos os membros do Comité de Peritos, para a sua apreciação e aprovação. O Comité de Peritos, tendo analisado todos os documentos produzidos no decorrer deste processo, não propôs outras alterações.

As diferentes escalas que resultaram da colaboração do Comité de Peritos encontram-se no quadro seguinte.

Escala C	Escala D – após 1ª reunião Comitê de Peritos	Escala E – após 2ª reunião do Comitê de Peritos	Escala F – após retificação linguística pela profissional de linguas
Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação
Comer e Beber	Comer e Beber	Comer e Beber	Comer e Beber
Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente	Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente	Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente	Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente
Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente (nem muito, nem pouco) todos os dias. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente todos os dias. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente todos os dias. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente todos os dias. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: para abrir garrafas ou orientações dietéticas). (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: para abrir garrafas ou orientações dietéticas). (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de alguma ajuda (pontuação 3)	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda moderada (pontuação 3)	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: cortar alimentos) (pontuação 3)	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: cortar alimentos) (pontuação 3)

Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem ajuda, mas é capaz de comer/beber de forma independente. (pontuação2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem ajuda, mas é capaz de comer/beber de forma independente. (pontuação2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem uma ajuda considerável (por exemplo: devido a parésia) mas é capaz de comer/beber de forma independente. (pontuação2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem uma ajuda considerável (por exemplo: devido a parésia) mas é capaz de comer/beber de forma independente. (pontuação2)
Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. Para estas tarefas, necessita sempre de ajuda. (pontuação 1)	Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de assegurar que come e bebe o suficiente. Necessita sempre de ajuda para estas tarefas. (pontuação 1)	Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de assegurar que come e bebe o suficiente. Necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de assegurar que come e bebe o suficiente. Necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)
Continência	Continência	Continência	Continência
Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas	Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas	Avalia em que medida é capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas	Avalia em que medida é capaz de controlar a micção e a dejeção de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas
Praticamente independente – É capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas (ir à casa de banho), sem necessidade de ajuda. No caso de precisar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e tomar as medidas apropriadas, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e	Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a eliminação urinária e a eliminação intestinal voluntariamente e	Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas	Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas

tomar as medidas apropriadas. No entanto, precisa de uma ajuda mínima para a utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 4)	tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de uma ajuda mínima para a utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 4)	apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para a utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 4)	apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – É capaz de se aperceber quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de alguma ajuda para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de ajuda moderada para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de ajuda moderada para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de ajuda moderada para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, até determinado ponto, é capaz de se aperceber quando sente a necessidade de urinar ou defecar. Quando usa dispositivos de apoio precisa de uma ajuda considerável. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, até determinado ponto, é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar. Quando usa dispositivos de apoio necessita de uma ajuda considerável. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, pontualmente, é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar. Quando usa dispositivos de apoio necessita de uma ajuda considerável (por exemplo: parésia). (pontuação 2)	Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, pontualmente, é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar. Necessita de ajuda considerável para usar dispositivos de apoio (por exemplo: parésia). (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não é capaz de se aperceber quando sente a necessidade de urinar ou defecar e, também, não é capaz de manter a continência. Consequentemente é sempre incontinente. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar nem é capaz de manter a continência. Consequentemente é sempre incontinente. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar nem é capaz de manter a continência. Consequentemente é sempre incontinente. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar nem é capaz de manter a continência. Consequentemente, é sempre incontinente. (pontuação 1)
Postura corporal	Postura corporal	Postura corporal	Postura corporal

Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.	Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.	Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.	Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.
Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, precisa de uma ajuda mínima quando usa dispositivos de apoio. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de uma ajuda mínima quando usa dispositivos de apoio. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de uma ajuda mínima (por exemplo: instruções) quando usa dispositivos de apoio. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio. (pontuação 4)
Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, precisa de alguma ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda moderada nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda moderada nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda moderada para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, de forma limitada. Necessita de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, de forma limitada. Necessita de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita de ajuda considerável nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita de ajuda considerável para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 2)

Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 1)	Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 1)	Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda total nas mudanças de posição corporal ou na utilização de dispositivos de apoio. (pontuação 1)	Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda total para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 1)
Mobilidade	Mobilidade	Mobilidade	Mobilidade
Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.	Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.	Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.	Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.
Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita de uma ajuda mínima quando usa dispositivos de apoio. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita de uma ajuda mínima quando usa dispositivos de apoio. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita de uma ajuda mínima (por exemplo: instruções) quando usa dispositivos de apoio. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda para distâncias maiores ou para	Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda para distâncias maiores ou para	Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda moderada para distâncias maiores	Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda moderada para andar distâncias maiores,

subir/descer escadas. Também necessita de ajuda para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	subir/descer escadas. Também necessita de ajuda para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	ou para subir/descer escadas e para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	subir/descer escadas ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – É capaz de andar curtas distâncias, de forma limitada. Neste sentido, necessita de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz de andar curtas distâncias, de forma limitada. Neste sentido, necessita de uma ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de andar curtas distâncias. Neste sentido, necessita de ajuda considerável para andar ou para usar dispositivos de apoio. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de andar curtas distâncias. Neste sentido, necessita de ajuda considerável para andar ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Devido à doença, encontra-se imóvel e é incapaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda para se movimentar. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Devido à doença, encontra-se imóvel e é incapaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda para se movimentar. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Devido à doença, encontra-se imóvel e não é capaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda total para se movimentar. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Devido a doença, encontra-se imóvel e não é capaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda total para se movimentar. (pontuação 1)
Padrão de sono	Padrão de sono	Padrão de sono	Padrão de sono/vigília
Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.	Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.	Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.	Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.
Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No caso de se cansar durante o dia, é capaz de compensá-lo, de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No caso de se cansar durante o dia, é capaz de compensá-lo, de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente à noite e durante o dia é adequadamente ativo. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente durante a noite e é adequadamente ativo durante o dia. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido – É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No entanto,	Dependente em grau reduzido – É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No entanto, em raras	Dependente em grau reduzido – Por vezes tem dificuldade em iniciar ou conciliar o sono durante a noite. Necessita de ajuda	Dependente em grau reduzido – Por vezes tem dificuldade em iniciar ou conciliar o sono durante a noite. Necessita de ajuda

em raras ocasiões, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)	ocasiões, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)	mínima (por exemplo: falar/desabafar com alguém). (pontuação 4)	mínima (por exemplo: falar/desabafar com alguém). (pontuação 4)
Parcialmente dependente – É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No entanto, em certa medida, necessita de alguma ajuda da equipa de enfermagem (especializada/não especializada). (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de dormir o suficiente à noite. Durante o dia é adequadamente ativo. No entanto, em certa medida, necessita de alguma ajuda da equipa de enfermagem (especializada/não especializada). (pontuação 3)	Parcialmente dependente –. Devido à doença (por exemplo: depressão) necessita de considerável apoio e de motivação de forma a manter-se ativo durante o dia e a dormir o suficiente à noite. (pontuação 3)	Parcialmente dependente –. Devido a doença (por exemplo: depressão), necessita de considerável apoio e de motivação de forma a manter-se ativo durante o dia e a dormir o suficiente durante a noite. (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia. Portanto, necessita de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de dormir o suficiente à noite e de ser adequadamente ativo durante o dia. Portanto, necessita de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – Dorme durante longos períodos durante o dia e pouco tempo durante a noite. Necessita de ajuda considerável para manter o ciclo dia/noite adequado. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – Dorme durante longos períodos durante o dia e pouco tempo durante a noite. Necessita de ajuda considerável para manter o ciclo dia/noite adequado. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessita sempre de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia. Necessita sempre de uma ajuda considerável (vigilância, instruções/aconselhamento, apoio) de outras pessoas (especializada/não especializada. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia (por exemplo: estado confusional). (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia (por exemplo: estado confusional). (pontuação 1)
Vestir-se e Despir-se	Vestir-se e Despir-se	Vestir-se e Despir-se	Vestir-se e Despir-se

Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.	Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.	Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.	Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.
Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no tempo apropriado e é capaz de escolher a roupa adequada para a respetiva ocasião. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no espaço de tempo adequado e é capaz de escolher a roupa adequada para a respetiva ocasião. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no espaço de tempo adequado e é capaz de escolher a roupa adequada atendendo às condições climáticas e ocasião. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no espaço de tempo adequado e é capaz de escolher a roupa adequada atendendo às condições climáticas e a ocasião. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de uma ajuda mínima ou de algumas instruções/aconselhamento, no sentido de concretizar tarefas que envolvam motricidade fina. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de ajuda mínima ou de algumas instruções/aconselhamento, para realizar tarefas que envolvam motricidade fina. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de ajuda mínima (por exemplo instruções) para realizar tarefas que envolvam motricidade fina. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de ajuda mínima (por exemplo instruções) para realizar tarefas que envolvam motricidade fina. (pontuação 4)
Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, de alguma forma, necessita de ajuda e/ou instruções para realizar as tarefas requeridas. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, de alguma forma, necessita de ajuda moderada e/ou instruções para realizar as tarefas necessárias. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, necessita de ajuda moderada para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: tremores). (pontuação 3)	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, necessita de ajuda moderada para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: tremores). (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – É capaz de vestir-se e despir-se sozinho, de forma limitada. Portanto, necessita de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas requeridas. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz de vestir-se e despir-se sozinho, de forma limitada. Portanto, necessita de uma ajuda considerável e instruções para realizar as tarefas necessárias. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de vestir-se e despir-se sozinho. Portanto, necessita de ajuda considerável para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: parésia). (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de vestir-se e despir-se sozinho. Portanto, necessita de ajuda considerável para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: parésia). (pontuação 2)

Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda e instruções/aconselhamento. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda total e instruções/aconselhamento. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)
Temperatura Corporal	Temperatura Corporal	Temperatura Corporal	Temperatura Corporal
Avalia em que medida é capaz de manter a temperatura do seu corpo, contra influências externas.	Avalia em que medida é capaz de manter a temperatura do seu corpo, contra influências externas.	Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura corporal de influências externas.	Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura corporal de influências externas.
Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a temperatura corporal, contra influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.). (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a temperatura corporal, de influências externas (temperatura alta/baixa, chuva, etc.). (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas. (pontuação 5)	Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a temperatura corporal, contra influências externas. No entanto, por vezes, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas para proteger a temperatura corporal, de influências externas. No entanto, por vezes, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: vestir um casaco). (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: vestir um casaco). (pontuação 4)
Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, em certa medida, necessita de ajuda moderada. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, em certa medida, necessita de ajuda moderada. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: pedir cobertores). (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: pedir cobertores). (pontuação 3)

Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de uma ajuda considerável e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de ajuda considerável e instruções/aconselhamento (por exemplo: perturbações sensoriais) (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de ajuda considerável e instruções/aconselhamento (por exemplo: perturbações sensoriais) (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda e instruções/aconselhamento da equipa de enfermagem. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)
Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.	Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se.	Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal.	Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal.
Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se sozinho, num espaço de tempo adequado. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se sozinho, num espaço de tempo adequado. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal num espaço de tempo adequado. (pontuação 5)	Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal num espaço de tempo adequado. (pontuação 5)
Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se sozinho. Contudo, uma vez por dia, necessita de alguma ajuda. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal e arranjar-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de ajuda mínima. (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Contudo necessita de ajuda mínima (por exemplo: lavar as costas ou os pés). (pontuação 4)	Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: lavar as costas ou os pés). (pontuação 4)
Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene	Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene	Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene	Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene

<p>peçoal e arranjar-se. No entanto, necessita de alguma superviso, instruoes/aconselhamento e ajuda. (pontuao 3)</p>	<p>peçoal e arranjar-se. No entanto, necessita de alguma superviso, instruoes/aconselhamento e ajuda moderada. (pontuao 3)</p>	<p>peçoal. No entanto, necessita de ajuda moderada. (pontuao 3)</p>	<p>peçoal. No entanto, necessita de ajuda moderada. (pontuao 3)</p>
<p>Dependente em grau elevado – É capaz de cuidar da sua higiene peçoal e arranjar-se, de forma limitada. Como tal, necessita de uma ajuda considervel e instruoes/aconselhamento. (pontuao 2)</p>	<p>Dependente em grau elevado – É capaz de cuidar da sua higiene peçoal e arranjar-se, de forma limitada. Como tal, necessita de uma ajuda considervel e instruoes/aconselhamento. (pontuao 2)</p>	<p>Dependente em grau elevado – É capaz de lavar sozinho, com uma pequena ajuda, a parte superior do corpo, mas necessita de uma considervel ajuda para lavar a parte inferior do corpo. (pontuao 2)</p>	<p>Dependente em grau elevado – É capaz de lavar sozinho, com uma pequena ajuda, a parte superior do corpo, mas necessita de ajuda considervel para lavar a parte inferior do corpo. (pontuao 2)</p>
<p>Totalmente dependente – No é capaz de cuidar da sua higiene peçoal e arranjar-se. Portanto, necessita sempre de ajuda e instruoes/aconselhamento. (pontuao 1)</p>	<p>Totalmente dependente – No é capaz de cuidar da sua higiene peçoal e arranjar-se. Portanto, necessita sempre de ajuda total e instruoes/aconselhamento. (pontuao 1)</p>	<p>Totalmente dependente – No é capaz de cuidar da sua higiene peçoal. Portanto, necessita sempre de ajuda total. (pontuao 1)</p>	<p>Totalmente dependente – No é capaz de cuidar da sua higiene peçoal. Portanto, necessita sempre de ajuda total. (pontuao 1)</p>
<p>Evitar Perigos</p>	<p>Evitar Perigos</p>	<p>Evitar Perigos</p>	<p>Evitar Perigos</p>
<p>Avalia em que medida é capaz de assegurar a sua segurana e reconhecer possveis perigos por si prprio.</p>	<p>Avalia em que medida é capaz de garantir a sua segurana e reconhece possveis situaoes de perigo por si prprio (quedas, queimaduras).</p>	<p>Avalia em que medida é capaz de garantir a sua segurana e reconhece possveis situaoes de perigo por si prprio (por exemplo: quedas, queimaduras).</p>	<p>Avalia em que medida é capaz de garantir a sua segurana e reconhece possveis situaoes de perigo (por exemplo: quedas, queimaduras).</p>
<p>Praticamente independente – É capaz de reconhecer perigos nas imediaoes e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda. (pontuao 5)</p>	<p>Praticamente independente – É capaz de reconhecer situaoes de perigo à sua volta e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda. (pontuao 5)</p>	<p>Praticamente independente – É capaz de reconhecer situaoes de perigo à sua volta e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda. (pontuao 5)</p>	<p>Praticamente independente – É capaz de reconhecer situaoes de perigo à sua volta e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda. (pontuao 5)</p>
<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer perigos nas imediaoes. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda ou instruo mnimas para evitar perigos. (pontuao 4)</p>	<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer situaoes de perigo à sua volta. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda ou instruo mnimas para evitar perigos. (pontuao 4)</p>	<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer situaoes de perigo à sua volta. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda mnima (por exemplo:</p>	<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer situaoes de perigo à sua volta. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda mnima (por exemplo: instruoes) para evitar perigos. (pontuao 4)</p>

		instruções) para evitar perigos. (pontuação 4)	
Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer perigos nas imediações. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer situações de perigo-à sua volta. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada e instruções/aconselhamento para evitar perigos. (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: ajuda de 3ª pessoa). (pontuação 3)	Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer situações de perigo-à sua volta. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: ajuda de terceiros). (pontuação 3)
Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de reconhecer perigos nas imediações e tomar medidas adequadas. Como tal, necessita de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de reconhecer situações de perigo à sua volta e tomar medidas adequadas. Como tal, necessita de uma considerável ajuda e instruções/aconselhamento para evitar perigos. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: mobilidade ou visão reduzida), de reconhecer situações de perigo à sua volta e tomar medidas adequadas Como tal, necessita de ajuda considerável. (pontuação 2)	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: mobilidade ou visão reduzida), de reconhecer situações de perigo à sua volta e tomar medidas adequadas Como tal, necessita de ajuda considerável. (pontuação 2)
Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer perigos nas imediações de forma adequada. Como tal, sem ajuda de outros, não é capaz de tomar medidas para evitar perigos. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta de forma adequada. Como tal, sem ajuda de outros, não é capaz de tomar medidas para evitar perigos. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta de forma adequada (por exemplo: estado confusional). Como tal, necessita de ajuda total para evitar perigos. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta de forma adequada (por exemplo: estado confusional). Como tal, necessita sempre de ajuda total para evitar perigos. (pontuação 1)
Comunicação	Comunicação	Comunicação	Comunicação
Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).	Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (gestos, expressão facial).	Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não verbalmente (por exemplo: gestos, expressão facial).	Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não-verbalmente (por exemplo: gestos, expressão facial).

<p>Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo. Também é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 5)</p>	<p>Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 5)</p>	<p>Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 5)</p>	<p>Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 5)</p>
<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)</p>	<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, ocasionalmente, necessita de uma ajuda mínima. (pontuação 4)</p>	<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: colocar aparelho auditivo). (pontuação 4)</p>	<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: colocar aparelho auditivo). (pontuação 4)</p>
<p>Parcialmente dependente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente, até determinado ponto. Neste sentido, necessita de alguma supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda. (pontuação 3)</p>	<p>Parcialmente dependente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente, até determinado ponto. Neste sentido, necessita de supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda moderada. (pontuação 3)</p>	<p>Parcialmente dependente - É capaz de ouvir o que é dito até determinado ponto (por exemplo: diminuição da acuidade auditiva) mas é capaz de compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Neste sentido, necessita de supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda moderada. (pontuação 3)</p>	<p>Parcialmente dependente - Até determinado ponto, é capaz de ouvir o que é dito (por exemplo: diminuição da acuidade auditiva) e é capaz de compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Neste sentido, necessita de supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda moderada. (pontuação 3)</p>
<p>Dependente em grau elevado - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo de forma limitada, assim como comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessita de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda. (pontuação 2)</p>	<p>Dependente em grau elevado - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo de forma limitada, e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Como tal, necessita de uma considerável atenção, instruções/aconselhamento e ajuda. (pontuação 2)</p>	<p>Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo, e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente (por exemplo: distúrbios da fala). Como tal, necessita de ajuda considerável. (pontuação 2)</p>	<p>Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo, e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente (por exemplo: distúrbios da fala). Como tal, necessita de ajuda considerável. (pontuação 2)</p>

Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 1)	Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 1)
--	--	--	--

Estadio V

O estadio V corresponde à aplicação do pré-teste, neste caso, a escala F.

Instrumento de colheita de dados- Pré-teste

O instrumento de colheita de dados foi, após tradução/retrotradução de acordo com os 4 primeiros estadios das *guidelines* de Beaton *et al* (2000), submetido a um pré-teste, com o objetivo de avaliar a compreensão e facilidade de preenchimento, permitindo aferir se os termos utilizados são facilmente compreendidos e percebidos.

Modificou-se o aspecto visual da escala F, utilizada no pré-teste, apresentando as dimensões de cada item por ordem crescente de pontuação, ou seja, do nível de maior dependência para o nível de menor dependência, por se entender ser facilitador do seu preenchimento. Uma vez que não se alterou o conteúdo da escala F, esta modificação não deu origem a uma nova escala.

O pré-teste aplicado foi elaborado pelas investigadoras com o objetivo de ser igual ao instrumento que posteriormente será utilizado para validação da CDS-R. Assim, é composto por 4 componentes:

- Instrução para o preenchimento da CDS-R, onde foi explicado a forma de preenchimento da mesma e, de forma a avaliar a praticabilidade e o tempo necessário para aplicação da escala, foi também pedido aos enfermeiros que registassem a hora de início e término de aplicação do pré-teste;

- Os dados sociodemográficos dos utentes, que serão posteriormente fundamentais no cruzamento de variáveis na aplicação da CDS-R, nomeadamente: género, idade, nível de escolaridade e diagnóstico principal que motivou o internamento na UCCI. Foram ainda incluídos outros dados, como o local de aplicação da escala e a data de colheita de dados.

- A escala F sendo que, ao lado de cada item e dimensão, disponibilizou-se um espaço para o enfermeiro registar as dúvidas ou sugerir alterações que a tornem mais perceptível;

- Os dados sociodemográficos do enfermeiro, que permitam fazer uma caracterização sumária da amostra do pré-teste, nomeadamente género, idade e nível de escolaridade. Este último item será retirado no processo de validação da CDS-R, uma vez que nesse momento a escala será aplicada apenas pela investigadora.

Segue de seguida o modelo de pré-teste.

Pré-Teste

Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação

Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação

A Escala é constituída por 16 itens, sendo cada item avaliado segundo 5 graus de dependência. A cada grau de dependência corresponde um valor específico que varia de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “totalmente dependente” e 5 corresponde a “praticamente independente”.

Escolha o grau de dependência que se adequa à condição do utente no momento em que aplica a escala, fazendo um círculo à volta do valor que corresponde à sua escolha.

Deve avaliar cada um dos 16 itens, escolhendo apenas 1 opção em cada item.

Por uma questão de cálculo do tempo despendido a preencher a escala, deve registar a hora de início e a hora de término.

Hora de início: _____

Dados sociodemográficos do utente:

Local de aplicação da escala: _____

Data de colheita dos dados: _____

Género: Masculino Feminino

Idade: _____

Nível de escolaridade: Analfabeto 4ª classe Ensino preparatório

Ensino secundário Ensino superior

Diagnóstico principal/que motivou o internamento:

AVC <input type="checkbox"/>	Úlceras de pressão <input type="checkbox"/>
Doença osteoarticular <input type="checkbox"/>	Outras feridas <input type="checkbox"/>
Neoplasia <input type="checkbox"/>	Doenças degenerativas <input type="checkbox"/>
EAM <input type="checkbox"/>	Outras <input type="checkbox"/> Qual: _____
Doenças respiratórias <input type="checkbox"/>	

ITENS		Observações:
A – Comer e Beber - Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente		
1	Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de assegurar que come e bebe o suficiente. Necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem uma ajuda considerável (por exemplo: devido a parésia) mas é capaz de comer/beber de forma independente.	
3	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: cortar alimentos).	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: para abrir garrafas ou orientações dietéticas).	
5	Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente todos os dias.	

B – Continência - Avalia em que medida é capaz de controlar a micção e a dejeção de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar nem é capaz de manter a continência. Consequentemente, é sempre incontinente.	
2	Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, pontualmente, é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar. Necessita de ajuda considerável para usar dispositivos de apoio (por exemplo: parésia).	
3	Parcialmente dependente – É capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de ajuda moderada para usar dispositivos de apoio.	
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.	
5	Praticamente independente – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los.	
C - Postura corporal - Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.		
1	Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda total para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.	

2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita de ajuda considerável para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.	
3	Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda moderada para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.	
5	Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda.	
D - Mobilidade - Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.		
1	Totalmente dependente – Devido a doença, encontra-se imóvel e não é capaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda total para se movimentar.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de andar curtas distâncias. Neste sentido, necessita de ajuda considerável para andar ou usar dispositivos de apoio.	
3	Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda moderada para andar distâncias maiores, subir/descer escadas ou usar dispositivos de apoio.	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita	

	de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.	
5	Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.	
E - Padrão de sono/vigília - Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia (por exemplo: estado confusional).	
2	Dependente em grau elevado – Dorme durante longos períodos durante o dia e pouco tempo durante a noite. Necessita de ajuda considerável para manter o ciclo dia/noite adequado.	
3	Parcialmente dependente –. Devido a doença (por exemplo: depressão), necessita de considerável apoio e de motivação de forma a manter-se ativo durante o dia e a dormir o suficiente durante a noite.	
4	Dependente em grau reduzido – Por vezes tem dificuldade em iniciar ou conciliar o sono durante a noite. Necessita de ajuda mínima (por exemplo: falar/desabafar com alguém).	
5	Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente durante a noite e é adequadamente ativo durante o dia.	
F - Vestir-se e Despir-se - Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.		

1	Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de vestir-se e despir-se sozinho. Portanto, necessita de ajuda considerável para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: parésia).	
3	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, necessita de ajuda moderada para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: tremores).	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para realizar tarefas que envolvam motricidade fina.	
5	Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no espaço de tempo adequado e é capaz de escolher a roupa adequada atendendo às condições climáticas e a ocasião.	
G - Temperatura Corporal - Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura corporal de influências externas.		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de ajuda considerável e instruções/aconselhamento (por exemplo: perturbações sensoriais)..	

3	Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: pedir cobertores).	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: vestir um casaco).	
5	Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas.	
H – Higiene - Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal.		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Portanto, necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz de lavar sozinho, com uma pequena ajuda, a parte superior do corpo, mas necessita de ajuda considerável para lavar a parte inferior do corpo.	
3	Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene pessoal. No entanto, necessita de ajuda moderada.	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: lavar as costas ou os pés).	
5	Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal num espaço de tempo adequado.	
I - Evitar Perigos - Avalia em que medida é capaz de garantir a sua segurança e reconhece possíveis situações de perigo (por exemplo: quedas, queimaduras).		

1	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta de forma adequada (por exemplo: estado confusional). Como tal, necessita sempre de ajuda total para evitar perigos.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: mobilidade ou visão reduzida), de reconhecer situações de perigo à sua volta e tomar medidas adequadas. Como tal, necessita de ajuda considerável.	
3	Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: ajuda de terceiros).	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para evitar perigos.	
5	Praticamente independente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda.	
J – Comunicação - Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não-verbalmente (por exemplo: gestos, expressão facial).		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.	
2	Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo, e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente (por	

	exemplo: distúrbios da fala). Como tal, necessita de ajuda considerável.	
3	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de ouvir o que é dito (por exemplo: diminuição da acuidade auditiva) e é capaz de compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Neste sentido, necessita de supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda moderada.	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: colocar aparelho auditivo).	
5	Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.	
K - Interação Social - Avalia em que medida é capaz de interagir com os outros, independente-mente e de forma adequada.		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de interagir com os outros de forma socialmente adequada. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz de interagir com os outros mas necessita de ajuda considerável (por exemplo: apoio e vigilância devido a cegueira).	
3	Parcialmente dependente – Devido a doença (por exemplo: mobilidade reduzida), é capaz de	

	interagir com um número limitado de pessoas, mas necessita de ajuda moderada.	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de interagir com os outros, mas necessita de ajuda mínima (por exemplo: diminuição da acuidade visual).	
5	Praticamente independente – É capaz de interagir com os outros, independentemente e de forma adequada.	
L - Conceito de regras e valores - Avalia em que medida é capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada.		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: estado confusional), de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. No entanto, necessita de ajuda considerável.	
3	Parcialmente dependente – Devido a doença (por exemplo: alterações da memória) é capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: informação repetida).	
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. Necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções em situações novas).	
5	Praticamente independente – É capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada.	
M - Atividades instrumentais - Avalia em que medida é capaz de lidar com desafios e realizar		

atividades instrumentais (por exemplo: telefonar, marcar consultas, ir ao cabeleireiro)		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente (por exemplo: estado confusional). Neste sentido, necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: parésia), de realizar e gerir atividades instrumentais. Neste sentido, necessita de ajuda considerável.	
3	Parcialmente dependente - É capaz de realizar e gerir a maior parte das atividades instrumentais de forma independente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: apoio na deslocação).	
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções).	
5	Praticamente independente – É capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente.	
N - Atividades Recreativas - Avalia em que medida é capaz de usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis.		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis (por exemplo: tetraplegia). Como tal, necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades	

	recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda considerável (por exemplo: motivação substancial, instrução e aconselhamento devido a humor depressivo).	
3	Parcialmente dependente – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: para gerir a situação que limita a participação).	
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: usar o comando).	
5	Praticamente independente – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis, sem ajuda.	
O - Capacidade de Aprender - Avalia em que medida é capaz de adquirir e/ou reter conhecimentos/competências que aprendeu anteriormente.		
1	Totalmente dependente - Não é capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. Necessita de ajuda considerável para aprender coisas novas gradualmente e colocá-las em prática (por exemplo: instrução e treino consideráveis no caso de demência).	

3	Parcialmente dependente – É capaz de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. No entanto, necessita de ajuda moderada para colocar os conhecimentos/competências em prática (por exemplo: repetidas instruções e treino na utilização de produtos de apoio).	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de adquirir, reter e pôr em prática novos conhecimentos/competências. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instrução repetida).	
5	Praticamente independente – É capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.	
P - Capacidade de adaptação - Avalia em que medida é capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente.		
1	Totalmente dependente – Não é capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente.	
2	Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. Como tal, necessita de ajuda considerável (por exemplo: motivação e vigilância devido a humor depressivo).	
3	Parcialmente dependente - É capaz, por vezes, de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente através do diálogo com familiares. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: motivação para participar em atividades terapêuticas ou recreativas).	
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. No entanto,	

	necessita de uma ajuda mínima (por exemplo: recorrer a uma consulta).	
5	Praticamente independente – É capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente, através do diálogo com familiares ou profissionais, ou participando em atividades terapêuticas ou recreativas.	

Total da escala: _____

Hora de término: _____

Dados do Enfermeiro:

Género: Masculino Feminino

Idade: _____

Nível de escolaridade: Ensino Superior Formação pós-graduada Outra Qual?

Obrigado pela Colaboração

O pré teste foi aplicado aos enfermeiros que exercem funções na UCCI de Leiria e de Figueiró dos Vinhos (no período de tempo de 13 de Junho de 2015 a 24 de Junho de 2015), na vertente de média duração e reabilitação, por uma questão de proximidade física com as investigadoras.

Os enfermeiros que participaram no pré-teste não tinham conhecimento da escala original. Foi-lhes pedido, que cada enfermeiro preenchesse um pré-teste correspondendo a um utente internado na vertente de média duração e reabilitação, tendo sido explicado a cada enfermeiro os objetivos da aplicação do pré-teste.

Após a aplicação do pré-teste foi realizada entrevista a todos os enfermeiros que participaram, sobre possíveis dúvidas que a escala lhe tenha suscitado.

Os dados obtidos pela realização do pré-teste foram codificados em tabela Excel de forma a serem analisados e foi elaborada uma tabela descritiva das observações realizadas pelos enfermeiros.

Perante o que foi referido pelos sujeitos da amostra de pré-teste, as investigadoras sentiram a necessidade de classificar em duas categorias, categoria 1 e categoria 2. A categoria 1, onde se inserem os comentários, ou seja, toda a informação que não contribui para a avaliação dos itens, mas que representa informação que o sujeito sentiu necessidade de acrescentar para caracterizar o utente, no sentido de justificar a sua escolha. Essa informação não foi considerada para o cálculo da necessidade de alteração dos itens ou dimensões, uma vez que não põe em causa a informação apresentada nos mesmos, nem a forma como está escrita, pois não resulta de uma dificuldade em os entender. A categoria 2 compreende todas as dúvidas ou sugestões que foram expressadas pelos sujeitos do pré-teste, relativamente a cada item e dimensão. Essa informação foi considerada para o cálculo da necessidade de alteração dos itens ou dimensões, pois resulta de dificuldade na compreensão do que é pedido, da forma como está escrito ou do seu significado, interferindo como tal na capacidade de resposta do sujeito. Para facilitar a apresentação da informação, utilizou-se um sistema de codificação dos pré-testes, com numeração árabe de 1 a 25, precedido de um E de enfermeiro. Toda a informação foi inserida em tabela, transcrevendo o texto tal como foi referido pelos sujeitos, analisada e depois classificada em informação de categoria 1 e categoria 2 pelas investigadoras. Foi depois apresentada a percentagem de informação de categoria 2 para cada item ou dimensão. Finalmente, foi avaliada a necessidade de proceder a alterações nos itens ou dimensões da escala mediante a

percentagem de comentários de categoria 2. Todos os cálculos foram efetuados considerando a amostra total dos sujeitos, ou seja, 25 sujeitos.

Para a realização do pré-teste a seleção da amostra foi probabilística aleatória simples.

A população para a realização do pré-teste foram os enfermeiros que exercem funções na UCCI de Leiria e de Figueiró dos Vinhos, na vertente de média duração e reabilitação, no total de 33 enfermeiros.

A amostra selecionada foi constituída por 25 enfermeiros que, no período de 13 de Junho de 2015 a 24 de Junho de 2015, estiveram escalados na UCCI de Leiria e de Figueiró dos Vinhos e aceitaram preencher o pré-teste.

É de seguida elaborada a tabela descritiva das observações realizadas pelos enfermeiros.

LEGENDA:

Categoria 1- comentários

Categoria 2- dúvidas ou sugestões



-Itens ou dimensões com observações, comentários ou sugestões

ITENS e DIMENSÕES		Observações/comentários realizados pelos enfermeiros	Análise das investigadoras	%		Adaptação do item/dimensão S/N
				1	2	
A – Comer e Beber - Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de assegurar que come e bebe o suficiente. Necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem uma ajuda considerável (por exemplo: devido a parésia) mas é capaz de comer/beber de forma independente.	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: cortar alimentos).	E19- “O que se entende por prepara refeições?”	Categoria 2		4%	NÃO
		E11- “cortar para preparar ou comer?”	Categoria 2		4%	NÃO
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No	Sem observações ou comentários				

	entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: para abrir garrafas ou orientações dietéticas).					
5	Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente todos os dias.	Sem observações ou comentários				
			TOTAL ITEM A	0%	8%	NÃO
B – Continência - Avalia em que medida é capaz de controlar a micção e a dejeção de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar nem é capaz de manter a continência. Consequentemente, é sempre incontinente.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, pontualmente, é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar. Necessita de ajuda considerável para usar dispositivos de apoio (por exemplo: parésia).	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – É capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de ajuda moderada para usar dispositivos de apoio.	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los.	Sem observações ou comentários				
			TOTAL ITEM B	0%	0%	NÃO

C - Postura corporal - Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda total para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita de ajuda considerável para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda moderada para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda.	Sem observações ou comentários				
TOTAL ITEM C			0%	0%	NÃO	
D - Mobilidade - Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Devido a doença, encontra-se imóvel e não é capaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda total para se movimentar.	Sem observações ou comentários				

2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de andar curtas distâncias. Neste sentido, necessita de ajuda considerável para andar ou usar dispositivos de apoio.	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda moderada para andar distâncias maiores, subir/descer escadas ou usar dispositivos de apoio.	E4-“cadeira de rodas”	Categoria 1	4%		NÃO
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.	Sem observações ou comentários				
TOTAL ITEM D				4%	0%	NÃO
E - Padrão de sono/vigília - Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia (por exemplo: estado confusional).	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – Dorme durante longos períodos durante o dia e pouco tempo durante a noite. Necessita de ajuda considerável para manter o ciclo dia/noite adequado.	E20- Sugestão: substituir por “É capaz, de forma limitada, de manter um ciclo dia/noite (...)”	Categoria 2		4%	NÃO
3	Parcialmente dependente –. Devido a doença (por exemplo: depressão), necessita de considerável apoio e de motivação de forma a manter-se ativo durante o dia e a dormir o suficiente durante a noite.	Sem observações ou comentários				

4	Dependente em grau reduzido – Por vezes tem dificuldade em iniciar ou conciliar o sono durante a noite. Necessita de ajuda mínima (por exemplo: falar/desabafar com alguém).	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente durante a noite e é adequadamente ativo durante o dia.	Sem observações ou comentários				
			TOTAL ITEM E	0%	4%	NÃO
F - Vestir-se e Despir-se - Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de vestir-se e despir-se sozinho. Portanto, necessita de ajuda considerável para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: parésia).	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, necessita de ajuda moderada para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: tremores).	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para realizar tarefas que envolvam motricidade fina.	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no espaço de tempo adequado e é capaz de escolher a roupa adequada atendendo às condições climatéricas e a ocasião.	Sem observações ou comentários				
			TOTAL ITEM F	0%	0%	NÃO
G - Temperatura Corporal - Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura corporal de influências externas.		Sem observações ou comentários				

1	Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de ajuda considerável e instruções/aconselhamento (por exemplo: perturbações sensoriais)..	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: pedir cobertores).	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: vestir um casaco).	E20- “Não concordo com o exemplo, deveria constar “por exemplo: instruções”.	Categoria 2		4%	NÃO
5	Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas.	Sem observações ou comentários				
TOTAL ITEM G				0%	4%	NÃO
H – Higiene - Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal.		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Portanto, necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz de lavar sozinho, com uma pequena ajuda, a parte superior do corpo, mas necessita de ajuda considerável para lavar a parte inferior do corpo.	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene pessoal. No entanto, necessita de ajuda moderada.	E20- “colocava o exemplo que consta na dimensão 4.”	Categoria 2		4%	

4	Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: lavar as costas ou os pés).	E20- "Não concordo com o exemplo, deveria constar "por exemplo: instruções".	Categoria 2		4%	
5	Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal num espaço de tempo adequado.	Sem observações ou comentários				
TOTAL ITEM H				0%	8%	NÃO
I - Evitar Perigos - Avalia em que medida é capaz de garantir a sua segurança e reconhece possíveis situações de perigo (por exemplo: quedas, queimaduras).		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta de forma adequada (por exemplo: estado confusional). Como tal, necessita sempre de ajuda total para evitar perigos.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: mobilidade ou visão reduzida), de reconhecer situações de perigo à sua volta e tomar medidas adequadas. Como tal, necessita de ajuda considerável.	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: ajuda de terceiros).	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para evitar perigos.	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda.	Sem observações ou comentários				

		TOTAL ITEM I	0%	0%	NÃO
J – Comunicação - Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não-verbalmente (por exemplo: gestos, expressão facial).		Sem observações ou comentários			
1	Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.	Sem observações ou comentários			
2	Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo, e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente (por exemplo: distúrbios da fala). Como tal, necessita de ajuda considerável.	Sem observações ou comentários			
3	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de ouvir o que é dito (por exemplo: diminuição da acuidade auditiva) e é capaz de compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Neste sentido, necessita de supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda moderada.	Sem observações ou comentários			
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: colocar aparelho auditivo).	Sem observações ou comentários			
5	Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.	Sem observações ou comentários			
		TOTAL ITEM J	0%	0%	NÃO
K - Interação Social - Avalia em que medida é capaz de interagir com os outros, independentemente e de forma adequada.		Sem observações ou comentários			

1	Totalmente dependente – Não é capaz de interagir com os outros de forma socialmente adequada. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz de interagir com os outros mas necessita de ajuda considerável (por exemplo: apoio e vigilância devido a cegueira).	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – Devido a doença (por exemplo: mobilidade reduzida), é capaz de interagir com um número limitado de pessoas, mas necessita de ajuda moderada.	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de interagir com os outros, mas necessita de ajuda mínima (por exemplo: diminuição da acuidade visual).	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de interagir com os outros, independentemente e de forma adequada.	E18- "Porquê praticamente independente e não dependente?."	Categoria 2		4%	NÃO
TOTAL ITEM K				0%	4%	NÃO
L - Conceito de regras e valores - Avalia em que medida é capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada.		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: estado confusional), de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. No entanto, necessita de ajuda considerável.	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – Devido a doença (por exemplo: alterações da memória) é capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: informação repetida).	Sem observações ou comentários				

4	Dependente em grau reduzido – É capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. Necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções em situações novas).	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada.	Sem observações ou comentários				
			TOTAL ITEM L	0%	0%	NÃO
M - Atividades instrumentais - Avalia em que medida é capaz de lidar com desafios e realizar atividades instrumentais (por exemplo: telefonar, marcar consultas, ir ao cabeleireiro)		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente (por exemplo: estado confusional). Neste sentido, necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: parésia), de realizar e gerir atividades instrumentais. Neste sentido, necessita de ajuda considerável.	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente - É capaz de realizar e gerir a maior parte das atividades instrumentais de forma independente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: apoio na deslocação).	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções).	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente.	Sem observações ou comentários				
			TOTAL ITEM M	0%	0%	NÃO

N - Atividades Recreativas - Avalia em que medida é capaz de usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis.		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis (por exemplo: tetraplegia). Como tal, necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda considerável (por exemplo: motivação substancial, instrução e aconselhamento devido a humor depressivo).	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: para gerir a situação que limita a participação).	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: usar o comando).	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis, sem ajuda.	Sem observações ou comentários				
			TOTAL ITEM N	0%	0%	NÃO
O - Capacidade de Aprender - Avalia em que medida é capaz de adquirir e/ou reter conhecimentos/competências que aprendeu anteriormente.		Sem observações ou comentários				

1	Totalmente dependente - Não é capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências. Como tal, necessita sempre de ajuda total.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. Necessita de ajuda considerável para aprender coisas novas gradualmente e colocá-las em prática (por exemplo: instrução e treino consideráveis no caso de demência).	Sem observações ou comentários				
3	Parcialmente dependente – É capaz de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. No entanto, necessita de ajuda moderada para colocar os conhecimentos/competências em prática (por exemplo: repetidas instruções e treino na utilização de produtos de apoio).	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de adquirir, reter e pôr em prática novos conhecimentos/competências. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instrução repetida).	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.	Sem observações ou comentários				
			TOTAL ITEM O	0%	0%	NÃO
P - Capacidade de adaptação - Avalia em que medida é capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente.		Sem observações ou comentários				
1	Totalmente dependente – Não é capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente.	Sem observações ou comentários				
2	Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. Como tal, necessita de ajuda considerável (por exemplo: motivação e vigilância devido a humor depressivo).	Sem observações ou comentários				

3	Parcialmente dependente - É capaz, por vezes, de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente através do diálogo com familiares. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: motivação para participar em atividades terapêuticas ou recreativas).	Sem observações ou comentários				
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. No entanto, necessita de uma ajuda mínima (por exemplo: recorrer a uma consulta).	Sem observações ou comentários				
5	Praticamente independente – É capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente, através do diálogo com familiares ou profissionais, ou participando em atividades terapêuticas ou recreativas.	Sem observações ou comentários				

Foram entregues no total 33 questionários, tendo sido devolvidos e realizada entrevista a 25 sujeitos.

De forma a avaliar a praticabilidade e tempo necessário para aplicação da escala, foi pedido aos enfermeiros que registassem a hora de início e término de aplicação do pré-teste. Relativamente ao tempo médio necessário para o preenchimento da escala verificou-se que foi de 11 minutos. Estes valores vão ao encontro dos valores obtidos pela autora da escala, no estudo que realizou sobre “A utilidade clínica da CDS-R: percepção dos enfermeiros” em que os resultados demonstraram que os enfermeiros necessitaram em média de 12 minutos para preencher a escala.

Do total de sujeitos do estudo, 5 elementos referiram observações, representando 20% do total da amostra. Destes, 4 elementos referiram observações classificadas na categoria 2 (16%).

Registaram-se um total de 8 observações, sendo 7 da categoria 2, face a 1 da categoria 1, o que representa 87,5 % de observações da categoria 2.

A generalidade dos enfermeiros referiu que a escala era de fácil compreensão. Houve, no entanto, algumas referências orais em relação às dimensões da escala, sendo que foi referido que esta era extensa.

Dos 25 enfermeiros que constituíram a amostra, a maior parte (84%) não referiram dúvidas ou sugestões de alterações nos itens e dimensões da escala.

O item que suscitou mais dúvidas aos sujeitos da amostra foi o item Comer e beber, na dimensão “parcialmente dependente”, com 8% dos inquiridos a manifestar observações da categoria 2. No entanto, segundo Topf (1986), *apud* Sousa e Rojjanasrirat (2010), devem ser alterados os itens que não são considerados claros e perceptíveis por 20% da amostra, pelo que a escala F corresponde à escala final.

Estadio VI

A escala final obtida foi ainda retrotraduzida para o inglês e enviada via correio electrónico para os autores da CDS e da CDS-R via correio electrónico.

Estes sugeriram duas alterações à tradução da CDS-R para a língua portuguesa, ressaltando que o processo de tradução e adaptação cultural de uma escala de uma língua para outra envolve sempre o factor cultural. As alterações sugeridas foram avaliadas pela investigadora e pelos orientadores da dissertação. De seguida são descritas as sugestões apresentadas e respectivas alterações:

Item onze - Interação social - na dimensão dependente em grau elevado, foi sugerido que fosse alterado “É capaz de interagir com os outros” por “É capaz de interagir com um número limitado de pessoas” de forma a ir ao encontro ao referido no item parcialmente dependente. A sugestão foi aceite pela investigadora e pelos orientadores da dissertação.

Item treze – Actividades Instrumentais – foi questionado o título do item, que sofreu alteração de actividades diárias para actividades instrumentais e, se essa alteração se devia a diferenças culturais. Após análise do mesmo pela investigadora e pelos orientadores da dissertação foi decidido manter como título do item “Atividades Instrumentais” porque a CDS-R já avalia de forma muito ampla as AVD e porque existe assim uma maior concordância entre o título do item e os exemplos dados nas diferentes dimensões.

A escala original, a sua tradução e adaptação para a população portuguesa e a respectiva retrotradução encontram-se no quadro seguinte.

Original CDS-R	Portuguese CDS-R	Retro-translation CDS-R
Care Dependency Scale for Rehabilitation	Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação	Care Dependency Scale for Rehabilitation
Eating and Drinking	Comer e Beber	A -Eating and Drinking
Assesses the extent to which you are independently able to eat and drink as well as prepare your food/beverages.	Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente	Assesses to what extent he/she is able to eat and drink as well as preparing food / drink independently.
Almost independent - I am able to prepare my meals and eat / drink independently, without needing assistance. I am capable of making sure that I eat and drink in a sufficient manner (not too much, not too little) every day.	Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente todos os dias. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to prepare meals and eat / drink independently, without assistance. He/she is able to ensure that he/she eats and drinks sufficiently every day.
To a limited extent dependent - I am able to prepare my meals and eat / drink, and I am capable of making sure that I eat and drink sufficiently. I require a little assistance, however.	Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: para abrir garrafas ou orientações dietéticas). (pontuação 4)	To a limited extent dependent – he/she is able to prepare meals and eat / drink, and he/she is capable of making sure he/she eats and drinks enough. However, he/she requires minimal assistance (e.g. to open bottles or concerning dietary regulations).
Partially dependent - It is to some extent that I am able to prepare my meals and eat / drink, and I am capable of making sure that I eat and drink sufficiently. I require a certain amount of assistance, however.	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: cortar alimentos) (pontuação 3)	Partially dependent - Up to a certain point, he/she is able to prepare meals and eat / drink, and he/she is capable of making sure he/she eats and drinks enough. However, he/she requires moderate assistance (e.g. cutting food).
To a great extent dependent - It is only to a limited extent that I am capable of making sure that I eat and drink sufficiently. I am not able to prepare my meals / beverages without assistance, but I am able to eat / drink independently.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem uma ajuda considerável (por exemplo: devido a parésia) mas é capaz de comer/beber de forma independente. (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is able, to a limited extent, to ensure that he/she eats and drinks enough. He/she is unable to prepare meals / drinks without considerable assistance (e.g. paralyzed on one side) but he/she is able to eat / drink independently.

Completely dependent - I am not able to prepare my meals and eat / drink independently, and I am not capable of making sure that I eat and drink sufficiently. For these tasks, I always require assistance.	Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de assegurar que come e bebe o suficiente. Necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – he/she is not able to prepare meals and eat / drink independently and he/she is unable to ensure that he eats and drinks enough. He/she is always in needs of total assistance.
Contenance	Continência	B - Contenance
Assesses the extent to which you are able to control the discharge of urine and your bowel movements voluntarily and to take appropriate measures.	Avalia em que medida é capaz de controlar a micção e a dejeção de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas	Assesses the extent to which he/she is able to control urination and bowel movements on a voluntary basis and take appropriate measures.
Almost independent - I am able to control the discharge of urine and my bowel movements voluntarily and to take appropriate measures (going to the bathroom) without requiring assistance. In case I need auxiliary devices, I am able to use them.	Praticamente independente – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to control urination and bowel movements voluntarily and take appropriate measures without assistance. In case of needing auxiliary devices, he/she is able to use them.
To a limited extent dependent - I am able to control the discharge of urine and my bowel movements voluntarily and to take appropriate measures. However, I require a little assistance for using auxiliary devices.	Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio. (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to control urination and bowel movements voluntarily and take appropriate measures. However, he/she requires minimal assistance (e.g. instructions) using auxiliary devices.
Partially dependent - I am able to give notice when needing to urinate or empty my bowels and I am almost always able to stay continent. I require a certain amount of assistance, however, when having to use auxiliary devices.	Parcialmente dependente – É capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de ajuda moderada para usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is able to give notice when he/she feels the need to urinate or empty he/she bowels and, almost always, he/she is able to maintain continence. However, he/she needs moderate assistance using auxiliary devices.
To a great extent dependent - I am not able to use the bathroom without assistance. But I am, to a certain extent, able to give notice when needing to urinate or empty my	Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, pontualmente, é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar.	To a great extent dependent – He/she is not able to use the bathroom without assistance. But, occasionally, he/she can give notice when he/she feels the need to urinate or

bowels. When using auxiliary devices, I require considerable support.	Necessita de ajuda considerável para usar dispositivos de apoio (por exemplo: parésia). (pontuação 2)	bowel movements. He/she needs considerable assistance using auxiliary devices (e.g. paralyzed on one side).
Completely dependent - I am not able to give notice when needing to urinate or empty my bowels and I am also not able to control the discharge of urine or my bowel movements. Consequently, I am always incontinent.	Totalmente dependente – Não é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar nem é capaz de manter a continência. Consequentemente, é sempre incontinente. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to give notice when he/she feels the need to urinate or empty he/she bowels voluntarily neither he/she is able to maintain continence. Consequently, he/she is always incontinent.
Body posture	Postura corporal	C - Body posture
Assesses the extent to which you are able to adopt positions which are appropriate for certain activities.	Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.	Assesses to what extent he/she is able to adopt appropriate positions for certain activities.
Almost independent – I am able to adopt or maintain positions which are appropriate for certain activities without assistance.	Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to adopt or maintain appropriate positions for certain activities without assistance.
To a limited extent dependent – I am able to adopt or maintain positions which are appropriate for certain activities. However, I require a little assistance when using auxiliary devices.	Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio. (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to adopt and maintain appropriate positions for certain activities. Nevertheless, he/she requires minimal assistance (e.g. instructions) using auxiliary devices.
Partially dependent – I am able to adopt or maintain positions which are appropriate for certain activities. However, I require a certain amount of assistance when changing body positions or using auxiliary devices.	Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda moderada para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is able to adopt or maintain appropriate positions for certain activities. However, he/she needs moderate assistance to change body position or using auxiliary devices.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to adopt or maintain positions which are appropriate for certain activities. I require considerable assistance when changing body positions or using auxiliary devices.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita de ajuda considerável para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is able, to a limited extent, to adopt or maintain appropriate positions for certain activities. He/she needs considerable assistance to change body position or using auxiliary devices.

Completely dependent - Due to my illness, I am not able to adopt positions which are appropriate for certain activities. I always require assistance when changing body positions or using auxiliary devices.	Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda total para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 1)	Totally dependent - Due to illness, he/she is not able to take appropriate positions for certain activities. He/she always needs full assistance to change body position or using auxiliary devices.
Mobility	Mobilidade	D - Mobility
Assesses the extent to which you are able to move about independently and without assistance.	Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.	Assesses to what extent he/she is able to move independently and without assistance.
Almost independent – I am able to walk various distances and to climb stairs safely without requiring assistance. In case I need auxiliary devices, I am able to use them independently and without assistance.	Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to walk various distances and climb stairs safely, without assistance. In case of needing auxiliary devices, he/she is able to use them independently and without assistance.
To a limited extent dependent – I am able to walk various distances and to climb stairs safely. However, I require a little assistance when using auxiliary devices.	Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio. (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to walk various distances and climb stairs safely. Nevertheless, he/she requires minimal assistance (e.g. instructions) using auxiliary devices.
Partially dependent – I am able to walk short distances independently. However, I require assistance for longer distances or to climb stairs. I also require assistance when using auxiliary devices.	Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda moderada para andar distâncias maiores, subir/descer escadas ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is able to walk short distances independently. However, he/she needs moderate assistance to walk greater distances, climb stairs or using auxiliary devices.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am capable of walking shorter distances. Therefore, I require considerable assistance when walking or using auxiliary devices.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de andar curtas distâncias. Neste sentido, necessita de ajuda considerável para andar ou usar dispositivos de apoio. (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is able, to a limited extent, to walk short distances. Therefore, He/she needs considerable assistance to walk or using auxiliary devices.

Completely dependent - Due to my illness, I am immobile and not able to move about unaided. Therefore, I always require assistance to move about.	Totalmente dependente – Devido a doença, encontra-se imóvel e não é capaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda total para se movimentar. (pontuação 1)	Totally dependent - Due to illness, he/she is immobile and cannot move without assistance. Therefore, he/she always requires total assistance to move.
Day and night pattern	Padrão de sono/vigília	E - Sleep / wake pattern
Assesses the extent to which you are independently able to maintain an appropriate day/night cycle.	Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.	Assesses to what extent he/she is able to maintain appropriate day / night pattern, independently.
Almost independent – I am able to sleep sufficiently at night. During the day I am appropriately active. In case I get tired during the day, I am able to compensate for it independently and without assistance.	Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente durante a noite e é adequadamente ativo durante o dia. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to get enough sleep at night and is appropriately active during the day.
To a limited extent dependent – I am able to sleep sufficiently at night. During the day I am appropriately active. On rare occasions however, I need a little assistance.	Dependente em grau reduzido – Por vezes tem dificuldade em iniciar ou conciliar o sono durante a noite. Necessita de ajuda mínima (por exemplo: falar/desabafar com alguém). (pontuação 4)	To a limited extent dependent – Sometimes, he/she has trouble falling asleep or maintaining sleep at night. Thus, he/she requires minimal assistance (e.g. speak / tell someone).
Partially dependent – I am able to sleep sufficiently at night. During the day I am appropriately active. To a certain extent however, I require assistance by the nursing staff.	Parcialmente dependente –. Devido a doença (por exemplo: depressão), necessita de considerável apoio e de motivação de forma a manter-se ativo durante o dia e a dormir o suficiente durante a noite. (pontuação 3)	Partially dependent -. Due to illness (e.g. depression), he/she requires considerable support and motivation in order to keep a limited extent appropriately active during the day and to get enough sleep at night.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to sleep sufficiently at night and to be appropriately active during the day. Therefore, I require considerable assistance (attention, instruction/advice, support) by other persons.	Dependente em grau elevado – Dorme durante longos períodos durante o dia e pouco tempo durante a noite. Necessita de ajuda considerável para manter o ciclo dia/noite adequado. (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she sleeps for long periods during the day and for short periods at night. Therefore, he/she requires considerable assistance to maintain an appropriate day / night pattern.
Completely dependent - I am not able to sleep sufficiently at night and to be appropriately active during the day. I	Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia (por exemplo: estado confusional). (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to get enough sleep at night and be appropriately active during the day (e.g. mental confusion).

always require considerable assistance (attention, instruction/advice, support) by other persons.		
Getting dressed and undressed	Vestir-se e Despir-se	F – Getting Dressed and Undressed
Assesses the extent to which you are able to get dressed and undressed without needing assistance.	Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.	Assesses to what extent he/she is able to get dressed and undressed without assistance.
Almost independent – I am able to get dressed and undressed without assistance in an appropriate time, and I am able to choose appropriate clothes for the respective occasion.	Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no espaço de tempo adequado e é capaz de escolher a roupa adequada atendendo às condições climáticas e a ocasião. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to get dressed and undressed independently in the appropriate time and he/she is able to choose the appropriate clothes according to the weather conditions and the occasion.
To a limited extent dependent – I am able to get dressed and undressed by myself. Sometimes, however, I require a little support or some instruction/advice in order to master tasks involving fine motor skills.	Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de ajuda mínima (por exemplo instruções) para realizar tarefas que envolvam motricidade fina. (pontuação 4)	To a limited extent dependent- He/she is able to get dressed and undressed independently. Nevertheless, sometimes he/she requires minimal assistance (e.g. instructions) to perform tasks involving fine motor skills.
Partially dependent – Most times, I am able to get dressed and undressed by myself. To some extent, however, I require assistance and/or instruction in order to master the involved tasks.	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, necessita de ajuda moderada para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: tremores). (pontuação 3)	Partially dependent - Most of the time, he/she is able to get dressed and undressed independently. Though, he/she requires moderate assistance to perform the required tasks (e.g. trembling).
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to get dressed and undressed by myself. Therefore, I require considerable assistance and instruction in order to master the involved tasks.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de vestir-se e despir-se sozinho. Portanto, necessita de ajuda considerável para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: parésia). (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is, to a limited extent, able to get dressed and undressed independently. Thereby, he/she requires considerable assistance to accomplish the necessary tasks (e.g. paralyzed on one side).
Completely dependent - I am not able to get dressed and undressed without help. Therefore, I always require assistance and instruction/advice.	Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to get dressed and undressed. Therefore, he/she always requires total assistance.
Body temperature	Temperatura Corporal	G - Body Temperature

Assesses the extent to which you are able to protect your body temperature against external influences.	Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura corporal de influências externas.	Assesses to what extent he/she is able to protect his/her body temperature against external influences.
Almost independent – I am able to recognise temperature changes and to take appropriate measures to protect my body temperature against external influences (high / low temperature, rain, etc.).	Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to recognize changes in temperature and to take appropriate measures.
To a limited extent dependent – I am able to recognise temperature changes and to take appropriate measures to protect my body temperature against external influences. Sometimes, however, I require a little assistance.	Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: vestir um casaco). (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to recognize temperature changes and to take appropriate measures. Nevertheless, he/she requires minimal assistance (e.g. to dress a jacket).
Partially dependent – I am able to recognise temperature changes and to take appropriate measures. To a certain extent, however, I need assistance.	Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: pedir cobertores). (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is able to recognize temperature changes and to take appropriate measures. However, he/she needs moderate assistance (e.g. ask for blankets).
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to recognise temperature changes and to take appropriate measures. Therefore, I require considerable assistance and instruction/advice.	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de ajuda considerável e instruções/aconselhamento (por exemplo: perturbações sensoriais) (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is, to a limited extent, able to recognize temperature changes and to take appropriate measures. Thus, he/she requires considerable assistance and instructions / counseling (e.g. sensory disturbances).
Completely dependent - I am not able to recognise temperature changes and to take appropriate measures. Therefore, I always require assistance and instruction/advice by the nursing staff.	Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to recognize temperature changes and to take appropriate measures. Therefore, he/she always requires total assistance.
Hygiene	Higiene	H – Hygiene
Assesses the extent to which you are able to take care of your personal hygiene and grooming needs.	Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal.	Assesses to what extent he/she is able to take care of his/her personal hygiene.

Almost independent – I am able to take care of my personal hygiene needs (washing, grooming) myself in an appropriate time and without requiring assistance.	Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal num espaço de tempo adequado. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to take care of his/her personal hygiene in an appropriate time.
To a limited extent dependent – I am generally able to take care of my personal hygiene and grooming needs myself. Once per day, however, I require a certain amount of assistance.	Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: lavar as costas ou os pés). (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to take care of his/her personal hygiene. Though, he/she requires minimal assistance (e.g. for washing his/her back or feet).
Partially dependent – I am able to take care of most of my personal hygiene and grooming needs. However, I require a certain amount of supervision, instruction/advice and assistance.	Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene pessoal. No entanto, necessita de ajuda moderada. (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is able to take care of much of his/her personal hygiene. However, he/she requires moderate assistance.
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to take care of my washing and grooming needs. Therefore, I require considerable assistance and instruction/advice to perform personal hygiene tasks.	Dependente em grau elevado – É capaz de lavar sozinho, com uma pequena ajuda, a parte superior do corpo, mas necessita de ajuda considerável para lavar a parte inferior do corpo. (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she requires a little assistance to wash the upper part of the body, but requires considerable assistance to wash the lower part of the body.
Completely dependent - I am not able to take care of my personal hygiene needs. Therefore, I always require instruction/advice and assistance.	Totalmente dependente – Não é capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Portanto, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – he/she is not able to take care of his/her personal hygiene. Therefore, he/she always requires total assistance.
Avoidance of danger	Evitar Perigos	I – Avoidance of Dangers
Assesses the extent to which you are able to assure your safety and recognise possible dangers by yourself.	Avalia em que medida é capaz de garantir a sua segurança e reconhece possíveis situações de perigo (por exemplo: quedas, queimaduras).	Assesses to what extent he/she is able to ensure his/her safety and recognize possible dangers (e.g. falls, burns).
Almost independent – I am able to recognise dangers in my immediate surroundings and to quickly take appropriate measures without requiring assistance.	Praticamente independente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to recognize dangerous situations in the surroundings and quickly take appropriate measures without needing assistance.

To a limited extent dependent – I am able to recognise dangers in my immediate surroundings. Occasionally, however, I require a little instruction or assistance in order to avoid dangers.	Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para evitar perigos. (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to recognize dangerous situations in the surroundings. However, occasionally, he/she requires minimal assistance (e.g. instructions) to avoid dangers.
Partially dependent – I am able to recognise dangers in my surroundings. It is, however, only to a certain extent that I am able to react appropriately and timely. Therefore, I require instruction/advice and assistance.	Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: ajuda de terceiros). (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is able to recognize dangerous situations in the surroundings. However, only a certain extent, he/she is able to respond appropriately and promptly. Therefore, he/she requires moderate assistance (e.g. need of an escort).
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to recognise dangers in my surroundings and to take appropriate measures. Therefore, I require considerable instruction/advice and assistance with regard to the avoidance and/or elimination of danger.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: mobilidade ou visão reduzida), de reconhecer situações de perigo à sua volta e tomar medidas adequadas. Como tal, necessita de ajuda considerável. (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is to a limited extent able (e.g. impaired mobility or vision), to recognize dangerous situations in the surroundings and to take appropriate measures. Thereby, he/she requires considerable assistance.
Completely dependent - I am not able to recognise dangers in my surroundings in an appropriate manner. Without the assistance of other persons, therefore, no measures against any possible dangers will be taken by me.	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta de forma adequada (por exemplo: estado confusional). Como tal, necessita sempre de ajuda total para evitar perigos. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to appropriately recognize dangerous situations in the surroundings (e.g. mental confusion). Therefore; he/she always requires full assistance to avoid dangers.
Communication	Comunicação	J - Communication
Assesses the extent to which you are able to communicate with others verbally (speech) and non-verbally (gestures, facial expression).	Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não-verbalmente (por exemplo: gestos, expressão facial).	Assesses to what extent is able to communicate with others verbally (speech) and non-verbally (e.g. gestures, facial expression).
Almost independent – I am able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content. I am also able to communicate with others verbally as well as non-verbally.	Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não verbalmente. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to listen and / or understand its content and to communicate with others verbally and nonverbally.

<p>To a limited extent dependent – I am able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content and to communicate with others verbally as well as non-verbally. Occasionally, however, I need a little assistance.</p>	<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: colocar aparelho auditivo). (pontuação 4)</p>	<p>To a limited extent dependent – He/she is able to listen and / or understand its content and to communicate with others verbally and nonverbally. However, he/she requires minimal assistance (e.g. set hearing aid).</p>
<p>Partially dependent – I am able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content and to communicate with others verbally as well as non-verbally to a certain extent. However, I require some supervision, instruction/advice and assistance.</p>	<p>Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de ouvir o que é dito (por exemplo: diminuição da acuidade auditiva) e é capaz de compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Neste sentido, necessita de supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda moderada. (pontuação 3)</p>	<p>Partially dependent - Up to a certain point (e.g. hearing impairment), he/she is able to listen and is able to understand its content and to communicate with others verbally and nonverbally. Thus, he/she requires supervision, instructions / counseling and moderate assistance.</p>
<p>To a great extent dependent – It is only to a limited extent that am able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content and to communicate with others verbally as well as non-verbally. Therefore, I require considerable attention, instruction/advice and assistance.</p>	<p>Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo, e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente (por exemplo: distúrbios da fala). Como tal, necessita de ajuda considerável. (pontuação 2)</p>	<p>To a great extent dependent – He/she is, to a limited extent, able to listen and / or understand its content, and communicate with others verbal and non-verbal (e.g. speech disorders).Therefore, he/she needs considerable assistance.</p>
<p>Completely dependent - I am not able to understand what is said acoustically and/or with regards to its content and to communicate with others verbally as well as non-verbally.</p>	<p>Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. (pontuação 1)</p>	<p>Totally dependent – He/she is not able to listen and / or understand its content and is not able to communicate with others verbally and non-verbally.</p>
<p>Contact with others</p>	<p>Interação Social</p>	<p>K - Social contact</p>
<p>Assesses the extent to which you are able to make, maintain and end social contacts independently and in an appropriate manner.</p>	<p>Avalia em que medida é capaz de interagir com os outros, independentemente e de forma apropriada.</p>	<p>Assesses to what extent he/ she is able to interact with others, independently and in an appropriate manner.</p>

Almost independent – I am able to make, maintain and end social contacts with other persons.	Praticamente independente – É capaz de interagir com os outros, independentemente e de forma adequada. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is capable of interacting with others independently and in an appropriate manner.
To a limited extent dependent – I am able to make, maintain and end social contacts with other persons, but require a little assistance in this regard.	Dependente em grau reduzido - É capaz de interagir com os outros, mas necessita de ajuda mínima (por exemplo: diminuição da acuidade visual). (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to interact with others, but requires minimal assistance (e.g. impaired vision).
Partially dependent – I am able to maintain a limited number of social contacts with other persons, but I need advice and assistance in this regard.	Parcialmente dependente – Devido a doença (por exemplo: mobilidade reduzida), é capaz de interagir com um número limitado de pessoas, mas necessita de ajuda moderada. (pontuação 3)	Partially dependent - Due to illness (e.g. disability), he/she is only able to interact with a limited number of people, and for such requires moderate assistance.
To a great extent dependent – By means of considerable assistance, support and attention from other persons, I am able to maintain social contacts.	Dependente em grau elevado – É capaz de interagir com os outros mas necessita de ajuda considerável (por exemplo: apoio e vigilância devido a cegueira). (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is able to interact socially with others but requires considerable assistance (e.g. support and supervision due to blindness).
Completely dependent - I am not able to make and maintain social contacts with other persons. Therefore, I require constant attention and assistance.	Totalmente dependente – Não é capaz de interagir com os outros de forma socialmente adequada. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to interact socially with others in an appropriate manner. Thereby, he/she always requires total assistance.
Sense of rules and values	Conceito de regras e valores	L - Concept of rules and values
Assesses the extent to which you are able to observe rules and values and to assert the protection of your privacy.	Avalia em que medida é capaz de reconhecer regras e valores e de preservar a sua privacidade.	Assesses to what extent he/she can recognize rules and values and act socially in an appropriate manner.
Almost independent - I am able to recognise rules and values and to act in a socially appropriate way. As much as present circumstances allow, I also assert the protection of my privacy	Praticamente independente – É capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to recognize rules and values and to act socially in an appropriate manner.

To a limited extent dependent - I am able to recognise rules and values and to act in a socially appropriate way. As much as present circumstances allow, I also assert the protection of my privacy. Occasionally, however, I require a little assistance.	Dependente em grau reduzido – É capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. Necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções em situações novas). (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to recognize rules and values and to act socially in an appropriate manner. Thus, he/she requires minimal assistance (e.g. instructions in new situations).
Partially dependent - To a certain extent, I am able to recognise rules and values and to act accordingly. However, I require some supervision, instruction/advice as well as a little assistance.	Parcialmente dependente – Devido a doença (por exemplo: alterações da memória) é capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: informação repetida). (pontuação 3)	Partially dependent - Due to illness (e.g. memory impairment), He/she is able to recognize rules and values and to act in an appropriate manner. For that, however, he/she requires moderate assistance (e.g. repeated information).
To a great extent dependent - It is only to a limited extent that I am able to recognise rules and values and to act accordingly. Therefore, I need considerable attention, instruction/advice and assistance in this regard.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: estado confusional), de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada e de preservar a sua privacidade. No entanto, necessita de ajuda considerável. (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is, to a limited extent (e.g. mental confusion), able to recognize rules and values and act socially in an appropriate manner. Therefore, he/she requires considerable assistance.
Completely dependent - I am not able to recognise rules and values and to act in a socially appropriate way. Therefore, I am dependent on constant assistance in this regard.	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to recognizing rules and values and act socially in an appropriate manner. As such, he/she always requires total assistance.
Daily activities	Atividades instrumentais	M - Instrumental activities
Assesses the extent to which you are able to cope with the challenges of and to engage in activities of daily living.	Avalia em que medida é capaz de lidar com desafios e realizar atividades instrumentais (por exemplo: telefonar, marcar consultas, ir ao cabeleireiro)	Assesses to what extent he/she is able to handle challenges and perform instrumental activities (e.g. use the phone, make appointments, go to the hairdresser).
Almost independent – I am able to carry out and master daily activities independently and without any assistance.	Praticamente independente – É capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is capable to perform and manage instrumental activities independently.

To a limited extent dependent – I am able to carry out and master daily activities independently. However, I require a little assistance.	Dependente em grau reduzido – É capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções). (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is capable to perform and manage instrumental activities independently. However, he/she requires minimal assistance (e.g. instructions).
Partially dependent – I am able to carry out and master most daily activities independently. However, I require some information, instruction/advice and assistance.	Parcialmente dependente - É capaz de realizar e gerir a maior parte das atividades instrumentais de forma independente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: apoio na deslocação). (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is capable to perform and manage most instrumental activities independently. Thus, he/she requires moderate assistance (e.g. support in travelling).
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to carry out and master daily activities independently. Therefore, I need considerable information, instruction/advice and assistance.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: parésia), de realizar e gerir atividades instrumentais. Neste sentido, necessita de ajuda considerável. (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is, to a limited extent (e.g. paralyzed on one side), capable to perform and manage instrumental activities. Therefore, he/she needs considerable assistance.
Completely dependent - I am not able to carry out and master daily activities independently. In this regard, I require constant assistance.	Totalmente dependente – Não é capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente (por exemplo: estado confusional). Neste sentido, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not capable of performing and managing instrumental activities independently (e.g. mental confusion). Thereby, he/she always requires total assistance.
Recreational activities	Atividades Recreativas	N - Recreational Activities
Assesses the extent to which you are able to make sensible use of your free time within the facility.	Avalia em que medida é capaz de usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis.	Assesses to what extent he/she is able to rationally use the free time in the facilities he/she attends and participate in the recreational / occupational activities available.
Almost independent – I am able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities without assistance.	Praticamente independente – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis, sem ajuda. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to organize and rationally use the free time in the facilities he/she attends and participate in the recreational / occupational activities available without assistance.
To a limited extent dependent – I am able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational	Dependente em grau reduzido – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades	To a limited extent dependent – He/she is able to organize and rationally use the free time in the facilities he/she attends and participate in the recreational / occupational

activities. I need a little assistance and information, however.	recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: usar o comando). (pontuação 4)	activities available. Though, he/she requires minimal assistance (e.g. use the TV command).
Partially dependent – I am able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities. I need information/advice and assistance, however.	Parcialmente dependente – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: para gerir a situação que limita a participação) (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is able to organize and rationally use the free time in the facilities he/she attends and participate in the recreational / occupational activities available. Nevertheless, he/she requires moderate assistance (e.g. to manage the condition that restraint the participation).
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities. I require substantial motivation, instruction/advice and assistance by the nursing staff.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda considerável (por exemplo: motivação substancial, instrução e aconselhamento devido a humor depressivo). (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is to a limited extent, able to organize and rationally use the free time in the facilities he/she attends and participate in the recreational / occupational activities available. For that, however, he/she requires considerable assistance (e.g. substantial motivation, education and counseling due to depressed mood).
Completely dependent - I am not able to organise and make sensible use of my free time within the facility and to access and take part in offered recreational/occupational activities without assistance.	Totalmente dependente – Não é capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis (por exemplo: tetraplegia). Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to organize and rationally use the free time in the facilities he/she attends and participate in the recreational / occupational activities available (e.g. tetraplegia). Therefore, he/she always requires total assistance.
Learning ability	Capacidade de Aprender	O - Learning Ability
Assesses the extent to which you are able to acquire knowledge/skills and/or to retain the knowledge/skills which you have learned in the past.	Avalia em que medida é capaz de adquirir e/ou reter conhecimentos/competências que aprendeu anteriormente.	Assesses to what extent he/she is able to acquire and / or retain knowledge / skills that he/she have learned previously.

Almost independent – I am able to acquire, retain and put into practice new knowledge/skills.	Praticamente independente – É capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências. (pontuação 5)	Almost independent – He/she is able to acquire, retain and put into practice new knowledge / skills.
To a limited extent dependent – I am able to acquire, retain and put into practice new knowledge/skills. However, I require a certain amount of instruction and assistance.	Dependente em grau reduzido - É capaz de adquirir, reter e pôr em prática novos conhecimentos/competências. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instrução repetida). (pontuação 4)	To a limited extent dependent – He/she is able to acquire, retain and put into practice new knowledge / skills. Though, he/she requires minimal assistance (e.g. repeated instruction).
Partially dependent – I am able to acquire and retain new knowledge/skills. After repeated instructions and practice, I am able to put the obtained knowledge/skills into practice.	Parcialmente dependente – É capaz de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. No entanto, necessita de ajuda moderada para colocar os conhecimentos/competências em prática (por exemplo: repetidas instruções e treino na utilização de produtos de apoio). (pontuação 3)	Partially dependent – He/she is able to acquire and retain new knowledge / skills. However, he/she requires moderate assistance to put the knowledge / skills in practice (e.g. repeated instructions and training for auxiliary devices using).
To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to acquire new knowledge/skills. Therefore, I require considerable instruction and practice to learn new things step by step and to put them into use.	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. Necessita de ajuda considerável para aprender coisas novas gradualmente e colocá-las em prática (por exemplo: instrução e treino consideráveis no caso de demência). (pontuação 2)	To a great extent dependent – He/she is, to a limited extent, able to acquire and retain new knowledge / skills. Therefore, he/she requires considerable assistance for learning new things gradually and put them into practice (e.g. considerable education and training in dementia condition).
Completely dependent - I am not able to acquire, retain and put into practice new knowledge/skills.	Totalmente dependente - Não é capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências. Como tal, necessita sempre de ajuda total. (pontuação 1)	Totally dependent – He/she is not able to acquire, retain and put into practice new knowledge /skills. As such, he/she always requires total assistance.
Ability to cope	Capacidade de adaptação/coping	P – Adaptability
Assesses the extent to which you are able to cope with your present situation/illness (emotionally and psychologically).	Avalia em que medida é capaz de lidar com a sua situação atual/doença (emocional e psicologicamente).	Assesses to what extent he/she is able to deal with his/her current condition/ illness, emotionally and psychologically.

<p>Almost independent – I am able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically without assistance. For this purpose, I use the available possibilities.</p>	<p>Praticamente independente – É capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente, através do diálogo com familiares ou profissionais, ou participando em atividades terapêuticas ou recreativas. (pontuação 5)</p>	<p>Almost independent – He/she is able to deal with his/her current condition / illness, emotionally and psychologically, by means of dialogue with his/her family or professional aid, or participating in therapeutic and recreational activities.</p>
<p>To a limited extent dependent – I am able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically. However, I require a little assistance.</p>	<p>Dependente em grau reduzido - É capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. No entanto, necessita de uma ajuda mínima (por exemplo: recorrendo a uma consulta). (pontuação 4)</p>	<p>To a limited extent dependent – He/she is able to deal with his/him current condition / illness, emotionally and psychologically. Nevertheless, he/she requires a minimum assistance (e.g. medical consultation).</p>
<p>Partially dependent – I am able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically to a certain extent. However, I require motivation and some assistance.</p>	<p>Parcialmente dependente - É capaz, por vezes, de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente através do diálogo com familiares. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: motivação para participar em atividades terapêuticas ou recreativas. (pontuação 3)</p>	<p>Partially dependent – Sometimes, he/she is able to deal with his/her current condition / illness, emotionally and psychologically through dialogue with relatives. However, he/she needs moderate assistance (e.g. motivation to participate in therapeutic or recreational activities).</p>
<p>To a great extent dependent – It is only to a limited extent that I am able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically. I require considerable motivation, attention and assistance.</p>	<p>Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. Como tal, necessita de ajuda considerável (por exemplo: motivação e vigilância devido a humor depressivo). (pontuação 2)</p>	<p>To a great extent dependent – He/she is, to a limited extent, able to deal with his/her current condition / illness, emotionally and psychologically. Thus, he/she needs considerable assistance (e.g. motivation and surveillance due to depressed mood).</p>
<p>Completely dependent - I am not able to cope with my present situation/illness emotionally and psychologically.</p>	<p>Totalmente dependente – Não é capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. (pontuação 1)</p>	<p>Totally dependent – He/she is not able to deal with his/her current condition /illness, emotionally and psychologically.</p>

PROCEDIMENTOS ÉTICOS-LEGAIS

Antes do processo de adaptação cultural e validação da CDS-R, foi pedido autorização à autora da escala assim como ao autor da CDS, por ser a escala precedente e grande parte dos itens se manterem na CDS-R. Os autores autorizaram o processo de tradução e adaptação cultural, assim como a validação, via correio eletrónico.

A escala original fornecida pela autora Julianne Eichhorn-Kissel, validada em 2011 às investigadoras encontra-se na 1ª pessoa, de forma a ser o próprio utente a preencher a CDS-R. Como o objetivo das investigadoras é a escala ser aplicada pelos enfermeiros aos utentes, foi pedido autorização à autora da escala para a alterar para a 3ª pessoa do singular. A autora da escala autorizou a alteração via correio eletrónico.

Foi pedida autorização à UCCI de Leiria e de Figueiró dos Vinhos para aplicação do pré-teste, e foi realizado o consentimento esclarecido ao utente no momento da aplicação do pré-teste.

O preenchimento do pré-teste pelos enfermeiros que exercem funções na UCCI de Leiria e de Figueiró dos Vinhos foi voluntário, tacitamente aceite e consentido.

APÊNDICE II:

ESCALA EDC-R FINAL – INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS

Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação

Escala de Dependência de Cuidados em Reabilitação

A Escala é constituída por 16 itens, sendo cada item avaliado segundo 5 graus de dependência. A cada grau de dependência corresponde um valor específico que varia de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “totalmente dependente” e 5 corresponde a “praticamente independente”.

Escolha o grau de dependência que se adequa à condição do utente no momento em que aplica a escala, fazendo um círculo à volta do valor que corresponde à sua escolha.

Deve avaliar cada um dos 16 itens, escolhendo apenas 1 opção em cada item.

Por uma questão de cálculo do tempo despendido a preencher a escala, deve registar a hora de início e a hora de término.

Hora de início: _____

Dados sociodemográficos do utente:

Local de aplicação da escala: _____

Data de colheita dos dados: _____

Género: Masculino Feminino

Idade: _____

Nível de escolaridade: Analfabeto 4ª classe Ensino preparatório

Ensino secundário Ensino superior

Diagnóstico principal/que motivou o internamento:

AVC <input type="checkbox"/>	Úlceras de pressão <input type="checkbox"/>
Doença osteoarticular <input type="checkbox"/>	Outras feridas <input type="checkbox"/>
Neoplasia <input type="checkbox"/>	Doenças degenerativas <input type="checkbox"/>
EAM <input type="checkbox"/>	Outras <input type="checkbox"/> Qual: _____
Doenças respiratórias <input type="checkbox"/>	

ITENS	
A – Comer e Beber - Avalia em que medida é capaz de comer e beber, bem como preparar a comida/bebida, de forma independente	
1	Totalmente dependente - Não é capaz de preparar as refeições e de comer/beber de forma independente e não é capaz de assegurar que come e bebe o suficiente. Necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de garantir que come e bebe o suficiente. Não é capaz de preparar as refeições/bebidas sem uma ajuda considerável (por exemplo: devido a parésia) mas é capaz de comer/beber de forma independente.
3	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: cortar alimentos).
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de preparar as refeições e comer/beber, e é capaz de garantir que come e bebe o suficiente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: para abrir garrafas ou orientações dietéticas).
5	Praticamente independente - É capaz de preparar as refeições e comer / beber de forma independente, sem necessidade de ajuda. É capaz de garantir que come e bebe de forma suficiente todos os dias.
B – Continência - Avalia em que medida é capaz de controlar a micção e a dejeção de forma voluntária e tomar as medidas apropriadas	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar nem é capaz de manter a continência. Consequentemente, é sempre incontinente.
2	Dependente em grau elevado - Não é capaz de usar a casa de banho sem ajuda. Mas, pontualmente, é capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou defecar. Necessita de ajuda considerável para usar dispositivos de apoio (por exemplo: parésia).
3	Parcialmente dependente – É capaz de avisar quando sente a necessidade de urinar ou de defecar e, quase sempre, é capaz de manter a continência. No entanto, necessita de ajuda moderada para usar dispositivos de apoio.
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.
5	Praticamente independente – É capaz de controlar a micção e a dejeção voluntariamente e tomar as medidas apropriadas sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los.
C - Postura corporal - Avalia em que medida é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades.	
1	Totalmente dependente - Devido à situação de doença, não é capaz de adotar posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita sempre de ajuda total para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. Necessita de ajuda considerável para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.
3	Parcialmente dependente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda moderada para mudar de posição corporal ou usar dispositivos de apoio.
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.
5	Praticamente independente - É capaz de adotar ou manter posições apropriadas para determinadas atividades, sem ajuda.
D - Mobilidade - Avalia em que medida é capaz de movimentar-se independentemente e sem ajuda.	
1	Totalmente dependente – Devido a doença, encontra-se imóvel e não é capaz de se mover sem ajuda. Neste sentido, necessita sempre de ajuda total para se movimentar.

2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de andar curtas distâncias. Neste sentido, necessita de ajuda considerável para andar ou usar dispositivos de apoio.
3	Parcialmente dependente – É capaz de andar curtas distâncias, de forma independente. Contudo, necessita de ajuda moderada para andar distâncias maiores, subir/descer escadas ou usar dispositivos de apoio.
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para usar dispositivos de apoio.
5	Praticamente independente – É capaz de andar diferentes distâncias e subir/descer escadas de forma segura, sem necessidade de ajuda. No caso de necessitar de dispositivos de apoio, é capaz de usá-los de forma independente e sem ajuda.
E - Padrão de sono/vigília - Avalia em que medida é capaz de manter um ciclo dia/noite adequado, de forma independente.	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de dormir o suficiente à noite e ser adequadamente ativo durante o dia (por exemplo: estado confusional).
2	Dependente em grau elevado – Dorme durante longos períodos durante o dia e pouco tempo durante a noite. Necessita de ajuda considerável para manter o ciclo dia/noite adequado.
3	Parcialmente dependente –. Devido a doença (por exemplo: depressão), necessita de considerável apoio e de motivação de forma a manter-se ativo durante o dia e a dormir o suficiente durante a noite.
4	Dependente em grau reduzido – Por vezes tem dificuldade em iniciar ou conciliar o sono durante a noite. Necessita de ajuda mínima (por exemplo: falar/desabafar com alguém).
5	Praticamente independente - É capaz de dormir o suficiente durante a noite e é adequadamente ativo durante o dia.
F - Vestir-se e Despir-se - Avalia em que medida é capaz de vestir-se e despir-se sem necessitar de ajuda.	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de vestir-se e despir-se. Como tal, necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de vestir-se e despir-se sozinho. Portanto, necessita de ajuda considerável para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: parésia).
3	Parcialmente dependente – Na maior parte das vezes, é capaz de vestir-se e despir-se sozinho. No entanto, necessita de ajuda moderada para realizar as tarefas necessárias (por exemplo: tremores).
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho. Contudo, por vezes necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para realizar tarefas que envolvam motricidade fina.
5	Praticamente independente - É capaz de vestir-se e despir-se sozinho no espaço de tempo adequado e é capaz de escolher a roupa adequada atendendo às condições climáticas e a ocasião.
G - Temperatura Corporal - Avalia em que medida é capaz de proteger a temperatura corporal de influências externas.	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Como tal, necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É, de forma limitada, capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. Neste sentido, necessita de ajuda considerável e instruções/aconselhamento (por exemplo: perturbações sensoriais).
3	Parcialmente dependente – É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: pedir cobertores).
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de detetar alterações da temperatura e tomar as medidas apropriadas. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: vestir um casaco).
5	Praticamente independente - É capaz de detetar alterações na temperatura e tomar as medidas apropriadas.
H – Higiene - Avalia em que medida é capaz de cuidar da sua higiene pessoal.	

1	Totalmente dependente – Não é capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Portanto, necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É capaz de lavar sozinho, com uma pequena ajuda, a parte superior do corpo, mas necessita de ajuda considerável para lavar a parte inferior do corpo.
3	Parcialmente dependente – É capaz de cuidar de grande parte da sua higiene pessoal. No entanto, necessita de ajuda moderada.
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de cuidar da sua higiene pessoal. Contudo, necessita de ajuda mínima (por exemplo: lavar as costas ou os pés).
5	Praticamente independente – É capaz de cuidar da sua higiene pessoal num espaço de tempo adequado.
I - Evitar Perigos - Avalia em que medida é capaz de garantir a sua segurança e reconhece possíveis situações de perigo (por exemplo: quedas, queimaduras).	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta de forma adequada (por exemplo: estado confusional). Como tal, necessita sempre de ajuda total para evitar perigos.
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: mobilidade ou visão reduzida), de reconhecer situações de perigo à sua volta e tomar medidas adequadas. Como tal, necessita de ajuda considerável.
3	Parcialmente dependente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, só em certa medida, é capaz de reagir adequada e atempadamente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: ajuda de terceiros).
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta. No entanto, ocasionalmente, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções) para evitar perigos.
5	Praticamente independente – É capaz de reconhecer situações de perigo à sua volta e rapidamente tomar medidas adequadas, sem necessitar de ajuda.
J – Comunicação - Avalia em que medida é capaz de comunicar com outros verbalmente (discurso) e não-verbalmente (por exemplo: gestos, expressão facial).	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e não é capaz de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.
2	Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo, e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente (por exemplo: distúrbios da fala). Como tal, necessita de ajuda considerável.
3	Parcialmente dependente – Até determinado ponto, é capaz de ouvir o que é dito (por exemplo: diminuição da acuidade auditiva) e é capaz de compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. Neste sentido, necessita de supervisão, instruções/aconselhamento e ajuda moderada.
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: colocar aparelho auditivo).
5	Praticamente independente - É capaz de ouvir o que é dito e/ou compreender o seu conteúdo e de comunicar com outros verbal e não-verbalmente.
K - Interação Social - Avalia em que medida é capaz de interagir com os outros, independentemente e de forma adequada.	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de interagir com os outros de forma socialmente adequada. Como tal, necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É capaz de interagir com um número limitado de pessoas mas necessita de ajuda considerável (por exemplo: apoio e vigilância devido a cegueira).
3	Parcialmente dependente – Devido a doença (por exemplo: mobilidade reduzida), é capaz de interagir com um número limitado de pessoas, mas necessita de ajuda moderada.
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de interagir com os outros, mas necessita de ajuda mínima (por exemplo: diminuição da acuidade visual).
5	Praticamente independente – É capaz de interagir com os outros, independentemente e de forma adequada.
L - Conceito de regras e valores - Avalia em que medida é capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada.	

1	Totalmente dependente – Não é capaz de reconhecer regras e valores para agir de forma socialmente adequada. Como tal, necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: estado confusional), de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. No entanto, necessita de ajuda considerável.
3	Parcialmente dependente – Devido a doença (por exemplo: alterações da memória) é capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: informação repetida).
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada. Necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções em situações novas).
5	Praticamente independente – É capaz de reconhecer regras e valores e de agir socialmente de forma adequada.
M - Atividades instrumentais - Avalia em que medida é capaz de lidar com desafios e realizar atividades instrumentais (por exemplo: telefonar, marcar consultas, ir ao cabeleireiro)	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente (por exemplo: estado confusional). Neste sentido, necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada (por exemplo: parésia), de realizar e gerir atividades instrumentais. Neste sentido, necessita de ajuda considerável.
3	Parcialmente dependente - É capaz de realizar e gerir a maior parte das atividades instrumentais de forma independente. Neste sentido, necessita de ajuda moderada (por exemplo: apoio na deslocação).
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instruções).
5	Praticamente independente – É capaz de realizar e gerir atividades instrumentais de forma independente.
N - Atividades Recreativas - Avalia em que medida é capaz de usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis.	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis (por exemplo: tetraplegia). Como tal, necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda considerável (por exemplo: motivação substancial, instrução e aconselhamento devido a humor depressivo).
3	Parcialmente dependente – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: para gerir a situação que limita a participação).
4	Dependente em grau reduzido – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: usar o comando).
5	Praticamente independente – É capaz de organizar e usar racionalmente o tempo livre nas instalações que frequenta e participar nas atividades recreativas/ocupacionais disponíveis, sem ajuda.
O - Capacidade de Aprender - Avalia em que medida é capaz de adquirir e/ou reter conhecimentos/competências que aprendeu anteriormente.	
1	Totalmente dependente - Não é capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências. Como tal, necessita sempre de ajuda total.
2	Dependente em grau elevado – É capaz, de forma limitada, de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. Necessita de ajuda considerável para aprender coisas novas gradualmente e colocá-las em prática (por exemplo: instrução e treino consideráveis no caso de demência).

3	Parcialmente dependente – É capaz de adquirir e reter novos conhecimentos/competências. No entanto, necessita de ajuda moderada para colocar os conhecimentos/competências em prática (por exemplo: repetidas instruções e treino na utilização de produtos de apoio).
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de adquirir, reter e pôr em prática novos conhecimentos/competências. No entanto, necessita de ajuda mínima (por exemplo: instrução repetida).
5	Praticamente independente – É capaz de adquirir, reter e colocar em prática novos conhecimentos/competências.
P - Capacidade de adaptação - Avalia em que medida é capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente.	
1	Totalmente dependente – Não é capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente.
2	Dependente em grau elevado - É capaz, de forma limitada, de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. Como tal, necessita de ajuda considerável (por exemplo: motivação e vigilância devido a humor depressivo).
3	Parcialmente dependente - É capaz, por vezes, de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente através do diálogo com familiares. No entanto, necessita de ajuda moderada (por exemplo: motivação para participar em atividades terapêuticas ou recreativas).
4	Dependente em grau reduzido - É capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente. No entanto, necessita de uma ajuda mínima (por exemplo: recorrer a uma consulta).
5	Praticamente independente – É capaz de lidar com a sua situação atual/doença, emocional e psicologicamente, através do diálogo com familiares ou profissionais, ou participando em atividades terapêuticas ou recreativas.

Total da escala: _____

Hora de término: _____

APÊNDICE III:

CONSENTIMENTO INFORMADO

INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO INFORMADO

Adaptação e validação à população portuguesa da escala

“Care Dependency Scale for Rehabilitation”

Caro(a) Sr(a),

A dependência caracteriza-se pelo comprometimento da capacidade individual para o autocuidado e a sua caracterização determina a implementação de um plano terapêutico adequado e exequível, com base em metodologias de ensino, estratégias adaptativas e treino de capacidades/habilidades remanescentes. A caracterização da capacidade para o autocuidado, apesar de existirem inúmeras escalas validadas nesta área, é notoriamente exígua, associando-se a uma maior dificuldade no exercício profissional dos enfermeiros.

Com este estudo, pretendo validar à população portuguesa a escala Care Dependency Scale for Rehabilitation, e, assim, facultar aos Enfermeiros Portugueses Especialistas em Reabilitação um instrumento específico capaz de avaliar as necessidades de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde.

Este estudo surge no âmbito da realização de uma dissertação de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação e é responsabilidade da investigadora Sara Bernardo, enfermeira, sob orientação da Sra. Professora Maria do Rosário Carreiró da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Solicito a sua colaboração, através da assinatura do consentimento informado para que a investigadora recolha os seus dados para preenchimento da escala de forma a permitir a validação cultural desta, o que permitirá no futuro efetuar uma avaliação mais adequada das necessidades dos utentes.

Os dados colhidos através da escala anexa visam ser utilizados nesta investigação, sendo garantido o anonimato dos sujeitos, pela não utilização dos seus nomes.

Não existe qualquer risco para os sujeitos que aceitem participar no estudo.

Não há lugar a qualquer contrapartida económica.

O Investigador responsável pela investigação:

A Docente Orientadora

(Enf.^a Sara Bernardo)

(Prof.^a M^a Rosário Carreiró)

Declaro que li e entendi o que me foi explicado e como tal aceito participar neste estudo.

Assinatura do Utente/Responsável pelo Utente:

Leiria, ____ de _____ 2015

ANEXOS

ANEXO I:

AUTORIZAÇÕES DOS AUTORES VIA CORREIO ELECTRÓNICO DA CDS
E CDS-R



Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com>

Validation of CDS-rehabilitation for Portugal

5 mensagens

Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com>
Para: Ate.Dijkstra@nhl.nl

2 de junho de 2014 às 18:44

Prof Dr Ate Dijkstra

Good Afternoon

We are Sara Bernardo and Elisabete Antunes, portuguese nurses. We are doing a master's dissertation and we want to validate for Portugal the Care Dependency Scale for Rehabilitation.

We would like to ask you, as the author of the CDS, authorization to do it.

We already contact Juliane Eichhorn-Kissel and she send me your mail as author of CDS for rehabilitation. I don't understand if you are the author of the 2 scales? If you are, we would like to ask you, as the author, if there is any validation done or in progress for Portugal and, if not, we would like to ask you authorization to do it.

In case you authorize this study, could you provide us the complete CDS-R, with all the items and the correspondent explanation?

We already send you another mail for another mail address: info@care2share.eu

We apologize for possible errors in English

With best regards

Sara Bernardo

Elisabete Antunes

Dijkstra, A. <Ate.Dijkstra@nhl.nl>
Para: Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com>
Cc: "Eichhorn-Kissel Juliane (juliane.eichhorn-kissel@medunigraz.at)" <juliane.eichhorn-kissel@medunigraz.at>

3 de junho de 2014 às 08:16

Dear Sara Bernardo and Elisabete Antunes,

Thank you for your interest in the Care Dependency Scale.

It is good to hear that you both want to develop and validate the Portuguese versions of the CDS.

I understand that you already contacted Juliane Eichhorn, because of your interest in the rehabilitation version of the CDS.

The differences between the original CDS and the CDS-R is that Juliane add one specific rehabilitation item to the 15 original CDS items.

There is no official Portuguese version of the CDS.

Probably there is a Brazilian Portuguese version which has been developed by Karla Crozeta Figueiredo: karla.crozetafigueiredo@gmail.com.

23/06/2015

Gmail - Validation of CDS-rehabilitation for Portugal

You may contact here because it can help you in the first step in developing a Portuguese version of the CDS and CDS-R.

Otherwise you have to start with a translation procedure from the English/Spanish version.

In most of our international validation studies we used a standard research protocol (see: Codebook), also useful for a future publication and data comparison.

Beside that this study helps you both in writing a master thesis. But for you both, Juliane and me it is also an opportunity for an international scientific publication about the development and psychometric testing of the Portuguese version of the CDS(-R).

I also enclosed the English manual, the English and Spanish version of the CDS.

Please, asked Juliane for her CDS-R version.

If you have any question, please, do not hesitate to contact me.

Kind regards,

Dr. Ate Dijkstra | Professor iHuman Wellbeing Care Digital | NHL University of Applied Sciences | P.O. Box 1080 8900 CB Leeuwarden | Visiting address: Rengerslaan 10 8917 DD Leeuwarden | **T** +31 58 25 11 226 | **M** +31 651 330 515 | ate.dijkstra@nhl.nl | www.nhl.nl/lectorat-ihuman | #ihuman | KvK 41 002686



Van: Sara Bernardo [<mailto:sararbernardo@gmail.com>]

Verzonden: maandag 2 juni 2014 19:44

Aan: Dijkstra, A.

Onderwerp: Validation of CDS-rehabilitation for Portugal

[Citação ocultada]

4 anexos

 **CODEBOOK-INT.pdf**
22K

 **Manual - english 26 09 06.pdf**
392K

 **cds-proxy es.doc**
68K

 **CDS-proxy-UK-new.doc**
39K

23/06/2015

Gmail - Validation of CDS-rehabilitation for Portugal

Juliane Eichhorn-Kissel <juliane.eichhorn-kissel@medunigraz.at> 3 de junho de 2014 às 12:10
Para: "Bernardo, Sara" <sararfbernardo@gmail.com>, "Dijkstra, A." <Ate.Dijkstra@nhl.nl>

Dear all,

as attachment you can find the Rehabilitation-version of the CDS (CDS-R).
With best wishes

Juliane

Dr. Juliane Eichhorn-Kissel

DGKS Diplom-Pflegepädagogin / RN, MA

Stellvertretende Institutsleiterin / 1st subst. Chair

Institut für Pflegewissenschaft / Department of Nursing Science

Medizinische Universität Graz / Medical University of Graz

Billrothgasse 6; A - 8010 Graz

Tel. +43 316 385 72069

Fax +43 316 385 72068

juliane.eichhorn-kissel@meduni-graz.at

www.medunigraz.at/pflegewissenschaft

>>> "Dijkstra, A." <Ate.Dijkstra@nhl.nl> 03.06.2014 09:16 >>>

[Citação ocultada]



Reha English CDS Original.pdf

54K



Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com>

Antw: Re: Re: Re: Care Dependency Scale for Rehabilitation (Out off office)

1 mensagem

Eichhorn-Kissel Juliane <juliane.eichhorn-kissel@medunigraz.at>
 Para: Bernardo Sara <sararbernardo@gmail.com>

2 de setembro de 2014 às 16:25

Sehr geehrte Damen und Herren,
 ich bin bis zum 07.09.2014 nicht im Institut zu erreichen. Gem beantworte ich Ihre Anfragen nach meiner Rückkehr. In dringenden Fällen wenden Sie sich bitte an unsere Mitarbeiterinnen unter der Tel.nr. 0043 316 385 72064 oder 0043 316 385 72065

Ich wünsche Ihnen eine schöne Sommerzeit.

Mit freundlichen Grüßen

Dr. Juliane Eichhorn-Kissel

I am out of the office till 07/09/2014. For urgent purposes please contact my colleagues, phone 0043 316 385 72064 or 0043 316 385 72065. I will answer to your email right after my return.

With kind regards

Dr. Juliane Eichhorn-Kissel

Dr. Juliane Eichhorn-Kissel
 DGKS Diplom-Pflegepädagogin / RN, MA

Stellvertretende Institutsleiterin / 1st subst. Chair
 Institut für Pflegewissenschaft / Department of Nursing Science
 Medizinische Universität Graz / Medical University of Graz
 Billrothgasse 6; A - 8010 Graz
 Tel. +43 316 385 72069
 Fax +43 316 385 72068
juliane.eichhorn-kissel@meduni-graz.at
www.medunigraz.at/pflegewissenschaft

>>> Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com> 2.9.14 17:25 >>>

Good afternoon Dr Juliane
 I will start the process of translation for portuguese of the CDS-R but I need your help because the CDS-FAN that you send me seems to be a self reporting scale. I want to ask if there is a third person version (for the nurse that observed the patient, for example).

Another question, do you know if CDS-R are validated for other countries? In that case, do you have the documents or the contacts of the authors, so I have access to the results?
 Sorry for bothering (and bad English) and thanks for the help.
 With best regards,
 Sara Bernardo

2014-07-28 22:22 GMT+01:00 Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com>:

> Good afternoon Dr Juliane
 > I will start the process of translation for portuguese of the CDS-R but I

29/03/2015

Gmail - Antw: Re: Re: Re: Care Dependency Scale for Rehabilitation (Out off office)

> need your help because the CDS-FAN that you send me seems to be a self
> reporting scale. I want to ask if there is a third person version (for the
> nurse that observed the patient, for example).
>
> Another question, do you know if CDS-R are validated for other countries?
> In that case, do you have the documents or the contacts of the authors, so
> I have access to the results?
> Sorry for bothering (and bad English) and thanks for the help.
> With best regards.
> Sara Bernardo

>
>
> 2014-06-17 9:06 GMT+01:00 Eichhorn-Kissel Juliane <
> juliane.eichhorn-kissel@medunigraz.at>:
>

> Dear Sara,

>> as attachment you will find our "CDS-FAN" with detailed explanations of
>> the items. - It is used for selfassessment.

>> If you have questions, don't hesitate to contact me.

>> With best wishes from Austria,

>> Juliane

>> *Dr. Juliane Eichhorn-Kissel*

>> *DGKS Diplom-Pflegepädagogin / RN, MA Stellvertretende Institutsleiterin
>> / 1st subst. Chair Institut für Pflegewissenschaft / Department of
>> Nursing Science Medizinische Universität Graz / Medical University of
>> Graz Billrothgasse 6; A - 8010 Graz Tel. +43 316 385 72069
>> <%2B43%20316%20385%2072069> Fax +43 316 385 72068
>> <%2B43%20316%20385%2072068> juliane.eichhorn-kissel@meduni-graz.at
>> <juliane.eichhorn-kissel@meduni-graz.at> *
>> *www.medunigraz.at/pflegewissenschaft
>> <<http://www.medunigraz.at/pflegewissenschaft>>*

>>> Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com> 12.06.2014 17:34 >>>

>> Good afternoon

>> We already start to work in translation of the SCD-R. Dr Ate Dijstra send
>> us the CDS with all itens in English and Spanish. We saw that the spanish
>> version was more complete that the English version, but for us is better to
>> work with the English version. We want to ask if you can send us the CDS-R
>> with the full explanation of all itens, please.

>> We will send you the Spanish version that Dr Ate Dijstra send us for you
>> see and understand what we want.

>> We apologize for possible errors in English

>> With best regards

29/03/2015

Gmail - Antw: Re: Re: Re: Care Dependency Scale for Rehabilitation (Out off office)

>> Sara Bernardo
>>
>> Elisabete Antunes
>>
>>
>> 2014-06-02 9:34 GMT+01:00 Eichhorn-Kissel Juliane <
>> juliane.eichhorn-kissel@medunigraz.at>:
>>
>>> ... Ate.Dijkstra@nhl.nl
>>> With kind regards
>>>
>>> *Dr. Juliane Eichhorn-Kissel*
>>>
>>>
>>>
>>>
>>>
>>>
>>>
>>>
>>> *DGKS Diplom-Pflegepädagogin / RN, MA Stellvertretende Institutsleiterin
>>> / 1st subst. Chair Institut für Pflegewissenschaft / Department of Nursing
>>> ScienceMedizinische Universität Graz / Medical University of Graz
>>> Billrothgasse 6; A - 8010 GrazTel. +43 316 385 72069
>>> <%2B43%20316%20385%2072069> Fax +43 316 385 72068
>>> <%2B43%20316%20385%2072068> juliane.eichhorn-kissel@meduni-graz.at
>>> <juliane.eichhorn-kissel@meduni-graz.at> *
>>> *www.medunigraz.at/pflegewissenschaft
>>> <<http://www.medunigraz.at/pflegewissenschaft>>*
>>>
>>>
>>>
>>>>> Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com> 31.05.2014 17:14 >>>
>>>
>>> Good Afternoon Dr Juliane
>>>
>>> I'm having troubles in find the author of CDS-R to ask if there is any
>>> validation done or in progress for Portugal and, if not, if he/she give me
>>> authorization to do it. Can you help me find the contact?
>>>
>>> I apologize for possible errors in English
>>>
>>> With best regards
>>>
>>> Sara Bernardo
>>>
>>>
>>> 2014-05-22 9:45 GMT+01:00 Eichhorn-Kissel Juliane <
>>> juliane.eichhorn-kissel@medunigraz.at>:
>>>
>>>>> Dear Sara,
>>>>>
>>>>> thank you for your interest regarding the Care Dependency Scale. - If
>>>>> you need further information please have a look on our website:
>>>>> www.care2share.eu or contact directly the developer Prof. Dr. Ate
>>>>> Dijkstra (info@care2share.eu). If you need further information
>>>>> regarding the CDS in the rehabilitation setting you can stay in contact
>>>>> with me.
>>>>>
>>>>> With kind regards,
>>>>>
>>>>> Juliane
>>>>>
>>>>>
>>>>>

Dr. Juliane Eichhorn-Kissel

DGKS Diplom-Pflegepädagogin / RN, MA

Stellvertretende Institutsleiterin / 1st subst. Chair

Institut für Pflegewissenschaft / Department of Nursing Science

Medizinische Universität Graz / Medical University of Graz

Billrothgasse 6; A - 8010 Graz

Tel: +43 316 385 72069

Fax +43 316 385 72068

juliane.eichhorn-kissel@meduni-graz.at

www.medunigraz.at/pflegewissenschaft>>> Sara Bernardo <sararbernardo@gmail.com> 15.09.2014 12:32 >>>

Good afternoon Dr Juliane

I will start the process of translation for portuguese of the CDS-R but I need your help because the CDS-FAN that you send me seems to be a self reporting scale. I want to ask if there is a third person version (for the nurse that observed the patient, for example).

Another question, do you know if CDS-R are validated for other countries? In that case, do you have the documents or the contacts of the authors, so I have access to the results?

Sorry for bothering (and bad English) and thanks for the help.

With best regards.

Sara Bernardo

Dijkstra, A. <Ate.Dijkstra@nhl.nl>

3 de dezembro de 2014 às 07:05

Para: "Eichhorn-Kissel, Juliane" <Juliane.Eichhorn-Kissel@hs-lausitz.de>, "sararbernardo@gmail.com" <sararbernardo@gmail.com>

Dear Sara (and Juliane),

Nice to hear that you are interested in the CDS.

As requested, I hereby give you my consent to use the Portuguese translation of the CDS for validation as part of the PhD research.

Kind regards,

Dr. Ate Dijkstra | Professor iHuman Wellbeing Care Digital | NHL University of Applied Sciences | P.O. Box 1080 8900 CB Leeuwarden | Visiting address: Rengerslaan 10 8917 DD Leeuwarden | T +31 58 25 11 226 | M +31 651 330 515 | ate.dijkstra@nhl.nl | www.nhl.nl/lectoraat-ihuman | #ihuman | KvK 41 002686



29/03/2015

Gmail - AW: Wtrlt: Re: Translation for portuguese of the CDS-R

Van: Eichhorn-Kissel, Juliane [mailto:Juliane.Eichhorn-Kissel@HS-Lausitz.de]

Verzonden: maandag 1 december 2014 15:52

Aan: sarafbernardo@gmail.com

CC: Dijkstra, A.

Onderwerp: AW: Wtrlt: Re: Translation for portuguese of the CDS-R

[Citação oculta]

ANEXO II:

PARECER DO COMITÉ DE ÉTICA DA UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO EM
CIÊNCIAS DA SAÚDE: ENFERMAGEM DA ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM DE COIMBRA

COMISSÃO DE ÉTICA

da **Unidade Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem** (UICISA: E)
da **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra** (ESEnfC)

Parecer Nº P295-07/2015

Título do Projecto: Necessidades de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde - Estudo de validação para a população portuguesa da Escala "Care Dependency Scale for Rehabilitation", de Juliane Eichhorn-Kissel, 2011.

Identificação do Proponente

Nome(s): Sara Rita da Fonseca Bernardo.

Filiação Institucional: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Maternidade Bissaia Barreto.

Investigador Responsável/Orientador: Maria do Rosário Carreiro de Carvalho e Sá, António José Pinto de Morais.

Relator: Maria Filomena Botelho

Parecer

O projecto tem como objectivo geral validar para a população portuguesa a escala CDS-R, e como objectivo específico facultar aos enfermeiros portugueses especialistas em reabilitação um instrumento específico capaz de avaliar as necessidades de independência/autonomia da pessoa em processos de transição de saúde.

Trata-se de um estudo descritivo e transversal de natureza observacional em que a amostra será constituída pelos utentes internados na Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Leiria e de Figueiró dos Vinhos, na vertente de média duração e reabilitação.

Os critérios de inclusão estão claramente definidos. Existe garantia de confidencialidade. São apresentados o consentimento informado e o instrumento de colheita de dados.

Atendendo ao formato da investigação, a Comissão de Ética dá o seu parecer favorável.

O relator: Maria Filomena Botelho

Data: 30/09/15- P1 O Presidente da Comissão de Ética: João Luís Simões

ANEXO III:

PEDIDO E AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS
INTEGRADOS DE LEIRIA

Elisabete Antunes
elisabete3260@hotmail.com
964013002
Sara Bernardo
sarafernando@gmail.com
967972404

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA		Rubrica
N.º Registo	12 DEZ. 2014	(E)

*Análise de
avaliação
e perfil
23/12/14*

Exmo. Sr. Provedor
Santa Casa da Misericórdia de Leiria
Dr. Fernando Lopes

Assunto: Pedido de autorização para estudo na Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Somos Elisabete Antunes, enfermeira na UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, e Sara Rita da Fonseca Bernardo, enfermeira na UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Leiria, ambas alunas do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização de Enfermagem de Reabilitação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

No âmbito do trabalho de investigação do Curso de Pós-Licenciatura estamos a realizar a adaptação transcultural e validação para Portugal da escala Care Dependency Scale for Rehabilitation (CDS-R). O objetivo geral do estudo é adaptar e validar transculturalmente à população portuguesa a CDS-R e o objetivo específico é validar um instrumento de avaliação que permita aos enfermeiros de reabilitação portugueses determinar o nível de dependência das pessoas com deficiência ou necessidades especiais. O trabalho de investigação está ser realizado sobre a orientação da Profª Rosário Carreiró, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Assim, vimos por este meio solicitar a Vossa Excelência autorização para aplicação do instrumento de colheita de dados do estudo a que nos propomos na Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Leiria.

Mais se informa, que no processo de colheita de dados respeitaremos e asseguraremos a privacidade e anonimato dos utentes incluídos no estudo. A informação recolhida será utilizada exclusivamente no contexto do referido trabalho, que se prevê como momento de avaliação. A colheita de dados depende do consentimento informado dos utentes e/ou seus responsáveis.

Para Vossa apreciação, enviamos em anexo a referida escala.

Sem outro assunto de momento, esperamos a anuência de V. Excelência e antecipadamente gratas pela disponibilidade, subscrevemos com os Melhores Cumprimentos,

Pedimos Deferimento,

Coimbra, 12 de Dezembro de 2014


Sara Bernardo

geral@misericordialeiria.pt

De: Helena Azevedo [helena.azevedo@misericordialeiria.pt]
Enviado: 18 de Dezembro de 2014 17:57
Para: geral scml
Cc: Cila Oliveira
Assunto: RE: Pedido de autorização para estudo

Boa tarde

Congratulamo-nos com a escolha deste tema pela pertinência do mesmo e estamos disponíveis, se assim o entenderem, para colaborar na sua realização.

Cmc
Helena Azevedo

----- Original Message -----

From: geral scml <geral@misericordialeiria.pt>
Sent: Thu, 12/18/2014 3:11pm
To: Cila Oliveira <cila.oliveira@misericordialeiria.pt> ; Helena Azevedo <helena.azevedo@misericordialeiria.pt>
Cc: correspondencia <correspondencia@misericordialeiria.pt>
Subject: FW: Pedido de autorização para estudo

Boa tarde,

No seguimento do pedido apresentado pela Enf^a Sara Bernardo que junto envio, venho pelo presente solicitar a vossa análise e informação.

ATT
Carla Coelho

-----Mensagem original-----

De: mlscan@sapo.pt [mailto:mlscan@sapo.pt]
Enviada: 18 de Dezembro de 2014 16:06
Para: geral
Assunto:

This E-mail was sent from "RNPD2542E" (Aficio MP C4500).

Scan Date: 18.12.2014 16:06:14 (+0000)
Queries to: mlscan@sapo.pt